QUI 19 SET 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.512 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

LIGA DOS CAMPEÕES • 1.ª JORNADA

Estrela Vermelha – Benfica

17.45 HORAS

P. 3 a 6

DINÂMICA DE VITÓRIA CONTRA O MARAKANA

«O IMPORTANTE É OUVIR OS NOSSOS»

Bruno Lage

ÁGUIAS ESTREIAM-SE NA PROVA MILIONÁRIA NO TERRÍVEL AMBIENTE DE BELGRADO

Treinador convocou Aursnes, recuperado de lesão muscular

«BESTE TEM QUALIDADE COM A BOLA NO PÉ» Grimaldo

SPORTING P. 12 a 14

ANDERLECHT JÁ SENTE SAUDADES DE DEBAST

FC PORTO P. 20 e 21

VANÁ ACONSELHOU NEHUÉN A APANHAR O AVIÃO

LIGA DOS CAMPEÕES

Nuno Mendes decisivo na vitória do PSG

P. 8 a 10

ARÁBIA SAUDITA P. 26

«Ronaldo não nos controla, pedimos--lhe que nos ensine», garante Al Nassr

CHAMPIONS FEMININA

Benfica vence Hammarby (2-1) na Suécia e encaminha 'play-off' P. 7

HÓQUEI EM PATINS P. 28

Portugal-Argentina 4-4

SEGUE-SE A FRANÇA NOS QUARTOS DO MUNDIAL

«Não tenho tempo a perder, quero cultura de vitória»

O treinador dos encarnados acredita que tem plantel focado no «trabalho a fazer» e blindado ao ruído que tem rodeado o clube. Diz que Estrela Vermelha foi bem estudado. Deixa mensagem aos bombeiros

Nuno Reis
Enviado especial de A BOLA à Sérvia

— Boa exibição aqui poderá ter peso importante no crescimento da equipa? Num ambiente fervoroso?

— Sobre o ambiente, acho que para nós, enquanto equipa, é saber e perceber se os nossos se fazem ouvir, isso para nós é que vai ser importante. Viajámos com os adeptos e é esse apoio que esperamos e que neste jogo, e neste ambiente, os nossos se façam ouvir e nos apoiem. Depois, aquilo que vai fazer crescer a equipa são os jogos e o número de treinos e o trabalho, porque as coisas não acontecem sem tempo, e esse tempo, com treinos, tem de nos dar consolidação de comportamentos e, claro, a dinâmica de vitória é muito importante. E é com esse espírito que a equipa vai encarar esse jogo, não olhar apenas para a vitória do último jogo e para a boa exibição que fez no último jogo, mas dar continuidade a esse trabalho, principalmente a essa dinâmica de vitória.

— Considera este jogo fundamental para o futuro próximo da equipa, do próprio Bruno Lage, da Direção, de Rui Costa, por todo o ambiente que no fundo levou à demissão do anterior treinador? Este jogo tem esse peso dramático?

— Não tenho tempo a perder com essas questões, o meu tempo é tão curto, é sair de um jogo, preparar o jogo seguinte e preparar a equipa para vencer. Aquilo que eu quero, e a ambição que eu tenho, é que a equipa tenha dinâmica de vitórias, que vá atrás e procure a cultura de vitória que dê sequência ao trabalho que começámos há uma semana. Essa é que é a minha preocupação, não tenho tempo a perder com isso, a equipa não tem tempo a perder com isso, a equipa tem de se focar é naquilo que tem de fazer amanhã [hoje] no campo.

— Para este jogo, que alterações, olhando para o jogo com o Santa Clara, pode introduzir na equipa?

— Há logo uma diferença à partida… aquilo que nós preparámos e verificámos do nosso adversário deste jogo… o Santa Clara com uma linha de três e esta equipa com uma linha tradicional de quatro. A partir daqui, a dinâmica defensiva da equipa é diferente. E depois é perceber, e nós tivemos esse tempo para perceber, como é que o adversário pressiona, como é que o adversário pressiona em casa, que tipo de espaços é que nos oferece e ter a inteligência, com bola, de procurar esses espaços para criarmos oportunidades de golo. É sempre assim a nossa forma de olhar para os jogos: olhar para o adversário e, em função daquilo que são os nossos comportamentos e as nossas dinâmicas, em função também das características dos nossos jogadores, escolher a melhor estratégia para o jogo. Estratégia quer a defender, que a atacar. Acho eu fizemos um bom trabalho nos últimos três dias, demos todas as informações para os atletas estarem preparados e fazermos um bom jogo.

Bruno Lage lembra que houve pouco tempo para trabalhar, mas vê sinais positivos e está convencido que dinâmicas e comportamentos vão ter sequência

ALEKSANDAR DIMITRIJEVIC/SPORTAL.RS

«Equipa tem de mostrar caminho que quer fazer, é esse o desafio que lhes coloco»

— Aursnes, qual é o plano para ele e vê-o mais como médio, extremo… e há probabilidades de ele jogar aqui?

— Neste momento ainda não vou revelar nada sobre as nossas conversas, porque eu acho que ele é que tem de demonstrar dentro de campo, assim como a equipa tem de mostrar dentro de campo qual o caminho que quer fazer no futuro. São excelentes oportunidades para nós para a todo o momento provarmos aquilo que somos, e prova-se dentro de campo e não com promessas. Por isso… isso fica já… é a exigência que quero para mim e é o desafio que lanço aos meus jogadores. Aursnes não tem muito tempo de treino, ainda hoje participou pouco, mas deixa-nos realmente satisfeitos que ele seja uma solução para este jogo.

— Tem sido fácil blindar os jogadores, pegando em palavras suas, à politiquice à volta no clube? Tem sido fácil esse trabalho?

— Acho que tem sido fácil… estamos focados naquilo… é direcionar a nossa atenção para aquilo que é o trabalho. E os atletas têm essa experiência de perceber aquilo que têm de fazer, que é foco. Foco no trabalho. É aquilo que por vezes nos acontecem nos jogos, quando as coisas correm menos bem, nós temos de orientar a nossa atenção para aquilo que são as nossas diretrizes de equipa. Aqui é a mesma situação, precisamos estar muito focados naquilo que se passa no nosso dia a dia, no treino, nas análises que fazemos do treino, as informações que passamos aos jogadores, o tempo de qualidade que passamos com eles, que é essencialmente criar dinâmicas, criar comportamentos. E o nosso foco tem sido essencialmente esse, sair do jogo com o Santa Clara, referir determinados comportamentos que foram muito bons, e um deles foi ver a equipa com uma ambição enorme de tentar fazer bem as coisas, de vencer e é isso que queremos prolongar no tempo. Olhar para a equipa e ver que dentro do campo a equipa representa aquilo que o nosso clube representa.

— Tendo em conta as alterações que fez na equipa para a Champions na sua primeira passagem pelo Benfica, como planeia esta Champions, agora num novo formato?

— Nunca houve da nossa parte uma rotação de plantel, eventualmente… recordo-me que no primeiro jogo fizemos duas ou três alterações, que tivemos de fazer em função do momento. Normalmente as circunstâncias colocam-se quando existem dois dias entre os jogos, aqui a equipa teve tempo para recuperar, quatro dias entre os jogos, op onze para este jogo vai ser em função disso, aqueles jogadores que estão melhor neste momento, em função das características deles, em função da nossa estratégia tentar que eles estejam confortáveis em campo para aquilo que é mais importante, que é o rendimento e o que eles podem oferecer à equipa. Aproveito para deixar uma palavra de apreço aos bombeiros do nosso País, muitos deles a colocar a vida em risco para nos protegerem. Um grande abraço e muito obrigado.

«Desejo muita sorte ao Benfica»

HELENA VALENTE

Grimaldo revelou, em exclusivo a A BOLA, expectativas para jogar o novo formato da competição: «Seria bom sinal se nos encontrássemos mais à frente». Reforça que Bruno Lage foi uma «escolha certa»

Sorteio não ditou duelo das águias com o Leverkusen mas Grimaldo tem esperança

Nuno Reis

BELGRADO — Alejandro Grimaldo, lateral-esquerdo espanhol de 28 anos, campeão da Europa com a camisola de Espanha, continua bem atento à atualidade do Benfica. Saiu do clube encarnado no final de 2022/2023, depois de terminar contrato, e assinou pelo Leverkusen, onde se sagrou campeão da Alemanha na época passada, mas alimentou sempre uma ligação forte com as águias e, em véspera da entrada da equipa na Champions, hoje, na Sérvia, frente ao Estrela Vermelha, o defesa espanhol falou em exclusivo a A BOLA sobre o momento.

Alejandro Grimaldo está muito entusiasmado com a primeira presença na Liga dos Campeões com a camisola do Bayer Leverkusen, mas também com a possibilidade de poder encontrar o Benfica nesta competição.

O sorteio não colocou frente a frente campeões alemães (encontros marcados com Inter, Liverpool, Milan, Atlético de Madrid, Salzburgo, Feyenoord, Sparta de Praga e Brest) e Benfica (defronta Estrela Vermelha, Barcelona, Bayern, Atlético de Madrid, Juventus, Feyenoord, Bolonha e Mónaco), mas nem por isso o espanhol se mostra desinteressado.

«Desejo muita sorte ao Benfica na Liga dos Campeões, seria um bom sinal se nos encontrássemos mais à frente», assumiu, sem rodeiso, antes de acrescentar que tenta «sempre ver os jogos» do clube da Luz. «Vou conseguindo ver um ou outro», explicou, justificando que também tem a agenda cheia, entre partidas do seu Leverkusen e da seleção espanhola, à qual é agora sempre chamado.

Grimaldo também abordou a troca de treinadores do Benfica, ainda antes de falar do percurso das equipas na Champions, afirmando ter sido «uma época incrível com Roger Schmidt» e que «a escolha certa para o Benfica é Bruno Lage».

O Leverkusen é o campeão da Alemanha, proeza histórica perante monstros como Bayern e Dortmund, e Grimaldo está naturalmente ansioso por começar a jogar a melhor competição de clubes do planeta com a camisola da equipa alemã.

«Estou muito feliz no clube e estou muito, muito entusiasmado por poder voltar a jogar a Champions, a competição mais importante da Europa e que todos os jogadores querem jogar», finalizou.

Espanhol lembra época «incrível» com Schmidt mas valida com selo de qualidade a escolha de Lage

«Beste tem qualidade com a bola no pé»

Grimaldo defrontou o alemão na Bundesliga e diz que o lateral pode ser importante na Luz

BELGRADO — Nesta conversa com A BOLA, Grimaldo também falou pela primeira vez sobre um dos jogadores que os encarnados contrataram para ocupar uma posição que ficou órfã com a saída do espanhol, no verão de 2023, em final de contrato com os encarnados.

Depois de David Jurásek, defesa canhoto contratado ao Slavia Praga por €14 milhões, depois também da aposta falhada em Juan Bernat, lateral espanhol cedido pelo PSG, mas marcado por lesões, o Benfica contratou o espanhol Álvaro Carreras e o alemão Jan-Niklas Beste para fazer a posição e foi Beste, precisamente, a cruzar-se com Grimaldo na temporada passada, na Bundesliga, quando o Heidenheim defrontou o Bayer Leverkusen.

«Beste é um jogador com muitas qualidades. É forte com a bola no pé e pode ser mais valia ofensiva para a equipa do Benfica», começou por explicar um dos heróis de Leverkusen, considerado um dos grandes responsáveis na condução do Bayer Leverkusen de Xabi Alonso ao título de campeão alemão.

«Pelo que foi possível ver na temporada passada, Beste jogava um pouco mais adiantado [*como ala esquerdo*], era um pouco diferente em relação a uma linha de quatro», acrescentou, em alusão à esperada linha de quatro que Bruno Lage deve montar na defesa benfiquista.

Grimaldo, que esteve ao serviço da seleção de Espanha nas recentes partidas da Liga das Nações (0-0, perante a Sérvia, e 4-1, frente à Suíça), deixou garantias quanto ao valor de Beste, por quem o Benfica pagou €10 milhões: «Sofreu uma lesão e quando isso acontece a adaptação não é fácil, mas se conseguir adaptar-se bem ao clube poderá desempenhar um bom papel no Benfica.»

MIGUEL NUNES

Jan-Niklas Beste foi contratado para a difícil missão de fazer esquecer Grimaldo no Benfica

Bruno Lage levou Fredrik Aursnes

Médio norueguês recuperou de uma lesão muscular e volta aos disponíveis. Seguiu para Belgrado numa comitiva liderada por Rui Costa

Luís Mendes Júnior

Quase um mês depois, Fredrik Aursnes está de volta às opções do Benfica. O médio norueguês, de 28 anos, foi a grande surpresa na comitiva encarnada que seguiu, ontem, viagem para Belgrado, na Sérvia, indicando, desta forma, que pode estar disponível para a partida das águias de hoje frente ao Estrela Vermelha, da 1.ª jornada da fase de liga da Liga dos Campeões.

No treino da manhã, ainda no Benfica Campus, no Seixal, o jogador não treinou com os restantes companheiros nos primeiros quinze minutos, aos quais a comunicação social teve acesso, tendo ficado a fazer trabalho de ginásio com Tiago Gouveia e Renato Sanches, o extremo que recupera de uma operação ao ombro direito e Renato luta contra uma lesão muscular na coxa direita.

Fredrik Aursnes estava a contas com uma lesão muscular na coxa direita, contraída na partida da terceira jornada da Liga, frente ao Estrela da Amadora, tendo sido substituído aos 32 minutos desse jogo no Estádio da Luz, ainda com o alemão Roger Schmidt ao leme dos encarnados.

Ficou de fora nos últimos dois encontros, frebte a Moreirense e Santa Clara, este último já com Bruno Lage como treinador, que, em conferência, admitiu ter um plano para o camisola 8, não se tratando necessariamente para que continue a jogar com ala esquerda,

Presidente das águias viajou com a equipa e recusou fazer comentários no aeroporto

posição na qual vinha sendo utilizado por Schmidt.

Nos últimos dias, Fredrik Aursnes foi sendo progressivamente reintegrado nos treinos do plantel e a resposta do jogador terá sido boa ao ponto de Bruno Lage o convocar para este primeiro jogo na Liga dos Campeões, o que inicialmente seria séria dúvida.

Parece provável, porém, que o norueguês não seja escolha para entrar já neste primeiro onze para a Europa, começando o duelo com os sérvios no banco de suplentes.

Nota ainda para o presidente dos encarnados, Rui Costa, que seguiu viagem também ontem, liderando a delegação benfiquista que rumou num voo charter a partir do Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, para Belgrado.

Desafiado pelos jornalistas que estavam no aeroporto para prestar declarações sobre o momento da equipa, o dirigente sorriu e limitou-se apenas a cumprimentar os mesmos, aproveitando para tirar algumas fotografias com os poucos adeptos presentes.

CHAMPIONS ● 1.ª JORNADA ● 2024/2025

Estádio
Rajko Mitica, Belgrado (17.45 h)
Árbitro
Michael Oliver (Inglaterra)
VAR/AVAR
Jarred Gillett/ Stuart Attwell

EQUIPAS PROVÁVEIS

Estrela Vermelha

Treinador Vladan Milojevic

OUTRAS OPÇÕES
Marko Ilic (1), Gutesa (77), Milan Rodic (23), Drkusic (33), Lekovic (25), Sjijvic (7), Kanga (8), Katai (10), Dálcio Gomes (22), Felício Milson (27), Luka Ilic (32), Vladimir Lucic (37), Milosavljevic (44), Radonjic (49), Prutsev (73), Jovanovic (91), Cherif Ndiaye (9), Sremcevic (31) e Maksimovic (55)
LESIONADOS —

Estrela Vermelha 4x2x3x1	Tática	Benfica 4x3x3
18 Glazer		Trubin 1
70 Mimovic		Bah 6
5 Uros Spajic		António Silva 4
24 Djiga		Otamendi 30
66 Seol		Carreras 3
6 Rade Krunic		Rollheiser 32
21 Timi Elsnik		Florentino 61
14 Peter Olayinka		Kokçu 10
4 Mirko Ivanic		Di María 11
15 Silas Katompa		Pavlidis 14
17 Bruno Duarte		Akturkoglu 17

Benfica

Treinador Bruno Lage

OUTRAS OPÇÕES
Samuel Soares (24), André Gomes (75), Kaboré (28), Beste (37), Tomás Araújo (44), Bajrami (81), Aursnes (8), Leandro Barreiro (18), João Rego (84), Schjelderup (21), Prestianni (25), Amdouni (7) e Arthur Cabral (9)
LESIONADOS
Tiago Gouveia e Renato Sanches

SL BENFICA

Kokçu e Fredrik Aursnes (à dir.) no aeroporto à partida para a Sérvia

SL BENFICA

Bruno Lage dá início ao treino na manhã de ontem, ainda no Seixal

SL BENFICA

Rui Costa no aeroporto de Lisboa: o presidente das águias seguiu com a equipa

SL BENFICA

Kerem Akturkoglu, extremo turco que vai entusiasmando as águias, no treino de ontem

Treinador do Estrela Vermelha desconfiado: «As crises no Benfica duram pouco»

Vladan Milojevic, treinador do Estrela Vermelha, fez ontem a antevisão à partida. «O Benfica é um grande clube, não concordo que esteja em crise. Eles têm um novo treinador, uma nova energia. Espero um jogo fenomenal, vamos dar o nosso melhor, entrar com coragem e veremos o que acontece», começou por dizer, elogiando também... Schmidt: «Algumas equipas têm problemas no início, algumas no meio e outras no final da época. O Benfica é uma das equipas onde a crise dura muito pouco. Chegou um novo treinador, com novas energias. Pessoalmente, aprecio muito o Sr. Schmidt e chegou um novo treinador que conhece o sistema do Benfica. O Benfica é um clube que tem um sistema e as mudanças de staff dificilmente o podem perturbar [...] Precisamos de entregar o máximo em campo. Estamos a jogar na Liga dos Campeões, frente ao grande Benfica. Faremos o nosso melhor.»

ALEKSANDAR DIMITRIJEVIC/SPORTAL.RS

Vladan Milojevic elogiou Lage e Schmidt

Bruno Duarte, ponta de lança brasileiro dos sérvios, ex-V. Guimarães, também aponta em igual sentido. «O Benfica tem sempre bons jogadores e esta será mais uma boa época para eles. Os novos jogadores irão ajudá-los. Será um jogo difícil. A diferença entre as ligas não é assim tão grande.»

«Focados em ter futebol atrativo e ofensivo»

Florentino olha para confronto com o Estrela Vermelha com determinação. Garante equipa pronta para o ambiente e a querer entrar bem na Champions

Nuno Reis

BELGRADO — Florentino Luís foi o jogador escolhido pelo Benfica para fazer ontem, na Sérvia, a antevisão ao jogo com o Estrela Vermelha desta quinta-feira. Uma escolha que carregou algum simbolismo porque o médio é o único jogador deste plantel que esteve com Bruno Lage na primeira vez que o treinador liderou a equipa principal do Benfica, em 2018/2019 e 2019/2020, e se sagrou campeão na primeira temporada de Lage.

O médio começou por fazer uma análise ao novo formato de competição da Champions, sem drama e com confiança. «Vamos entrar em todos os jogos da mesma maneira. Dá um pouco mais de margem. No outro formato, se tivéssemos um ou dois jogos menos bons seria mais difícil passar. O nosso objetivo é fazer o número máximo de pontos para passar à próxima fase», começou por dizer.

Outro dado curioso é que Florentino, formado no Seixal, tem 136 jogos realizados pela equipa principal dos encarnados mas apenas marcou dois golos... e ambos com Bruno Lage a treinador. O segundo marcou-o no último jogo do Benfica, na vitória por 4-1 frente ao Santa Clara, para o campeonato. Será que o técnico dá sorte ao médio defensivo de 25 anos?

«Espero que sim [dê sorte]. É bom para mim e para a equipa. Esperamos um ambiente complicado, sabemos que os adeptos são fervorosos e puxam a equipa. Vamos fazer o nosso jogo e vamos entrar com bom ritmo», apontou o jogador, que não teme o que a equipa tem pela frente: «O nosso grupo é muito competitivo. Não estamos só a competir com três equipas. Não podemos perder pontos, no início o novo formato foi meio estranho, mas tornou-se tudo mais simples depois de explicarem.»

ALEKSANDAR DIMITRIJEVIC/SPORTAL.RS

Florentino Luís é o único jogador deste plantel que foi treinado por Lage em 2018/19

Apesar da determinação, Florentino, na Sérvia, não puxa dos galões. «Favorito ou não, não posso dizer. Esperamos um ambiente tenso onde vão puxar pela equipa. Estamos preparados e já jogámos em estádios com ambiente parecido. O que queremos fazer é abstrair-nos e fazer o nosso futebol.»

Sempre muito equilibrado no comportamento em campo, e é essa a sua função na equipa, equilibrar,

«Os golos que marquei? Se Bruno Lage me dá sorte? Espero que sim, seria bom para mim e para a equipa»

Florentino também não se desmancha quando lhe perguntam se está mais confortável no 4x3x3 a que Bruno Lage parece preferir. «São táticas diferentes. Tento adaptar-me, o treinador é quem escolhe e eu tenho de me adaptar. A equipa está a responder bem.»

E qual a diferença entre o meio-campo de Lage e Schmidt? «O tempo com o mister Roger Schmidt foi muito bom, aprendemos muito e tivemos coisas boas, mas isso está para trás. Estamos focados em desfrutar do novo *mister*, fazer o que ele nos mandar e tentar captar todas as ideias para termos um futebol atrativo e ofensivo», diz.

D.R.

D.R.

COM HISTÓRIA. O palco do jogo, o Estádio Rajko Mitic, foi palco de batalhas em campo e guerras do lado de fora, literalmente. Por isso surgem imagens raras em seu redor, como um tanque antigo, fora de combate e que hoje serve de parque infantil às crianças, mas que teve o seu tempo de conflito. Pinturas nas paredes por todo o lado, marcas do envelhecimento, mas muita nostalgia quando se percorre a casa do Estrela Vermelha. O relvado parece em boas condições, o Benfica já o pisou ontem; a equipa da casa treinou-se no relvado secundário, com o ex-benfiquista Radonjic em destaque

SL BENFICA/INSTAGRAM

Fejsa, ao centro, com as jovens águias

Apoio na Youth League

O Benfica joga também hoje na Youth League, às 12 horas, com o Estrela Vermelha, e as jovens àguias tiveram incentivo especial à partida para Belgrado: Ljubomir Fejsa, ex-médio sérvio que jogou na Luz de 2013 a 2020; conquistou 5 Ligas, 2 Taças de Portugal, 3 Taças da Liga, 3 Supertaças.

Novak Djokovic 'dividido'

Novak Djokovic, a estrela maior do ténis mundial da atualidade, é apoiante do Estrela Vermelha, mas também tem simpatia pelo Benfica, como ficou bem provado na sua passagem pelo Estoril Open. Vestiu, por exemplo, uma camisola do Benfica, noutra ocasião exibiu outra camisola nas redes sociais e também lidou de perto com Eusébio. Em Belgrado, há esperança de que esteja no jogo.

Atraso de uma hora

O avião que transportou a comitiva do Benfica de Lisboa a Belgrado partiu muito atrasado da capital portuguesa e não conseguiu recuperar no ar de maneira a ir ao encontro do horário agendado com a UEFA, organizadora do jogo, para a realização da conferência de Imprensa, no Estádio Rajko Mitic. Florentino e Bruno Lage começaram a falar com uma hora de atraso, 20.55 h de Belgrado, mais uma que em Lisboa.

Ambientação noturna

A partida de estreia das duas equipas no novo formato da Liga dos Campeões está agendada para as 18.45 horas de Belgrado (17.45 horas em Portugal continental), em princípio ainda com início à luz do dia, mas a ambientação dos encarnados ao estádio foi apenas noturna, face ao atraso já referido. A equipa de Bruno Lage trabalhara no Seixal de manhã, pelo que foi só um passeio de minutos.

Adeptos ainda discretos

Ontem, um punhado de benfiquistas aqui e ali, mas não uma presença ainda significativa na capital sérvia. Hoje, então sim, são esperados aproximadamente dois milhares e meio de adeptos, com as autoridades de prevenção por causa da esperada visita a Belgrado da claque croata do Hajduk Split, que acompanha invariavelmente os No Name Boys, claque do Benfica, nos jogos das competições europeias

Susto inicial lançou águias para vitória e bela exibição

Golos de Martin-Prieto e Andreia Norton anulam festejo inicial do Hammarby. Benfica faz prova de força na Suécia e regressa a Portugal bem colocado no 'play-off' de acesso à Liga dos Campeões

Francisco Alves Tavares

O jogo do Benfica na Suécia, frente ao Hammarby, não se esperava fácil e, logo nos primeiros minutos, foi isso que se notou.

Filipa Patão promoveu cinco alterações face ao último onze frente ao Estoril, no campeonato, e quis manter a ideia de jogo a partir de trás. Só que o Hammarby não deixou. Num 4x4x2 vincado, as suecas, com Tandberg e Wangerheim na frente, procuraram — quase sempre com sucesso nos primeiros 15 minutos — condicionar as saídas de bola das encarnadas e, ainda no meio-campo atacante, construíam ataques longos e variados.

Tandberg era, de resto, a maior ameaça: a ponta de lança ainda acertou no poste quase no intervalo, mas, meia-hora antes, disputou nas alturas com Carole Costa e deixou o esférico à disposição de Blakstad que, com um belo remate de primeira à entrada da área, abriu as hostilidades na repleta Tele2 Arena.

A espaços, o Benfica ia conseguindo aparecer, também por intermédio da sua figura mais adiantada. E foi mesmo de Cristina Martín-Prieto que surgiu a igualdade. Ao minuto 39, Nystrom atrasou mal a bola, a espanhola progrediu e, frente a frente com Tamminen, não vacilou. O jogo ia, assim, para o intervalo com o empate, talvez pouco justificado pelo jogo jogado, mas com aproveitamento máximo por parte das pupilas de Filipa Patão, certamente insatisfeita não só com a exibição, mas pelo facto de, aos 31 minutos, ver Christy Ucheibe sair com queixas físicas.

A pouco conseguida primeira parte foi, porém, uma miragem no virar do intervalo. Andreia Norton apareceu na área para, logo no arranque, assinar o golo da reviravolta. Momento que serviu de mote para o que continuaria a ser o embate em Estocolmo: o Benfica mais pressionante, mais certeiro com a bola e o Hammarby, que tinha tido mais capacidade na primeira parte, deixava-se abater pela pressão.

No quarto de hora final, Lena Pauels ainda teve de se aplicar para parar Tandberg, mas o resultado não sofreria alteração. Vantagem benfiquista no acesso à fase de grupos da Liga dos Campeões.

IMAGO

Os festejos das águias depois de Andreia Norton ter apontado o golo da vitória

«Fomos irrepreensíveis, tivemos energia, capacidade e conseguimos a vitória»

Filipa Patão, treinadora do Benfica, destacou a reação da equipa após o golo sofrido

Filipa Patão, feliz com o resultado, destacou a qualidade do Hammarby, mas sobretudo a capacidade de resposta das águias.

«As jogadoras foram irrepreensíveis no papel que desempenharam. Começámos mal o jogo, bastante nervosas, talvez também pelo ambiente e pela entrada forte da adversária. Mas depois do golo reagimos muito bem, começámos a subir linhas, a pressionar, a querer ter bola e a mandar no jogo. Fizemos o golo do empate e conseguimos controlar melhor o jogo. Fomos para o intervalo, retificámos algumas coisas e na segunda parte entrámos muito bem. Conseguimos fazer o segundo golo e continuámos a pressionar, com mais duas ocasiões de perigo. Depois, notámos alguma quebra da equipa. A outra equipa já vai a meio da época e nós no início... Mas tivemos a energia e a capacidade para ir para a frente. Conseguimos defender o resultado e era isso que nos interessava. Conseguimos uma vitória muito importante», vincou.

«À mistura [*com a Champions*] temos também os jogos do campeonato, cada vez mais competitivos e obrigam a sermos cada vez melhores. É um calendário difícil, mas que temos de saber gerir», rematou Filipa Patão.

IMAGO

Filipa Patão, treinadora do Benfica, na Suécia

L. CAMPEÕES, 'PLAY-OFF' 19/9/24
Tele2Arena, Estocolmo, Suécia

Hammarby	Benfica
1	2
1 Tamminem	1 Lena Pauels
17 Lennartsson	19 Catarina Amado
31 Holmberg (83)	16 Christy Ucheibe
2 Nystrom	80 Lais Araujo (31)
18 Karlsson C	15 Carole Costa
25 Andersson	5 Marit Lund
10 Vallotto	21 Pauleta C
23 Westin (65)	10 Andreia Faria
7 Joramo	23 Anna Gasper (65)
6 Miyagawa	8 Andreia Norton
4 Thea Sorbo (65)	22 Alidou
41 Blakstad	9 Nycole
19 Tandberg	25 Chandra Davidson (77)
11 Wangerheim	7 Martin-Prieto
20 Hasund (83)	
Treinadores	
Martin Sjogren	Filipa Patão
Tática	
4x4x2	4x3x3

Árbitro Miriama Bocková (Eslováquia)
Assistentes Irina Pozdejeva (Lituânia) e Miroslava Pastoreková (Eslováquia)
4.º Árbitro Miroslava Pastoreková (Eslováquia)
Golos
1-0, por Blakstad (16); 1-1, por Martin-Prieto (39); 1-2, por Andreia Norton (47)
Disciplina
Cartão amarelo a Tandberg (54) e Lennartsson (58); a Catarina Amado (75) e Lena Pauels (78)

LIGA DOS CAMPEÕES

2.ª fase de qualificação

Caminho dos Campeões	
Roma-Servette	**3-1**
Osijek-Twente	**1-4**
Hammarby-BENFICA*	**1-2**
Anderlecht-Valerenga	**1-2**
Galatasaray-Slavia Praga	Hoje (17 h)
St. Polten-Mura	Hoje (18 h)
Vorskla Poltava-Celtic	22/9 (12 h
Caminho das Ligas	
Paris FC-Manchester City	**0-5**
Juventus-PSG	**3-1**
Hacken-Arsenal	**1-0**
Fiorentina-Wolfsburgo	**0-7**
SPORTING-Real Madrid**	Hoje (16 h)

*2.ª mão a 25/9; **2.ª mão a 26/9

Ucheibe em avaliação e uma manhã agitada

Nem tudo foram boas notícias para o Benfica em Estocolmo. A defesa-central Christy Ucheibe teve de ser substituída aos 31 minutos e suspeita-se de uma entorse. A nigeriana vai ser submetida a exames complementares para determinar o diagnóstico e a gravidade da lesão. Antes do jogo, de madrugada, também a tranquilidade e a preparação das encarnadas para o encontro foi prejudicada por um episódio lamentável: adeptos do Hammarby rebentaram petardos e lançaram fogo de artifício junto ao hotel onde se encontrava a equipa do Benfica. Nada com consequências graves, mas tornou a deslocação menos positiva.

1.ª JORNADA 24/25 18/09/24
Estádio Etihad, Manchester

Man. City	Inter
0	0

Man.City: Ederson; Akanji, Rúben Dias, Gvardiol; Rico Lewis, Rodri; Savinho (Foden, int), Bernardo Silva (Doku, 80), De Bruyne (Gundogan, int), Grealish; Haaland

Inter: Sommer; Yann Bisseck (Pavard, 75), Acerbi, Bastoni; Darmian (Dumfries, 75), Barella, Çalhanoglu (Fratesi, 81), Zielinski (Mkhitaryan, 66), Carlos Augusto; Taremi, Marcus Thuram (Lautaro Martínez, 66)

Treinadores
Pep Guardiola | Simone Inzaghi

Árbitro Glenn Nyberg (Noruega)

Golos –

Disciplina
Cartão amarelo a Rúben Dias (33)

Reencontro soube a pouco

Man. City e Inter frente a frente pela primeira vez desde a final da Champions de 2023, ganha pelos ingleses. Italianos criaram algumas ocasiões em contra-ataque, 'citizens' desperdiçaram na segunda parte

CONOR MOLLOY/IMAGO

Bernardo Silva conduz a bola perante a oposição de Carlos Augusto num jogo em que o Man. City teve pela frente um adversário que defende muito bem

Guardiola: «Somos uma equipa fantástica»

O empate a zero parece não ter estragado o estado de espírito de Pep Guardiola, que deixou rasgados elogios ao Manchester City.
«Jogámos tão bem. Adoro a minha equipa. Somos uma equipa fantástica. Concedemos uma oportunidade, uma e meia... criámos 20 contra uma equipa que defende tão atrás. Estou muito satisfeito», disse o treinador catalão, que como é hábito não perde oportunidade de vincar as diferenças de futebol quando defronta adversários muito defensivos.
Já Simone Inzaghi revelou-se frustrado. «Os rapazes estiveram bem. Sofremos mais na segunda parte, mas aquelas oportunidades do Darmian e do Mkhitaryan podiam ter entrado», afirmou o técnico italiano do Inter.
Também Rúben Dias, central do Manchester City, mostrou estar satisfeito. «Jogámos muito bem, estivemos perto de marcar. Aceitamos e seguimos em frente. Foi um bom teste», afirmou o defesa português.

Francisco Alves Tavares

Manchester City e Inter, cabeças de cartaz da primeira jornada europeia da temporada, enfrentavam-se pela primeira vez desde a final da Liga dos Campeões de 2023. Na altura, o jogo, bastante parco em oportunidades flagrantes, acabou com Rodri a coroar os *citizens* campeões europeus.

Se, na final, a cautela reinou, até pelo peso do jogo, esta partida da fase de liga... não destoou muito. O campeão inglês, com Rúben Dias e Bernardo Silva de início, enfrentava o detentor do título italiano. As capacidades elevadas levaram a que o risco não fosse a principal arma de parte a parte e, como se previa, foi o Man. City quem assumiu as rédeas do jogo no Estádio Etihad, perante um Inter mais defensivo, mas nem por isso desconfortável — pelo menos no início.

Aliás, pode até mesmo dizer-se que essa postura conservadora dos *nerazzurri*, bem definidos no seu 5x3x2 a defender, até permitiu algumas oportunidades de perigo, sobretudo no contra-ataque. A reação inglesa a essas projeções do Inter deu dos momentos mais perigosos do primeiro tempo: Haaland atirou perto, Savinho também podia ter marcado e foi por centímetros que Bernardo Silva, a cruzamento de De Bruyne, não conseguiu abrir a contagem. Tudo igual ao intervalo, com leve ascendente do Manchester City.

O segundo tempo contou com uma novidade: Ilkay Gundogan. O médio alemão, que entrou para o lugar de Kevin De Bruyne, lesionado, deu mais estabilidade ao meio-campo que, no segundo tempo, foi o principal motor de ataque da partida.

> **Bernardo Silva teve uma das melhores oportunidades da noite para o City marcar**

O Inter perdeu capacidade de resposta, apenas com dois lances de verdadeiro perigo após o intervalo — uma má entrega de Darmian e um remate por cima de Mkhitaryan —, enquanto o City ia crescendo. Gundogan tentou várias vezes bater Sommer, mas quando não era o guarda-redes, com grandes intervenções, a pará-lo, era a falta de pontaria. A superioridade não se traduziu em golos e, consequentemente, em pontos.

Duelo de gigantes termina em igualdade, um ponto para cada lado que, certamente, será mais saboroso para os visitantes que para os anfitriões.

BOLONHA-SHAKHTAR

Que festival de desperdício!

Começou o Shakhtar por falhar penálti, aos 4'; depois, italianos bem tentaram...

Apesar de ter atacado mais e de ter criado mais oportunidades, o Bolonha não conseguiu desfeitear a baliza ucraniana, num festival de desperdício sob chuva intensa e constante e no qual contou com a participação do Shakhtar Donetsk que, logo ao quarto minuto de jogo, falhou um penálti — Georgiy Sudakov atirou para a esquerda, mas o guarda-redes Skorupski adivinhou o lado e defendeu!

Vestidos de amarelo e azul (e não com os habituais preto e laranja), as cores da bandeira da sua nação a viver tempos de guerra por conta da invasão russa, os ucranianos defenderam com unhas e dentes o seu território — leia-se a sua área e baliza — e, não obstante os inúmeros lances de perigo protagonizados pelos bolonheses, conseguiram resistir e bem podem celebrar o ponto conquistado nesta ronda inaugural da nova Liga dos Campeões.

O Bolonha, recorde-se, foi uma das grandes surpresas da última Serie A e está de volta ao palco maior do futebol europeu, 60 anos depois da sua única participação na Taça dos Campeões Europeus.

Neste regresso, após tantas décadas, a equipa às ordens de Vincenzo Italiano deu boa demonstração da qualidade do seu futebol, mas precisa de trabalhar, e muito, os processos de finalização.

À atenção de Benfica e Sporting que, mais tarde na competição milionária, irão receber o conjunto bolonhês. A visita à Luz está marcada para a 6.ª jornada, a 11 de dezembro; o duelo em Alvalade acontecerá na 8.ª e última ronda, agendada para 29 de janeiro do próximo ano.

IMAGO

Em duelo intenso e sob chuva forte, Bolonha e Shakhtar não foram além do nulo

CELTIC-SLOVAN BRATISLAVA

Paulo Bernardo entra na festa

Médio português foi a jogo aos 78', a tempo de ver o golo final (5-1) do Celtic

Exibição demolidora do Celtic, que goleou em casa o Slovan Bratislava, por 5-1. Paulo Bernardo foi lançado aos 78', altura em que o resultado estava em 4-1.

Tudo correu de feição aos anfitriões, que aos 17' chegaram ao 1-0, golo de cabeça de Scales. A festa maior, essa, chegou na segunda parte. Aos 47', Furuhashi apareceu para finalizar grande incursão de Kuhn pela direita e fazer o 2-0. Aos 56', Engels, de penálti, fez o terceiro.

E foi precisamente aos 60 minutos que surgiu o golo de honra do Slovan — e de que maneira! Wimmer recebeu dentro da área e, de trivela, fez a bola flutuar para o ângulo da baliza.

Um lance de brilhantismo individual que em nada afetaria o resultado final. Aos 70', Maeda recebeu de Hatate e fez o quarto dos de Glasgow. Houve ainda tempo para Idah, a passe sensacional de Forrest, finalizar de primeira para o quinto aos 86'.

IMAGO

Liam Scales já cabeceou para o primeiros dos cinco golos com que o Celtic arrasou o Slovan

CLUB BRUGGE-DORTMUND

Gittens do banco para a glória

Jovem inglês de 20 anos entrou aos 68', com 0-0, e fez dois dos três golos da vitória alemã

Não foi fácil, mas o Dortmund saiu da Bélgica com uma vitória. Na visita ao Club Brugge, os auri-negros venceram, por 3-0, e entraram com o pé direito na nova Champions. O resultado final acaba por ser enganador perante o equilíbrio entre as duas equipas, mas, apesar de terem posto os alemães em sentido várias vezes, os belgas quebraram perto do fim. Gittens saltou do banco aos 68' e bisou aos 76' e 86'. Foi já para lá dos 90' (aos 90+6') que Guirassy fez, de penálti, o 3-0.

IMAGO

Gittens, inglês, 20 anos, herói do Dortmund

SPARTA PRAGA-SALZBURGO

Regresso imperial à elite europeia

Dezanove anos depois da última participação, Sparta Praga voltou à Champions e arrasou

Que regresso do Sparta à Champions, 19 anos após a última participação! Perante 19 mil adeptos na Fortuna Arena, a equipa checa bateu, por 3-0, os austríacos do Salzburgo, que, recorde-se, até estarão no Mundial de Clubes do próximo ano. O início de duelo foi avassalador: decorria o segundo minuto e o 1-0 já estava no marcador; Haraslin disparou, Blaswich fez grande defesa, mas a bola ressaltou para Kairinen, que atirou a contar. Olutanji, aos 42', fez o 2-0 e celebrou à CC7; Qazim Laci fechou as contas aos 58'. Imperial a defender e forte a atacar, o Sparta pode muito bem ser uma das surpresas desta nova Champions.

MATTHIEU MIRVILLE/IMAGO

A explosão eufórica de Nuno Mendes no instante em que, após cruzar tenso, viu a bola escapar das mãos de Gazzaniga e entrar na baliza

Nuno Mendes decisivo aos 90' graças a 'frango' de Gazzaniga

Foi já com João Neves em campo que o lateral recebeu na esquerda, arrancou e, de ângulo apertado, cruzou... para o único golo, com ajuda do guarda-redes

1.ª JORNADA 24/25 18/9/2024
Parque dos Príncipes, Paris

PSG	Girona
1	0

PSG: Safonov; Hakimi, Marquinhos, Pacho e Nuno Mendes; Zaire-Emery, Vitinha (Kang-in Lee, 63) e Fabian Ruiz (João Neves, 63); Dembelé (Beraldo, 90+2), Asensio (Kolo Muani, 39) e Barcola (Desiré Doue, 63)

Girona: Gazzaniga; Martínez, López, Krejci e Gutierrez; Ivan Martín (Solis Romero, 66), Oriol Romeu e Van de Beek (Danjuma, 58); Tsygankov (Alejandro Frances, 88) e Bryan Gil (Yaser Asprilla, 66); Stuani (Portu, 58)

Treinadores
Luis Enrique | Míchel

Árbitro	Daniel Siebert (Alemanha)
Golo	1-0, por Gazzaniga (90 pb)

Disciplina
Cartão amarelo a Marquinhos (17); a Ladislav Krejci (30), Oriol Romeu (43) e Gazzaniga (74)

João Pimpim

Minuto 90 no Parque dos Príncipes em Paris. O resultado persiste no 0-0 inicial e já poucos acreditam que sofrerá alterações. Mas houve alguém, mais do que ninguém, que não desistiu de tentar. Foi já com João Neves, que entrou aos 63', em campo que Nuno Mendes recebeu no último terço e, deixando Martínez para trás por conta do inesperado arranque, dispara numa diagonal rumo à linha de fundo e, já dentro da área, de ângulo apertado, tenta a sua sorte com um cruzamento tenso para a pequena área, local onde se encontrava um dos heróis, até esse instante, do Girona: o guarda-redes Gazzaniga, que já protagonizara cinco defesas de belo efeito e que, poucos momentos antes, recebera tratamento médico no relvado...

Mas, mais do que as oportunidades do PSG que já tinha travado, o que dificilmente esquecerá por muitos e longos anos é o que fez naquele instante, naquele minuto 90. No que parecia uma bola fácil e controlada, o guardião do conjunto catalão acabou por deixá-la fugir por entre as mãos, desviando-a na direção da própria baliza. Gazzaniga deitava as mãos à cabeça e Nuno Mendes corria campo fora, num Parque dos Príncipes em euforia.

Para trás ficava um jogo marcado por uma primeira parte sem oportunidades flagrantes, destacando-se nesse período os remates de Fabián Ruiz (28') e Dembélé (38'), mas ambos ao lado. Ficava ainda a imagem de um Girona que esteve longe de ser uma equipa tímida e que, apesar de estar em estreia nestas andanças da Liga dos Campeões, mostrou personalidade.

O segundo tempo começou com um remate fraco de pé esquerdo de Fabián Ruiz (49'), seguido, logo depois, de aviso, dos espanhóis, por conta do cabeceamento de Stuani para boa defesa de Safonov.

Começava, então, o festival Dembelé, com perdida incrível aos 55', quando surgiu isolado, deixando-se desarmar por Krejci, quando tinha Barcola sozinho ao lado e pronto para encostar; e com mais dois remates, aos 57' e 62', este último à trave.

Também Kolo Muani tentou por duas vezes, mas sempre com Gazzaniga a resolver. E já perto dos 90' seria Hakimi a pôr Gazzaniga à prova. Parecia intransponível o guardião argentino... até àquele minuto 90, quando se mostrou incapaz de segurar o cruzamento de Nuno Mendes.

UEFA distingue Mendes

Nuno Mendes foi eleito Figura do Jogo pelo Painel de Observadores Técnicos da UEFA e reagiu assim: «Foi um jogo complicado, contra uma equipa que joga bem com a bola. Tentámos pressioná-los. Demos tudo e é isso que temos de fazer. O mais importante é que o golo apareceu. É meu? Fiquei surpreendido sim, mas feliz.» Também Vitinha falou ao Canal+. «Não estivemos muito bem, mérito do Girona. Não é nosso hábito. Num dia como este temos de vencer. Temos de corrigir coisas para o próximo jogo», disse.

Um 'novo' Barça numa noite para a história

Tudo diferente desde os 0-3 no Gamper frente ao Mónaco. Brest: o pequeno clube que se estreia

SERGIO RUIZ/IMAGO

Lamine Yamal é a grande figura de um Barcelona que evoluiu muito no primeiro mês de competição

Francisco Alves Tavares

Mónaco-Barcelona é um dos jogos de cartaz do último dia da 1.ª jornada da fase de liga da Champions, com a curiosidade de os monegascos terem sido os responsáveis por causarem calafrios na pré-época dos catalães, ainda Hansi Flick apalpava o terreno.

Foi no tradicional Troféu Joan Gamper, em Barcelona, a 12 de agosto, que os monegascos venceram por 3-0, deixando o alemão sem argumentos para explicar o desaire aos adeptos. «Não me importa o passado», afirmou Flick, ontem, na antevisão da partida, convidado a recordar esse jogo.

A verdade é que tudo mudou e para melhor. Desde aí, o Barcelona disputou cinco jogos e venceu sempre. Quatro golos sofridos, 17 marcados e liderança de La Liga. Números destacados por Adi Hutter, técnico do Mónaco: «O Barça é muito agressivo no ataque e na defesa. Estão na melhor forma e podemos ver que Flick está a melhorar a forma de jogar da equipa. Aprecio muito aquilo que jogam, mas confiamos em nós próprios, que também fizemos um belo início de época.»

Mais verdade não podia ser: um golo sofrido aos 90'+4 contra o Lens mancha aquilo que seria, à semelhança do adversário de hoje, um início cem por cento vitorioso na Ligue 1.

Sem Dani Olmo (lesionado), o Barça leva para o Principado um reforço: Ansu Fati recuperou de lesão.

O AVISO DE SIMEONE

As equipas ainda estão a medir bem a fase inicial do novo formato da Champions mas Diego Simeone, especialista na estratégia um profundo *resultadista*, já terá feito algumas contas e não tem dúvidas: «Esta nova Liga dos Campeões será mais entretida porque as equipas precisam de ganhar, os empates servirão só até certo ponto.»

Palavras do treinador do Atlético Madrid na véspera da receção ao RB Leipzig, onde atua o jovem médio belga Vermeeren, emprestado pelos espanhóis. «Perguntei-lhe algumas coisas, claro», admitiu o treinador dos *touros*, Marco Rose.

OBRAS NA BRETANHA

O dia 19 de setembro ficará para a história do Brest: pela primeira vez o modesto clube francês do Oeste da Bretanha fará o seu primeiro jogo na Liga dos Campeões, esta noite, frente ao Sturm Graz. Fundado em 1950, chegou pela primeira vez à Ligue 1 em 2010, mas só aguentou dois anos. Voltou em 2019 para nunca mais cair e na época passada acabou a época no terceiro lugar. Foi tudo muito rápido, ainda assim o clube conseguiu concluir a tempo as obras no Stade Francis-Le Blé, para 16 mil espectadores, para não ter de jogar em casa emprestada.

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Anteontem	
Young Boys-Aston Villa	0-3
Juventus-PSV	3-1
Milan-Liverpool	1-3
Bayern-Dínamo Zagreb	9-2
Real Madrid-Estugarda	3-1
Sporting-Lille	2-0
Ontem	
Sparta Praga-Salzburgo	3-0
Bolonha-Shakhtar Donetsk	0-0
Celtic-Slovan Bratislava	5-1
Club Brugge-Dortmund	0-3
Manchester City-Inter	0-0
PSG-Girona	1-0
Hoje	
Feyenoord-Leverkusen	17.45 h
Estrela Vermelha-**Benfica**	17.45 h
Mónaco-Barcelona	20 h
Atalanta-Arsenal	20 h
Atlético de Madrid-RB Leipzig	20 h
Brest-Sturm Graz	20 h

2.ª JORNADA

1 de outubro	
Salzburgo-Brest	17.45 h
Estugarda-Sparta Praga	17.45 h
Arsenal-PSG	20 h
Leverkusen-Milan	20 h
Dortmund-Celtic	20 h
Barcelona-Young Boys	20 h
Inter-Estrela Vermelha	20 h
PSV-**Sporting**	20 h
Slovan Bratislava-Manchester City	20 h
2 de outubro	
Shakhtar Donetsk-Atalanta	17.45 h
Girona-Feyenoord	17.45 h
Aston Villa-Bayern	20 h
Dínamo Zagreb-Mónaco	20 h
Liverpool-Bolonha	20 h
Lille-Real Madrid	20 h
RB Leipzig-Juventus	20 h
Sturm Graz-Club Brugge	20 h
Benfica-Atlético de Madrid	20 h

3.ª JORNADA

22 de outubro	
Milan-Club Brugge	17.45 h
Mónaco-Estrela Vermelha	17.45 h
Arsenal-Shakhtar Donetsk	20 h
Aston Villa-Bolonha	20 h
Girona-Slovan Bratislava	20 h
Juventus-Estugarda	20 h
PSG-PSV	20 h
Real Madrid-Dortmund	20 h
Sturm Graz-**Sporting**	20 h
23 de outubro	
Atalanta-Celtic	17.45 h
Brest-Leverkusen	17.45 h
Atlético de Madrid-Lille	20 h
Young Boys-Inter	20 h
Barcelona-Bayern	20 h
Salzburgo-Dínamo Zagreb	20 h
Manchester City-Sparta Praga	20 h
RB Leipzig-Liverpool	20 h
Benfica-Feyenoord	20 h

4.ª JORNADA

5 de novembro	
PSV-Girona	17.45 h
Slovan Bratislava-Dinamo Zagreb	17.45 h
Bolonha-Mónaco	20 h
Dortmund-Sturm Graz	20 h
Celtic-RB Leipzig	20 h
Liverpool-Leverkusen	20 h
Lille-Juventus	20 h
Real Madrid-Milan	20 h
Sporting-Manchester City	20 h
6 de novembro	
Club Brugge-Aston Villa	17.45 h
Shakhtar Donetsk-Young Boys	17.45 h
Sparta Praga-Brest	20 h
Bayern-**Benfica**	20 h
Inter-Arsenal	20 h
Feyenoord-Salzburgo	20 h
Estrela Vermelha-Barcelona	20 h
PSG-Atlético de Madrid	20 h
Estugarda-Atalanta	20 h

5.ª JORNADA

26 de novembro	
Sparta Praga-Atlético de Madrid	17.45 h
Slovan Bratislava-Milan	17.45 h
Leverkusen-Salzburgo	20 h
Young Boys-Atalanta	20 h
Barcelona-Brest	20 h
Bayern-PSG	20 h
Inter-RB Leipzig	20 h
Manchester City-Feyenoord	20 h
Sporting-Arsenal	20 h
27 de novembro	
Estrela Vermelha-Estugarda	17.45 h
Sturm Graz-Girona	17.45 h
Mónaco-**Benfica**	20 h
Aston Villa-Juventus	20 h
Bolonha-Lille	20 h
Celtic-Club Brugge	20 h
Dínamo Zagreb-Dortmund	20 h
Liverpool-Real Madrid	20 h
PSV-Shakhtar Donetsk	20 h

6.ª JORNADA

10 de dezembro	
Girona-Liverpool	17.45 h
Dinamo Zagreb-Celtic	17.45 h
Atalanta-Real Madrid	20 h
Leverkusen-Inter	20 h
Club Brugge-**Sporting**	20 h
Salzburgo-PSG	20 h
Shakhtar Donetsk-Bayern	20 h
RB Leipzig-Aston Villa	20 h
Brest-PSV	20 h
11 de dezembro	
Atlético de Madrid-Slovan Bratislava	17.45 h
Lille-Sturm Graz	17.45 h
Milan-Estrela Vermelha	20 h
Arsenal-Mónaco	20 h
Dortmund-Barcelona	20 h
Feyenoord-Sparta Praga	20 h
Juventus-Manchester City	20 h
Benfica-Bolonha	20 h
Estugarda-Young Boys	20 h

7.ª JORNADA

21 de janeiro	
Mónaco-Aston Villa	17.45 h
Atalanta-Sturm Graz	17.45 h
Atlético de Madrid-Leverkusen	20 h
Bolonha-Dortmund	20 h
Club Brugge-Juventus	20 h
Estrela Vermelha-PSV	20 h
Liverpool-Lille	20 h
Slovan Bratislava -Estugarda	20 h
Benfica-Barcelona	20 h
22 de janeiro	
Shakhtar Donetsk-Brest	17.45 h
RB Leipzig-**Sporting**	17.45 h
Milan-Girona	20 h
Sparta Praga-Inter	20 h
Arsenal-Dínamo Zagreb	20 h
Celtic-Young Boys	20 h
Feyenoord-Bayern	20 h
PSG-Manchester City	20 h
Real Madrid-Salzburgo	20 h

8.ª JORNADA

29 de janeiro	
Aston Villa-Celtic	20 h
Leverkusen-Sparta Praga	20 h
Dortmund-Shakhtar Donetsk	20 h
Young Boys-Estrela Vermelha	20 h
Barcelona-Atalanta	20 h
Bayern-Slovan Bratislava	20 h
Inter-Mónaco	20 h
Salzburgo-Atlético de Madrid	20 h
Girona-Arsenal	20 h
Dínamo Zagreb-Milan	20 h
Juventus-**Benfica**	20 h
Lille-Feyenoord	20 h
Manchester City-Club Brugge	20 h
PSV-Liverpool	20 h
Sturm Graz-RB Leipzig	20 h
Sporting-Bolonha	20 h
Brest-Real Madrid	20 h
Estugarda-PSG	20 h

CLASSIFICAÇÃO

1.ª jornada

		J	V	E	D	G	P
1	Bayern	1	1	0	0	9-2	3
2	Celtic	1	1	0	0	5-1	3
3	Aston Villa	1	1	0	0	3-0	3
4	Dortmund	1	1	0	0	3-0	3
5	Sparta Praga	1	1	0	0	3-0	3
6	Liverpool	1	1	0	0	3-1	3
7	Juventus	1	1	0	0	3-1	3
8	Real Madrid	1	1	0	0	3-1	3
9	**Sporting**	1	1	0	0	2-0	3
10	PSG	1	1	0	0	1-0	3
11	Man. City	1	0	1	0	0-0	1
12	Inter	1	0	1	0	0-0	1
13	Bolonha	1	0	1	0	0-0	1
14	Shakhtar	1	0	1	0	0-0	1
15	RB Leipzig	0	0	0	0	0-0	0
16	Barcelona	0	0	0	0	0-0	0
17	Leverkusen	0	0	0	0	0-0	0
18	Atl. Madrid	0	0	0	0	0-0	0
19	Atalanta	0	0	0	0	0-0	0
20	**Benfica**	0	0	0	0	0-0	0
21	Arsenal	0	0	0	0	0-0	0
22	Feyenoord	0	0	0	0	0-0	0
23	Estrela Vermelha	0	0	0	0	0-0	0
24	Mónaco	0	0	0	0	0-0	0
25	Sturm Graz	0	0	0	0	0-0	0
26	Brest	0	0	0	0	0-0	0
27	Girona	1	0	0	1	0-1	0
28	PSV	1	0	0	1	1-3	0
29	Estugarda	1	0	0	1	1-3	0
30	Milan	1	0	0	1	1-3	0
31	Lille	1	0	0	1	0-2	0
33	Club Brugge	1	0	0	1	0-3	0
32	Salzburgo	1	0	0	1	0-3	0
34	Young Boys	1	0	0	1	0-3	0
35	Slavia Bratislava	1	0	0	1	1-5	0
36	Dinamo Zagreb	1	0	0	1	2-9	0

Os oito primeiros classificados apuram-se diretamente para os oitavos de final; os clubes que terminarem entre o 9.º e o 24.º lugares avançam para um *play-off* para encontrar os outros oito participantes nos oitavos. As equipas que terminarem entre o 25.º e o 36.º lugares despedem-se das competições europeias.

DESEMPATE NA FASE DE LIGA

Em caso de igualdade pontual na fase de liga, aplicam-se, por ordem, os seguintes critérios de desempate:

1. Melhor diferença de golos em todos os jogos desta fase
2. Maior número de golos marcados
3. Maior número de golos marcados fora de casa
4. Maior número de vitórias
5. Maior número de vitórias fora
6. Maior número total de pontos dos adversários defrontados nesta fase
7. Melhor diferença total de golos dos adversários defrontados
8. Maior número total de golos marcados dos adversários defrontados
9. Melhor registo disciplinar (cada cartão amarelo, a jogadores ou outros elementos do banco, vale um ponto e cada vermelho três)
10. Melhor *ranking* da UEFA.

Opinião O aleatório no caso de Debast

Luís Mateus
Editor executivo
lmateus@abola.pt

«Foi o golo da pessoa certa, que nos ajuda», reconheceu Rúben Amorim sobre o central belga que terá sentido pela primeira vez na carreira que duvidavam das suas capacidades

O monumento que escapou do pé direito de Debast na medida perfeita da gaveta mais à direita à guarda de Chevalier é só mais um exemplo da efemeridade do momento quando se é futebolista, ainda mais do que para o mais comum dos mortais.

Se a descer todos os santos ajudam, lembrava-me a minha saudosa avó quando pequeno, no auge de uma sapiência profundamente gravada nas rugas, subir já depende de uma mentalidade que se apoia na força das circunstâncias. Esquecer o fator sorte, que se trabalha tanto como o evitar do seu contrário, embora não ao ponto de eliminar todos os imponderáveis, não faz sentido em jogo com tanta aleatoriedade.

Lembro-me das vezes que falei sobre o jovem central belga, antes sequer de ter alinhado num encontro oficial pelos leões, e de ter achado o mesmo que hoje, sem deixar espaço à dúvida. O potencial que tem não o permite. Seria preciso acontecer muita coisa para que Debast não resultasse numa equipa como o Sporting, que ainda por cima se apresenta há muito com o contexto certo: uma ligação forte entre quem treina e quem é treinado, e um modelo bem trabalhado.

Numa altura em que a predominância da procura pelo central-jogador em vez do central-destruidor fez diminuir a oferta dos portentos físicos dos anos 80 e 90, Debast é o pacote completo: forte nos duelos, pelo ar e pelo chão, assente numa boa dimensão física, rápido, focado e com capacidade de verticalizar com o passe, seja com o pé direito ou o esquerdo, além de poder saltar a pressão em condução. O ex-Anderlecht foi excelente decisão de mercado, que poderá tornar-se lucrativa no futuro. O portentoso golo que marcou, por muito provavelmente continuar a ser uma raridade, pouco acrescenta ao que de bom já lá estava.

IMAGO

Debast assinou o segundo golo do Sporting diante do Lille

A rosca infeliz na Supertaça levou a que vivesse algo inédito, tal o *hype* à sua volta. O da dúvida. Abanou, não só por cá, mas também na seleção. O tiro tornou-se catarse. Ao momento menos feliz — que Amorim reconheceu agora, ao ponto de dizer que o golo surgiu na pessoa certa — ter-se-á juntado o regresso do mais experimentado Diomande e a boa performance de Quaresma. A lesão do último deu-lhe a oportunidade, e no palco certo, aberto para toda a Europa, tal como a situação dos lesionados o beneficiará no fortalecimento do estatuto na equipa. Sorte e azar existem. E há males que vêm por bem, embora dificilmente alguém pense mesmo assim. Talvez só mesmo a minha querida avó.

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 038/2024 → Segunda-feira
1.º prémio: 05 639

euromilhões → Concurso n.º 075/2024 → Terça-feira
20 30 32 41 44 + 1 10

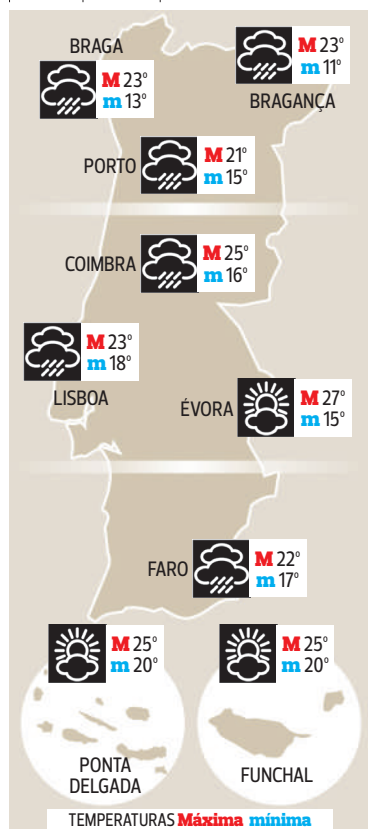
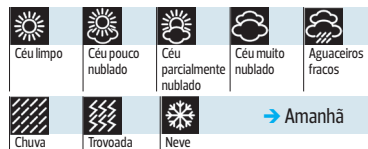
M1LHÃO → Concurso n.º 037/2024 → Sexta-feira
FNX 21306

totoloto → Concurso n.º 075/2024 → Quarta-feira
5 8 10 17 23 + 7

lotaria popular → Concurso n.º 037/2024 → Quinta-feira
1.º prémio: 27 346

totobola → Concurso n.º 037/2024 → Domingo
1 1 2 1 1 X 1 2 2 2 2 1 2 2

EURODREAMS → Concurso n.º 075/2024 → Segunda-feira
12 18 21 28 31 32 + 1

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

BTV
12h00: Futebol, Youth League – Estrela Vermelha-Benfica

CANAL 11
14h00: Futebol, Youth League – Mónaco-Barcelona

DAZN 1
12h00: Futebol, Youth League – Estrela Vermelha-Benfica
14h00: Futebol, Youth League – Mónaco-Barcelona
17h45: Futebol, Liga dos Campeões – Feyenoord-Leverkusen
20h00: Futebol, Liga dos Campeões – Mónaco-Barcelona
01h15: Futebol Americano, NFL – New England Patriots-New York Jets

DAZN 2
18h00: Futebol, La Liga – Leganés-Ath. Bilbao
20h00: Futebol, Liga dos Campeões – Atalanta-Arsenal

DAZN 3
20h00: Futebol, Liga dos Campeões – Atl. Madrid-RB Leipzig

DAZN 4
20h00: Futebol, Liga dos Campeões – Brest-Sturm Graz

EUROSPORT 1
13h00: Snooker, Home Nations Series – Open de Inglaterra **19h00:** Snooker, Home Nations Series – Open de Inglaterra

EUROSPORT 2
13h50: Ciclismo – Volta ao Luxemburgo

NBA TV
01h00: WNBA, Regular Season – Atlanta Dream-New York Liberty

PFC
23h30: Futebol, Brasileirão B – CRB-Ponte Preta **01h30:** Futebol, Brasileirão B – Botafogo SP-Santos

PORTO CANAL
20h00: Andebol, Campeonato – Póvoa-FC Porto

RTP 1
16h00: Futsal, Campeonato do Mundo – Portugal-Tajiquistão

SPORT TV 1
13h30: Futsal, Campeonato do Mundo – Marrocos-Panamá
16h00: Futsal, Campeonato do Mundo – Portugal-Tajiquistão
23h00: Futebol, Taça dos Libertadores – Flamengo-Peñarol
01h30: Futebol, Taça Sul-Americana – Athl. Paranaense-Racing Avellaneda

SPORT TV 2
07h30: Ténis, ATP 250 – Chengdu-2024
09h30: Ténis, ATP 250 – Chengdu-2024
13h30: Futsal, Campeonato do Mundo – Irão-Guatemala **16h00:** Futsal, Campeonato do Mundo – França-Venezuela
18h00: Futebol, Superliga Turca – Trabzonspor-Kayserispor

23h00: Futebol, Taça da Argentina – Tallares-Huracán **01h30:** Futebol, Taça Sul-Americana – Libertad-Cruzeiro

SPORT TV 3
12h00: Golfe, DP World Tour – PGA Championship (Dia 1)

SPORT TV 4
13h00: Golfe, Ladies European Tour – La Salle Open (Dia 1)

SPORT TV 5
17h45: Futebol, Liga dos Campeões – Estrela Vermelha-Benfica

SPORT TV 6
08h30: Ténis, ATP 250 – Hangzhou
10h30: Ténis, ATP 250 – Hangzhou
12h30: Ténis, ATP 250 – Hangzhou

SPORT TV 7
09h00: Padel, Premier – Valladolid
11h00: Padel, Premier – Valladolid
13h00: Padel, Premier – Valladolid
15h00: Padel, Premier – Valladolid
17h00: Padel, Premier – Valladolid
19h00: Padel, Premier – Valladolid

SPORTING TV
16h00: Futebol Feminino, Liga dos Campeões – Sporting-Real Madrid
17h45: Andebol, Liga dos Campeões – Fredericia-Sporting

NOTA: programação retirada do site tudonumclick.com e cujo horário diz respeito ao início da transmissão do evento

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo
Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Hugo Vasconcelos, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

DEBAST

«Fiquei com alguma inveja quando vi aquele golo...»

Desilusão de Jesper Fredberg, CEO do Anderlecht, que liderou a transferência para os leões. «Ficou em boas mãos no Sporting», assume a A BOLA. «Remate era grande qualidade», diz treinador da formação

Debast, de 20 anos, afastou a desconfiança com uma exibição convincente e um golo que correu o mundo

Jesper Fredber, homem forte do futebol do Anderlecht, acredita que Debast ainda vai render milhões aos leões

Miguel Mendes

Tudo na carreira de Debast aconteceu à... velocidade daquele potente remate que surpreendeu Alvalade e que selou a primeira vitória na Champions. Supersónica. De um menino tímido, de poucas falas, com oito anos até à equipa principal do Anderlecht. De médio talentoso, capacidade de passe impressionante, até se tornar num dos centrais mais promissores do futebol belga. De promessa a certeza. O selo de qualidade, esse, foi colocado desde muito cedo. Mas sempre lidou bem com isso. Sobretudo pela confiança e tranquilidade, uma maturidade fora do comum num jovem com a sua idade nos momentos de decisão.

Essa experiência, construída desde que chegou à equipa principal do Anderlecht, com apenas 16 anos, foi fator decisivos na vinda para Alvalade. Sinalizado muito cedo, o leão antecipou-se a gigantes europeus, e foi o primeiro nome na lista de reforços a avançar. Ficando com o *rótulo* de defesa mais caro da história do clube: €15,5 milhões (mais €5,5 mediante objetivos). Um peso que se fez sentir na mudança radical. A saída do clube de sempre, afastamento da família, passo de gigante.

Uma transferência que foi liderada por Jesper Fredber, CEO do Anderlecht, líder máximo do emblema belga, que continua a acompanhar Debast como se de um filho se tratasse. É um menino da casa, uma referência para os mais novos e, confessou a A BOLA, o golo, o primeiro como profissional, foi muito festejado.

«Sinceramente fiquei com um pouco de inveja quando vi o golo, pois adoraria que os nossos adeptos vissem isso no nosso estádio. Mas ao mesmo tempo extremamente feliz pelo Zeno! Ele merece, é sempre um jogador que deixa o coração em campo, e também um dos motivos pelos quais ainda é querido pelos nossos adeptos e pelo clube. Ele sempre será um menino do Anderlecht. Representa os valores que defendemos e que todos esperamos seguir. E claro que esperamos ver mais golos dele, apesar dessa não ser sua expectativa», começou por dizer o dirigente, destacando a qualidade de Debast:

«Tem todas as competências que um defesa moderno deve ter, mas é jovem»

«Se pode ser um dos melhores do mundo na sua posição? É claro que essa é uma grande questão, mas penso que Zeno tem as competências que um defesa moderno deveria ter, mas também é jovem e tenho a certeza que está em boas mãos no Sporting. Mas o potencial existe e esse é o primeiro passo.»

Desengane-se quem pense que o golo ao Lille surpreendeu toda a gente. Arvid de Koster, técnico da formação belga que trabalhou com Debast desde os 9 anos, fala de uma das qualidades a A BOLA.

«Na formação era algo normal. O pontapé forte era uma das qualidades. Só precisa de arrsicar mais porque sabia que esse momento iria chegar», disse o treinador.

SPORTING CP

Família de Zeno Debast vai a Alvalade

«A mãe chorou de emoção»

Família assistiu ao jogo e recorda momento a A BOLA. Prometem ir ao estádio com o Manchester City

A ligação de Debast à família é muito forte e no final da partida com o Lille aproveitou para dedicar o golo aos pais. Eles que assistiram à partida em casa de Bart Pauwels, tio do defesa leonino, que recordou a A BOLA o episódio marcante.

«Assistimos ao jogo em minha casa com o meu irmão e os pais do Zeno. Quando marcou aquele golo não podíamos acreditar. Que beleza! A mãe do Zeno até estava a chorar um bocadinho de emoção! Estava tão orgulhosa dele! Teve um início difícil em Lisboa porque foi um novo começo, num novo país, uma nova equipa e sem a família, mas agora espero que tenha partido para uma bela temporada! Estamos muito orgulhosos dele», disse, deixando uma garantia.

«Na semana passada, reservámos os bilhetes para o jogo contra o Manchester City. Posso dizer que toda a família está a ver todos os jogos dele e adoramos vê-lo jogar e a ficar cada vez melhor», reforça.

IMAGO

Tochas em Alvalade em jogo da Champions

Leões preocupados com possível castigo da UEFA

Em causa incidente no jogo com o Lille provocado pelo uso de pirotecnia numa das bancadas

A Administração do Sporting está preocupada com as consequências do incidente verificado no jogo com o Lille, devido ao uso de pirotecnia. Duas pessoas ficaram feridas no setor A17, onde está a claque Diretivo Ultras XXI, do Estádio José Alvalade, devido ao manuseamento de tochas, durante o encontro da 1.ª jornada da Liga dos Campeões que os leões venceram por 2-0 — uma mulher sofreu queimaduras na vista, foi assistida no estádio e decidiu, pelos seus próprios meios, consultar um especialista para aferir a gravidade dos ferimentos; um homem sofreu uma queimadura nas costas e foi assistido por uma equipa médica no estádio.

É que os leões são reincidentes e podem ver a UEFA aplicar o castigo que está suspenso, uma vez que, desde fevereiro de 2023, incorrem em sanção de um jogo sem adeptos nos jogos fora de Alvalade. Na altura, durante um jogo com o Midtjylland, para a Liga Europa, duas pessoas ficaram feridas — incluindo uma criança de 9 anos — pelo uso de pirotecnia. Daí resultou a detenção de duas pessoas.

Os verdes e brancos aguardam com expectativa a chegada do mapa sumário de castigos referente a esta jornada europeia. Ontem ainda não tinha chegado a informação a Alvalade, numa altura em que os verdes e brancos, na Champions, olham já para a deslocação a Eindhoven, onde no dia 1 de outubro jogam com o PSV.

Já na temporada passada, na receção à Atalanta, para a Liga Europa, o Sporting foi castigado em 20.250 euros pela utilização de material pirotécnico.

Cláusula de Gyokeres válida só no mercado de verão

SAD leonina tem garantia de segurança sobre o goleador sueco na janela de inverno, altura em que a cláusula não está ativa. Mas se alguém oferecer os 100 milhões será difícil dizer que não... (mas pode dizer)

Nuno Raposo

Quando terminou a época 2023/2024 com o Sporting campeão, ajudado pelos 29 golos de Gyokeres — mais 14 para um total de 43 em 50 jogos no somatório das competições nacionais e internacionais — numa caminhada impressionante do internacional sueco, muitos começaram a contar os dias até à saída do avançado, levado por um tubarão endinheirado. Mas os dias passaram, o mercado de verão fechou e Gyokeres continuou em Alvalade. Não foi preciso mais do que nova exibição magistral do sueco para se começar já a fazer contas de inverno: será que passa da janela de transferências de janeiro? A pergunta tem sido diariamente feita em programas de TV, sites, rádios e jornais. Mas há um pormenor, rede de segurança da administração leonina: a cláusula de rescisão é válida apenas no mercado de verão. Ou seja, os leões podem sempre dizer não à saída a meio da época — ainda que €100 milhões não se possam recusar (mesmo sem a cláusula ativa).

Perder Gyokeres foi o maior pesadelo dos sportinguistas no verão de 2024. O goleador de 26 anos, contratado ao Coventry por 20 milhões de euros, ainda a mais cara contratação da história do clube, justificou cláusula de rescisão também histórica, igual à de Bruno Fernandes que no inverno de 2020 saiu de Alvalade para o Manchester United por 55 milhões, e agora igualada na renovação de contrato do jovem Geovany Quenda. Os sportinguistas acordaram com o despertador do fecho do mercado, à meia-noite de 2 de setembro, e respiram de alívio: Gyokeres ficou!

IMAGO

Na estreia absoluta na Champions, Gyokeres marcou um golo e o Sporting ganhou 2-0 ao Lille

Só que Gyokeres não lhes dá descanso. Mas se os sportinguistas agradecem as preocupações de mercado, porque os golos do sueco valem vitórias desportivas, os adversários lamentam os danos sofridos. E com isso a certeza de que mais cedo ou mais tarde a partida do sueco será inevitável. Mas com este dado da cláusula ser válida apenas no verão, podem os adeptos leoninos sonhar com Gyokeres de verde e branco até final da época. Recusar 100 milhões nunca será fácil, mas será mais difícil alguém tentar, sabendo que não há cláusula para o jogador acionar.

A EUROPA A SEUS PÉS

Apesar dos números impressionantes, para a Europa do futebol Gyokeres estava ainda em lista de espera para entrar na galeria dos maiores de todos. Toda a gente sabia da sua capacidade física e goleadora, mas o grande teste teria de vir com a Champions. Com o Lille, na estreia do avançado do Sporting na prova milionária, um golo, uma expulsão tirada e uma exibição de craque na vitória por 2-0. E passou no *teste do algodão*. A Europa (e o mundo) enfim a render-se definitivamente à «besta sueca».

Já lhe chamam besta sueca, búfalo desbocado e obus imparável

E é mesmo besta que chamam a Gyokeres em Espanha. «Uma besta sueca na Champions», escreve o diário *Marca*. «Nasceu uma besta sueca», insiste a publicação de Madrid. Também o *As* alinha. «Uma besta da natureza, um búfalo desbocado, um obus imparável», assim o apelida o outro diário desportivo da capital espanhola. Num salto à Catalunha, o *Sport* reconhece que «a Champions não trava Gyokeres, o único avançado que nesta altura pode olhar Haaland nos olhos».

Passemos os Pirenéus e o francês *L'Équipe* não hesita: «Um jogador de classe mundial, sem dúvida.»

Já em Inglaterra aponta-se ao mercado, transversal a muitas publicações — o golo e exibição do sueco na Champions são uma «mensagem enviada a Mikel Arteta», treinador do Arsenal, clube que este verão seguiu de perto o avançado leonino de 26 anos.

No Brasil, a *Gazeta Esportiva* também se rende: recupera os números de Gyokeres em Portugal e acrescenta-lhes o jogo da Champions. Também lá se rendem à categoria do avançado do Sporting.

BREVES

SPORTING CP

Diego Coxi, defesa-central de 16 anos

Diego Coxi profissional

Diego Coxi, central de 16 anos, assinou contrato profissional. «É um motivo de orgulho», disse Coxi às plataformas de comunicação do Sporting. Inspiração, o defesa encontra em Gonçalo Inácio: «É a minha referência porque joga muito bem com os dois pés e é agressivo na abordagem ao jogo.» Para o futuro, Coxi não esconde grande ambição: «O meu sonho é chegar à equipa A. É o objetivo de todos os jogadores da formação e é um orgulho poder representar o Sporting.»

Bilhetes para o Arsenal

O Sporting informou que já se encontram disponíveis os bilhetes para o jogo com o Arsenal, marcado para dia 26 de novembro, às 20 horas, em Alvalade. Numa primeira fase estão disponíveis apenas para sócios detentores de Gamebox Nacional. O preço começa nos 20 euros e a venda estará dividida em três fases. A partir de 30 de setembro tem início a venda regular, que continua a estar apenas disponível para sócios. Os ingressos podem, também, ser adquiridos nas bilheteiras físicas do estádio.

UEFA elege golo de Debast

O golo de Debast em Alvalade, na vitória do Sporting frente ao Lille (2-0), foi eleito pela UEFA como *Melhor do Dia* na Liga dos Campeões. O belga, radiante, partilhou o vídeo do golo nas suas redes sociais: «Guardei o meu primeiro golo para as noites mais mágicas do futebol! Que sensação!», atirou o internacional belga, tendo reação de vários colegas como Diomande, Edwards, Quaresma e Kovacevic.

Inácio sem problema grave mas em dúvida para o Aves

Lesão num tornozelo causa desconforto mas tempo de paragem não será longo. Ontem esteve no departamento médico, boas perspetivas de evolução positiva

Nuno Raposo

Desceu o nível de alerta no Sporting a propósito da lesão de Gonçalo Inácio. Após exames complementares de diagnóstico ontem realizados na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, o departamento médico leonino informou a equipa técnica liderada por Rúben Amorim que o problema no tornozelo do central não é grave. Ou seja, não vai obrigar a paragem prolongada do defesa-central que, ainda assim, está em dúvida para o jogo com o Aves SAD, marcado para domingo. Boas perspetivas há para depois do encontro da 6.ª jornada do campeonato, que se realiza em Alvalade, às 20.30 horas.

Tudo aconteceu ao minuto 6 do jogo com o Lille, da 1.ª jornada da Liga dos Campeões. Num lance no meio-campo ofensivo dos leões, ainda com o marcador 0-0, o central de 22 anos reagiu à perda e disputou a bola com Benjamin André, que o atingiu num tornozelo. Em dificuldades, Gonçalo Inácio continuou em campo mas teve de ser substituído por Matheus Reis aos 13'. Já no banco de suplentes aconteceram as primeiras observações e tratamento com gelo, ontem em Alcochete os exames complementares.

Durante a tarde Gonçalo Inácio foi confirmado pelos leões como baixa no treino. O central do Sporting «está entregue ao departamento médico», revelaram os verdes e brancos em nota oficial, e por isso o internacional português é desde logo dúvida para o jogo de domingo.

O Sporting não avançou com mais pormenores sobre o problema físico do camisola 25 nem sobre o tempo de paragem. Apurou A BOLA que nada de grave se passa, apenas desconforto natural na sequência do toque duro.

Hoje o plantel sportinguista está de folga mas Gonçalo Inácio deve passar pela Academia para tratamentos e nessa altura avaliar-se-á a evolução. A participação no jogo com o Aves SAD não está descartada embora seja difícil. As expectativas são no entanto boas já para a deslocação ao terreno do Estoril, no dia 27, na pior das hipóteses apenas para o jogo da Liga dos Campeões com o PSV, dia 1 de outubro em Eindhoven, nos Países Baixos.

Gonçalo Inácio é titular indiscutível no lado esquerdo do trio defensivo dos leões, importantíssimo também na fase de transição ofensiva da equipa. Esta época participou nos sete jogos oficiais já realizados pelo Sporting, marcou um golo e fez duas assistências. Ontem, no departamento médico de Alcochete, teve a companhia de Diogo Pinto, Eduardo Quaresma, Kovacevic e St. Juste.

GRAFISLAB

Momento da lesão de Gonçalo Inácio ao minuto 6 do jogo com o Lille, num lance com Benjamin André, que ditou a saída prematura do central

Duas mudanças em perspetiva para o jogo de domingo

Dúvida central deixa Matheus Reis em alerta; Bragança reclama lugar de Morita

Domingo há mais. Depois da estreia vitoriosa — 2-0 com o Lille — na 1.ª jornada da nova Liga dos Campeões, segue-se o jogo com o Aves SAD, da 6.ª jornada do campeonato, que terá lugar no domingo, às 20.30 horas, em Alvalade. E há duas possíveis mudanças em perspetiva no onze do Sporting. Uma na defesa, desde logo devido à dúvida sobre a utilização de Gonçalo Inácio no lado esquerdo do trio de centrais, o que deixa Matheus Reis em alerta. O brasileiro foi o natural substituto do internacional português no encontro com os franceses, desde o minuto 6, e deu bem conta do recado, com intervenção no lance que originou o primeiro golo, de Gyokeres.

A outra mudança pode acontecer no meio-campo, setor onde Morita não esteve ao nível desejado, tendo até sido substituído por Daniel Bragança ao intervalo, numa altura em que tinha já visto um cartão amarelo. O português espreita assim a possibilidade de sentar o japonês no banco.

SPORTING CP

Mariana Cabral não pode contar com Joana Martins, Mariana Rosa, Sauvé, Ria Bose e Vinhas

Leoas queriam Real em Alvalade

Mariana Cabral manifestou incompreensão por o jogo de hoje não ser no palco principal

Quando se conheceu o resultado do sorteio da 2.ª eliminatória da Liga dos Campeões feminina, com o Sporting a defrontar o poderoso Real Madrid, chegou a questionar-se se a partida, tal como outras, como a receção ao Benfica, marcada para dia 30, não poderia ter honras de estádio principal. No fim tal não se confirmou, a partida realizar-se-á no Estádio Aurélio Pereira, em Alcochete, às 16 horas, e Mariana Cabral não abdica do que considera fundamental.

«O que posso dizer é que acho que em 2024 não há razão plausível para as equipas femininas não jogarem nos mesmos estádios do que as masculinas. Acho que devia acontecer, o futebol feminino merece isso, queremos que o futebol feminino cresça para aí e é essa a nossa vontade», declarou, firme, a treinadora das leoas, que reconhece a enorme valia das espanholas, mas também a capacidade da sua equipa para competir.

«Sabemos que é um desafio difícil para nós. O Real Madrid está num patamar diferente do nosso, numa liga profissional e com outras condições, mas nós temos muita vontade, coração, pernas e cabeça também. Pensamos em querer ganhar. É ótimo ouvir o nome do Sporting no meio de clubes tão grandes. Merecíamos estar aqui, acho que demonstrámos isso na Ronda 1, e, depois, é uma questão de sorteio. Todas as equipas são muito boas, nós também», disse.

Sobre a equipa leonina, Mariana Cabral destacou um ponto. «Estamos mais maduras, faz parte do tempo que temos em conjunto. Temos demonstrado que temos qualidade e estamos bem ofensiva e defensivamente, mas ainda temos coisas a melhorar. Vamos crescer e competir, é o que nós queremos. Estamos preparadas», finalizou.

RAFAEL BATISTA REIS

«Sabendo que as diferenças existem... bom resultado passa por ganhar»

«Vamos ter o máximo de exigência até agora, mas isso é ótimo»

Confiança de Brenda Pérez, que já marcou ao Real Madrid

Existe no atual plantel quem tenha a experiência de defrontar o Real Madrid: Brenda Pérez é espanhola, habituada ao primeiro escalão do seu país e até já marcou às madrilenas, em março de 2021, meses antes de rumar aos leões: «Joguei contra elas e não ganhámos *[o Real venceu o Espanhol, que Brenda na altura representava, 1-4]*, mas marquei grande golo», exclamou.

«Estava a jogar meio a extremo, meio ponta de lança nessa altura, e foi um grande golo contra a Misa Rodríguez, que será a guarda-redes. Marquei, mas não serviu de muito», constatou Brenda, de 31 anos, na antevisão à partida: «Temos de ser muito frias saber sofrer, porque quem cometer menos erros ganhará. Queremos muito estar na fase de grupos.»

A BOLA
APRESENTA
LINHA DE 3
TUDO SOBRE AS MELHORES LIGAS DE FUTEBOL
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
19:00
N' A BOLA TV E EM ABOLA.PT
MEO CANAL 34
vodafone CANAL 31
nowo CANAL 60

ÉPOCA 2024—2025 / JORNADA 5

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Arouca-Sporting **0-3**
(Pedro Gonçalves, 24; Gyokeres, 73 gp; Trincão, 80)

Casa Pia-Moreirense **3-1**
(Duplexe Tchamba 58; Raúl Blanco, 71; Nuno Moreira, 81); (Madson 35)

Aves SAD-Rio Ave **1-0**
(Vasco Lopes, 72)

Famalicão-Gil Vicente **1-1**
(Mário González, 14); (Félix Correia, 49)

Benfica-Santa Clara **4-1**
(Akturkoglu, 28; Florentino, 34; António Silva, 47; Di María, 58); (Vinícius, 1)

FC Porto-Farense **2-1**
(Galeno, 48 gp; Samu, 75); (Tomané, 51)

Estoril-Nacional **1-0**
(João Carvalho, 19)

SC Braga-V. Guimarães **0-2**
(João Mendes Saraiva, 52; Tomás Ribeiro, 59)

E. Amadora-Boavista **2-2**
(Nani, 34; Kikas, 68); (Bruno Onyemaechi, 23; Vukotic, 45+5)

PRÓXIMAS JORNADAS

(6.ª)

Nacional-SC Braga	20/9 (20.15 h)
Santa Clara-E. Amadora	21/9 (15.30 h)
Rio Ave-Estoril	21/9 (15.30 h)
V. Guimarães-FC Porto	21/9 (18 h)
Moreirense-Famalicão	21/9 (20.30 h)
Gil Vicente-Casa Pia	22/9 (15.30 h)
Farense-Arouca	22/9 (18 h)
Sporting-Aves SAD	22/9 (20.30 h)
Boavista-Benfica	23/9 (20.15 h)

(7.ª)

Estoril-Sporting	27/9 (20.15 h)
E. Amadora-Moreirense	28/9 (15.30 h)
Casa Pia-V. Guimarães	28/9 (18 h)
Benfica-Gil Vicente	28/9 (20.30 h)
Santa Clara-Boavista	29/9 (15.30 h)
Famalicão-Nacional	29/9 (15.30 h)
FC Porto-Arouca	29/9 (18 h)
SC Braga-Rio Ave	29/9 (20.30 h)
Aves SAD-Farense	30/9 (20.15 h)

(8.ª)

Rio Ave-Famalicão	4/10 (20.15 h)
Gil Vicente-E. Amadora	5/10 (15.30 h)
Moreirense-Santa Clara	5/10 (15.30 h)
Arouca-Aves SAD	5/10 (18 h)
Sporting-Casa Pia	5/10 (20.30 h)
V. Guimarães-Boavista	6/10 (15.30 h)
Farense-Estoril	6/10 (15.30 h)
Nacional-Benfica	6/10 (18 h)
FC Porto-SC Braga	6/10 (20.30 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Gyokeres	Sporting	8
Pedro Gonçalves	Sporting	4
Galeno	FC Porto	4
Fujimoto	Gil Vicente	3
Sorriso	Famalicão	3
Luís Asué	Moreirense	3
Trincão	Sporting	3
Nenê	Aves SAD	2
Rodrigo Zalazar	SC Braga	2
Ricardinho	Santa Clara	2
Mario González	Famalicão	2
Vinícius	Santa Clara	2
Madson	Moreirense	2

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	GOLOS	P
1	Sporting	2	0	0	5-1	3	0	0	14-1	5	5	0	0	19-2	15
2	FC Porto	3	0	0	7-1	1	0	1	2-2	5	4	0	1	9-3	12
3	V. Guimarães	2	0	0	3-1	2	0	1	3-1	5	4	0	1	6-2	12
4	Famalicão	2	1	0	4-1	1	0	1	4-2	5	3	1	1	8-3	10
5	Benfica	3	0	0	8-1	0	1	1	1-3	5	3	1	1	9-4	10
6	Santa Clara	1	0	1	2-3	2	0	1	7-5	5	3	0	2	9-8	9
7	SC Braga	1	1	1	4-4	1	1	0	1-0	5	2	2	1	5-4	8
8	Moreirense	1	1	0	4-2	1	0	2	4-7	5	2	1	2	8-9	7
9	Aves SAD	2	1	0	3-1	0	0	2	3-6	5	2	1	2	6-7	7
10	Gil Vicente	1	1	0	4-2	0	2	1	1-4	5	1	3	1	5-6	6
11	Casa Pia	1	0	2	3-4	1	0	1	1-3	5	2	0	3	4-7	6
12	Rio Ave	2	0	0	2-0	0	0	3	1-6	5	2	0	3	3-6	6
13	Boavista	0	1	1	0-1	1	1	1	3-3	5	1	2	2	3-4	5
14	Estoril	1	1	1	2-4	0	1	1	0-1	5	1	2	2	2-5	5
15	Nacional	1	0	1	3-6	0	1	2	1-3	5	1	1	3	4-9	4
16	Arouca	1	0	2	1-4	0	0	2	1-4	5	1	0	4	2-8	3
17	E. Amadora	0	1	2	2-6	0	1	1	1-2	5	0	2	3	3-8	2
18	Farense	0	0	2	1-7	0	0	3	1-5	5	0	0	5	2-12	0

TODOS OS RESULTADOS

	Arouca	Aves SAD	Benfica	Boavista	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães
Arouca													1-0				0-3	0-1
Aves SAD													1-1	1-0				1-0
Benfica					3-0	1-0									4-1			
Boavista							0-0									0-1		
Casa Pia				0-1								3-1			0-2			
E. Amadora				2-2	0-1			0-3										
Estoril											0-0		1-0		1-4			
Famalicão			2-0	1-0							1-1							
Farense												1-2					0-5	
FC Porto									2-1		3-0			2-0				
Gil Vicente		4-2														0-0		
Moreirense	3-1		1-1															
Nacional									2-0								1-6	
Rio Ave	1-0								1-0									
Santa Clara		2-1								0-2								
SC Braga						1-1						3-1						0-2
Sporting										2-0				3-1				
V. Guimarães							1-0	2-1										

REGULAMENTO

Desempate em caso de igualdade de pontos

1. Para estabelecimento da classificação geral dos clubes que, no final das competições a disputar por pontos, se encontrarem com igual número de pontos, serão aplicados, para efeitos de desempate, os seguintes critérios, segundo ordem de prioridade: a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram; b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si; c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição; d) maior número de vitórias em toda a competição; e) maior número de golos marcados em toda a competição. 2. Se após a aplicação sucessiva dos critérios estabelecidos no número anterior ainda subsistir situação de igualdade, observar-se-á o seguinte critério de desempate: a) havendo apenas dois clubes empatados: i. realizar-se-á um jogo em estádio neutro, a designar pela Liga Portugal; ii. se, findo o tempo regulamentar do jogo, se mantiver o empate, proceder-se-á a um prolongamento de 30 minutos, dividido em duas partes de 15 minutos; iii. se, ainda assim, a situação de empate subsistir findo o tempo de prolongamento, apurar-se-á o vencedor através do sistema de marcação de pontapés de grande penalidade, de acordo com o previsto nas Leis do Jogo; b) tratando-se de mais de dois clubes em situação de igualdade: i. realizar-se-á uma competição a uma só volta, em estádio neutro, para encontrar o vencedor; ii. se, finda esta competição, não se encontrar o vencedor e ficarem duas ou mais equipas empatadas, proceder-se-á ao desempate de acordo com os critérios fixados no n.º 1 deste artigo. 3. Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplica o critério previsto na alínea b) do n.º 1. 4. No caso previsto no número anterior, se depois de aplicados sucessivamente todos os critérios aí referidos dois ou mais clubes se mantiverem empatados atribuir-se-á a todos a mesma posição na tabela classificativa.

A CARREIRA DOS 5 PRIMEIROS

Jornadas	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	11.ª	12.ª	13.ª	14.ª	15.ª	16.ª	17.ª	18.ª	19.ª	20.ª	21.ª	22.ª	23.ª	24.ª	25.ª	26.ª	27.ª	28.ª	29.ª	30.ª	31.ª	32.ª	33.ª	34.ª
1. Sporting	3.º	1.º	1.º	1.º	1.º																													
2. FC Porto	2.º	3.º	2.º	3.º	2.º																													
3. V. Guimarães	7.º	5.º	8.º	5.º	3.º																													
4. Famalicão	4.º	2.º	3.º	2.º	4.º																													
5. Benfica	16.º	8.º	6.º	7.º	5.º																													

IMAGO

Gyokeres já leva oito golos em cinco jogos

CLASSIFICAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS À 5.ª JORNADA

2021/2022

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	5	5	0	0	13-2	15
2	Estoril	5	4	1	0	9-3	13
3	FC Porto	5	3	2	0	9-3	11
4	Sporting	5	3	2	0	9-3	11
5	Boavista	5	2	2	1	7-5	8
6	SC Braga	5	2	2	1	6-4	8
7	Gil Vicente	5	2	1	2	6-5	7
8	P. Ferreira	5	2	1	2	4-6	7
9	Portimonense	5	2	1	2	5-3	7
10	V. Guimarães	5	1	3	1	4-1	6
11	Marítimo	5	1	2	2	6-8	5
12	Vizela	5	1	2	2	5-11	5
13	Arouca	5	1	1	3	4-10	4
14	Santa Clara	5	1	1	3	3-12	4
15	Moreirense	5	0	3	2	8-10	3
16	Tondela	5	1	0	4	6-9	3
17	Famalicão	5	0	2	3	5-9	2
18	B SAD	5	0	2	3	2-7	2

2022/2023

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	5	5	0	0	13-3	15
2	SC Braga	5	4	1	0	18-3	13
3	FC Porto	5	4	0	1	12-4	12
4	Portimonense	5	4	0	1	7-2	12
5	Boavista	5	3	0	2	4-6	9
6	Chaves	5	2	2	1	6-4	8
7	Casa Pia	5	2	2	1	3-1	8
8	Sporting	5	2	1	2	8-8	7
9	Arouca	5	2	1	2	3-11	7
10	Estoril	5	2	1	2	7-5	7
11	V. Guimarães	5	2	0	3	3-4	6
12	Vizela	5	1	2	2	5-6	5
13	Gil Vicente	5	1	2	2	3-5	5
14	Rio Ave	5	1	2	2	6-8	5
15	Famalicão	5	1	1	3	1-6	4
16	Santa Clara	5	1	1	3	4-6	4
17	P. Ferreira	5	0	0	5	2-11	0
18	Marítimo	5	0	0	5	3-15	0

2023/2024

		J	V	E	D	G	P
1	Boavista	5	4	1	0	14-6	13
2	Sporting	5	4	1	0	10-4	13
3	FC Porto	5	4	1	0	8-4	13
4	Benfica	5	4	0	1	13-6	12
5	V. Guimarães	5	3	0	2	6-7	9
6	Casa Pia	5	2	2	1	7-4	8
7	Famalicão	5	2	2	1	4-3	8
8	SC Braga	5	2	1	2	10-10	7
9	Gil Vicente	5	2	0	3	13-9	6
10	Farense	5	2	0	3	9-7	6
11	Arouca	5	1	3	1	8-8	6
12	Rio Ave	5	1	2	2	5-6	5
13	Portimonense	5	1	2	2	5-12	5
14	Vizela	5	1	1	3	6-9	4
15	E. Amadora	5	1	1	3	3-6	4
16	Moreirense	5	1	1	3	5-9	4
17	Estoril	5	1	0	4	10-13	3
18	Chaves	5	0	0	5	4-17	0

EQUIPA DA JORNADA

CRITÉRIOS

➔ Na época 2024/2025 A BOLA elege, semanalmente, a equipa da jornada, composta pelos jogadores mais pontuados em cada posição

EM CASO DE EMPATE, É ESCOLHIDO, PELA ORDEM ABAIXO, O FUTEBOLISTA

1) que for eleito nessa jornada como melhor em campo; **2)** cuja equipa obtiver mais pontos na jornada (vitória e depois empate); **3)** que tiver marcado mais golos na jornada (ou sofrido menos, no caso do guarda-redes); **4)** que tiver jogado mais minutos na jornada; **5)** que tiver visto menos cartões na jornada; **6)** cuja equipa estiver melhor classificada no final da jornada.

FIGURA DA JORNADA

Kokçu (Benfica)

Mais recuado do que pediu a Schmidt, mas mais à frente do que o lugar que tantas vezes desempenhou, médio turco brilhou contra o Santa Clara

Em dia de (re)estreia de novo treinador, o Benfica goleou o Santa Clara por 4-1, apesar de ter *começado* a perder — os açorianos marcaram aos 21 segundos, por Vinícius. E pese a intranquilidade que se vive, ou pelo menos vivia, pelas bandas da Luz, a águia foi capaz de reagir sem abanar. Muito por culpa de Kokçu.

De volta ao centro do meio-campo no primeiro jogo de Bruno Lage, mas acompanhado também por Rollheiser, dupla que jogou uns metros à frente de Florentino, o turco foi mais agressivo sem bola e mais criterioso no passe — destacando-se a fabulosa assistência, por cima da muralha defensiva do Santa Clara, para o compatriota Akturkoglu assinar o primeiro golo do Benfica. E depois de ter estado perto de marcar em cima do intervalo, somou uma segunda assistência na partida, aos 47', batendo o canto para António Silva fazer o 3-1.

A jogar mais longe do avançado mas não no duplo pivô que chegou a criticar na época passada, Kokçu mostrou-se outro. A dar bons sinais para o futuro.

PRÉMIO REGULARIDADE

	Jogador	Clube	Pontos
1	Gyokeres	Sporting	38
2	Galeno	FC Porto	37
3	Trincão	Sporting	37
4	P. Gonçalves	Sporting	36
5	Z. Youssouf	Famalicão	34
6	Alan Varela	FC Porto	34
7	Gabriel Silva	Santa Clara	33
8	Sorriso	Famalicão	32
9	Tomás Handel	V. Guimarães	32
10	Gustavo Sá	Famalicão	32
11	Iván Jaime	FC Porto	32
12	Safira	Santa Clara	32
13	Vinícius	Santa Clara	32
14	Ricardo Velho	Farense	32
15	Morita	Sporting	31

PENÁLTIS

Clube	A favor	Contra
Sporting	4 (4)	0 (0)
FC Porto	4 (4)	1 (1)
Boavista	1 (1)	0 (0)
Benfica	1 (1)	0 (0)
Rio Ave	1 (1)	0 (0)
Moreirense	1 (1)	1 (1)
Santa Clara	1 (1)	1 (1)
E. Amadora	0 (0)	0 (0)
Famalicão	0 (0)	0 (0)
SC Braga	0 (0)	0 (0)
V. Guimarães	0 (0)	0 (0)
Gil Vicente	1 (1)	2 (2)
Aves SAD	0 (0)	1 (1)
Nacional	0 (0)	1 (1)
Casa Pia	0 (0)	1 (1)
Estoril	0 (0)	1 (1)
Farense	0 (0)	2 (2)
Arouca	0 (0)	3 (3)

➔ A preto os penáltis totais, a vermelho os convertidos

MARCADORES DE PENÁLTIS

Marcadores	Convertidos	Falhados
Gyokeres (Sporting)	4	0
Galeno (FC Porto)	3	0
Namaso (FC Porto)	1	0
Resinho (Boavista)	1	0
Safira (Santa Clara)	1	0
Alanzinho (Moreirense)	1	0
Fujimoto (Gil Vicente)	1	0
Marcos Leonardo (Benfica)	1	0
Clayton (Rio Ave)	1	0

O MELHOR EM CAMPO

Na 5.ª jornada foram distinguidos como os melhores em campo os seguintes futebolistas:

JOGO	JOGADOR	CLUBE
Arouca-Sporting	**Trincão**	Sporting
Casa Pia-Moreirense	**Max Svensson**	Casa Pia
Aves SAD-Rio Ave	**Guillermo Ochoa**	Aves SAD
Famalicão-Gil Vicente	**Félix Correia**	Gil Vicente
Benfica-Santa Clara	**Kokçu**	Benfica
FC Porto-Farense	**Ricardo Velho**	Farense
Estoril-Nacional	**João Carvalho**	Estoril
SC Braga-V. Guimarães	**João Mendes Saraiva**	V. Guimarães
E. Amadora-Boavista	**Nani**	E. Amadora

CLASSIFICAÇÃO

1	Zalazar (SC Braga)	2
2	Galeno (FC Porto)	2
3	Gyokeres (Sporting)	2
4	Fujimoto (Gil Vicente)	2
5	Gabriel Silva (Santa Clara)	2
6	Trincão (Sporting)	2
7	Kokçu (Benfica)	2
8	Nenê (Aves SAD)	1

TROFÉU DISCIPLINA

Dados referentes à 5.ª jornada

	Clube	A	AA	VD	PONTOS
1	Sporting	5	0	0	5
2	FC Porto	10	0	0	10
3	Rio Ave	7	1	0	10
4	Gil Vicente	7	1	0	10
5	Farense	11	0	0	11
6	SC Braga	8	0	1	11
7	Moreirense	11	1	0	14
8	Benfica	15	0	0	15
9	E. Amadora	15	0	0	15
10	V. Guimarães	16	0	0	16
11	Aves SAD	14	1	0	17
12	Nacional	14	0	1	17
13	Famalicão	11	0	2	17
14	Estoril	18	0	0	18
15	Boavista	15	0	1	18
16	Casa Pia	12	1	1	18
17	Santa Clara	17	0	1	20
18	Arouca	15	1	1	21

ASSISTÊNCIAS

	Clube	Espectadores por jogo	% média de ocupação
1	Benfica	59.520	92,60 %
2	FC Porto	46.980	93,90 %
3	Sporting	42.463	84,82 %
4	V. Guimarães	18.733	63,58 %
5	SC Braga	16.705	59,25 %
6	Farense	11.524	63,59 %
7	Boavista	5.538	20,24 %
8	Gil Vicente	5.395	44,85 %
9	Famalicão	4.485	85,88 %
10	Santa Clara	4.479	44,79 %
11	E. Amadora	3.905	58,77 %
12	Moreirense	3.672	59,68 %
13	Nacional	3.548	68,93 %
14	Arouca	3.373	68,32 %
15	Rio Ave	2.868	54,68 %
16	Aves SAD	2.744	52,49 %
17	Estoril	2.035	39,96 %
18	Casa Pia	1.193	17,08 %

OS MAIS DA SEMANA

	NOME	CLUBE	PTS
1	Vasco Lopes	Aves SAD	9,5
2	Kiki Afonso	Aves SAD	8,5
3	Kokçu	Benfica	8
4	Félix Correia	Gil Vicente	8
5	João Carvalho	Estoril	7,5
6	Samu	FC Porto	7,5
7	Trincão	Sporting	7,5
8	Tomás Ribeiro	V. Guimarães	7,5
9	Guillermo Ochoa	Aves SAD	7,5
10	Leonardo Lelo	Casa Pia	6,5
11	Di María	Benfica	6
12	Galeno	FC Porto	6
13	Pedro Gonçalves	Sporting	6
14	Max Svensson	Casa Pia	6
15	João M. Saraiva	V. Guimarães	5,5
16	Alan Varela	FC Porto	5,5
17	Nico González	FC Porto	5,5
18	Joel Robles	Estoril	5,5
19	Nani	E. Amadora	5,5
20	Kikas	E. Amadora	5,5

O JOGADOR +VALIOSO

GYOKERES SPORTING

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	NOME	CLUBE	PTS
1	Gyokeres	Sporting	36,5
2	Galeno	FC Porto	36,5
3	Pedro Gonçalves	Sporting	33,5
4	Zalazar	SC Braga	27
5	Trincão	Sporting	25
6	Nico González	FC Porto	25
7	Zaydou Youssouf	Famalicão	24,5
8	Fujimoto	Gil Vicente	24,5
9	Kiki Afonso	Aves SAD	23,5
10	Iván Jaime	FC Porto	23
11	Alan Varela	FC Porto	22
12	Tomás Handel	V. Guimarães	22
13	Sorriso	Famalicão	20,5
14	Kokçu	Benfica	20
15	Geovany Quenda	Sporting	18,5
16	Álvaro Carreras	Benfica	18,5
17	Gonçalo Inácio	Sporting	18
18	Daniel Bragança	Sporting	17,5
19	João M. Mendes	V. Guimarães	17,5
20	Tiago Silva	V. Guimarães	16,5
21	Alisson Safira	Santa Clara	16,5
22	Gabriel Silva	Santa Clara	16,5
23	Madson	Moreirense	16,5
24	Alanzinho	Moreirense	16
25	Geny Catamo	Sporting	15,5
26	Francisco Moura	FC Porto	15,5
27	Justin de Haas	Famalicão	15,5
28	Clayton	Rio Ave	15,5
29	Joel Robles	Estoril	15,5
30	Ofori	Moreirense	15

JORNADA 5

VASCO LOPES AVES SAD

A classificação de o jogador mais valioso de **A BOLA** pretende traduzir a valia das exibições produzidas, em cada jornada, pelos jogadores da Liga

QUADRO DE PONTUAÇÃO

→ Golos marcados

	GR	D	M	A	(PL)
Golo	4	3	3	2,5	2
Penálti	3	2	2	2	2

→ Golos criados

	GR	D	M	A
Golo*	2	2	1,5	1,5
Golo (se for o marcador)	1,5	1,5	1	1
Penálti convertido	2,5	2,5	2	2
Penálti falhado**	1,5	1,5	1	1

→ Defesas invioladas

	GR	D	'TRINCOS'	A
Zero golos sofridos	3	2	1,5	–
Penálti defendido	3	–	–	–

→ Bónus

	E	V	V (ÚNICO)
Golo marcado ou criado	1/1,5	2	2,5

Suplente utilizado tem **0,5** pontos de bónus

Figura da equipa (sem ser MC) tem **0,5** pontos de bónus

→ Exibições destacadas

	6p	7p	8p	9/10p
Melhor em campo (MC)***	2	2,5	3	3,5
Pontuação igual MC	1,5	2	2,5	3
Menos um ponto que MC	–	1	2	2,5
Menos dois pontos que MC	–	–	1	2
Menos três pontos que MC	–	–	–	1

** Bónus de meio ponto para assistência*

*** Desde que não tenha sido o marcador*

**** Bónus de um ponto se não tiver marcado golos ou para guarda-redes/defesa que tenha sofrido golos*

Aves sobe ao paraíso à boleia da bicicleta de Vasco Lopes

Logo após saltar do banco, cabo-verdiano fez de forma espetacular o golo da vitória avense, obtendo o triunfo

Que melhor estreia na Liga pode desejar um atleta — terminando longo calvário motivado por rotura parcial do tendão de Aquiles sofrida a 3 de março — do que dois minutos após entrar receber a bola, passar um adversário, desmarcar **Kiki Afonso**, correr para a área e concluir o cruzamento a régua e esquadro do lateral-esquerdo com um aparatoso pontapé de bicicleta — que ainda por cima valeu o golo da vitória? Pois esse foi o cenário de sonho vivido por **Vasco Lopes**, 25 anos e *O jogador mais valioso* de A BOLA da jornada. O belo gesto técnico do internacional cabo-verdiano em cinco ocasiões, com larga experiência dos escalões inferiores do futebol português (Campeonato de Portugal por Gafanha, Vizela, Mirandela e União de Santarém e Liga 2 por Farense e Aves SAD) e com uma passagem pelo Chipre (Akritas em 2022/23), deu o segundo triunfo caseiro em três jogos aos avenses, de regresso à Liga após cinco épocas.

Destaque também para **Kokçu**, que com duas assistências na goleada na Luz e liberto do colete-de-forças Schmidt começa a justificar ser a mais cara aquisição da história encarnada; **Félix Correia**, *o melhor em campo* em Famalicão onde iniciou e concluiu o lance do empate gilista; e **João Carvalho**, autor do remate do meio da rua para o golo da vitória estorilista.

Referência ainda para **Samu**, a saltar do banco para dar o triunfo dos dragões; e **Trincão**, com golo e assistência em mais um passeio leonino.

GALENO APANHA GYOKERES

Ao voltar a marcar nesta edição da Liga — o sueco festejou nas cinco rondas iniciais (o que não acontecia pelas bandas de Alvalade há 52 anos, desde Héctor Yazalde!) e apontou pelo menos um golo em nove das últimas 10 jornadas do campeonato, contando com as cinco últimas de 2023/24! —, **Viktor Gyokeres** manteve a liderança da classificação de *O jogador mais valioso* de A BOLA da Liga, mas foi apanhado por **Galeno**, que, pisando finalmente terrenos mais adiantados, ganhou e converteu o penálti que abriu o marcador no Dragão.

Com os quatro primeiros a manterem posições, destaque para o salto de cinco lugares de **Trincão** (5.º), num *top-10* onde surge **Kiki Afonso** (9.º), agora o defesa mais valioso ao somar a segunda assistência na prova: na ronda inaugural cruzou para John Mercado apontar de cabeça o golo da igualdade avense, pelo que já valeu três pontos aos novos primodivisionários.

Menção também para **Kokçu**, a pular para a 14.ª posição (e mais valioso dos benfiquistas) numa jornada na qual o espanhol **Joel Robles**, há 328' sem sofrer golos na baliza do Estoril (incluindo dois empates 0-0 e uma vitória tangencial por 1-0), passou a ser o primeiro dos guarda-redes.

António Henriques

GUARDA REDES

	NOME	CLUBE	PTS
1	Joel Robles	Estoril	15,5
2	Diogo Costa	FC Porto	14
3	Bruno Varela	V. Guimarães	13
4	Jhonatan	Rio Ave	12,5
5	Ivan Zlobin	Famalicão	11,5

DEFESAS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Kiki Afonso	Aves SAD	23,5
2	Geovany Quenda	Sporting	18,5
3	Álvaro Carreras	Benfica	18,5
4	Gonçalo Inácio	Sporting	18
5	João M. Mendes	V. Guimarães	17,5

MÉDIOS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Zalazar	SC Braga	27
2	Nico González	FC Porto	25
3	Zaydou Youssouf	Famalicão	24,5
4	Fujimoto	Gil Vicente	24,5
5	Iván Jaime	FC Porto	23

AVANÇADOS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Gyokeres	Sporting	36,5
2	Galeno	FC Porto	36,5
3	Pedro Gonçalves	Sporting	33,5
4	Trincão	Sporting	25
5	Sorriso	Famalicão	20,5

«Organizados e conscientes»

Portugal pode já hoje garantir apuramento para os oitavos de final e receita de Jorge Braz é simples. Treinador alerta para a capacidade do Tajisquistão, «um adversário galvanizado e sem nada a perder»

Rui Almeida
Serviço especial para A BOLA no Uzbequistão

TASHKENT — Portugal pode garantir hoje a passagem aos oitavos de final do Mundial, em caso de vitória sobre o Tajiquistão. Se a frieza dos números o diz, a dureza, entenda-se, dificuldade do jogo é algo que faz parte do estudo português. «A identidade do Tadjiquistão revelou-se muito no jogo com Marrocos», começa por analisar Jorge Braz. O selecionador explica que por isso é que a equipa asiática teve «mais finalizações, momentos muito claros de qualidade individual e de verticalidade no jogo, muito diretos», atributos que, de resto, confirmaram as análises prévias da equipa técnica portuguesa.

De resto, o treinador espera um conjunto adversário «galvanizado, sem nada a perder, com um entusiasmo brutal» pela sua estreia num Mundial de futsal, depois de uma taça da Ásia «muito boa». E aponta um atributo curioso aos tajiques. «É uma equipa muito alegre a jogar, finalizando de todo o lado e não tendo nada a perder» no encontro contra Portugal, depois da derrota infligida por Marrocos (2-4), na primeira jornada do grupo E.

ANDRÉ SANANO/FPF

Jorge Braz diz que Tajisquistão «é alegre a jogar e tem jogadores que finalizam de todo o lado»

Mas Jorge Braz apenas pede uma equipa «à Portugal, organizada e consciente», estando convicto de que serão dois aspetos fundamentais para a segunda apresentação dos campeões do mundo em título na Humo Arena, mais logo.

E revela que os lances de bola parada (até agora, quatro golos nasceram dessa variante), têm sido alvo de trabalho específico. «Um dos conteúdos em que apostamos mais, de forma a conseguirmos surpreender.» Trata-se de uma alternativa «extremamente importante», embora o treinador prefira sublinhar que «os jogadores portugueses cada vez têm maior conhecimento do jogo, são decisores e finalizadores muito bons» pelo que agora é «afinar e refinar coisas novas» que a Seleção Nacional «tenta trazer para este Mundial».

Bruno Coelho também espera dificuldades com o Tajiquistão, «seleção intensa e muito forte fisicamente»

Bruno Coelho tem uma visão muito idêntica sobre o adversário desta noite. Uma equipa que trará «mais dificuldades» que o Panamá. «É mais intensa, mais forte fisicamente, que nos vai criar muitas dificuldades se nós não estivermos no máximo das nossas capacidades», avisa o experiente ala. Garantir já a passagem à fase de eliminação direta é um objetivo, mas Bruno Coelho não tem dúvidas quando assume que «o objetivo da Seleção Nacional é passar com três vitórias, se possível».

Aos 37 anos e a jogar o seu terceiro Campeonato do Mundo, Bruno Coelho olha apenas para o futuro próximo, mostrando-se pronto para ajudar a Seleção» e, no imediato, bater hoje o Tajiquistão.

Uma vitória assegura a qualificação para os oitavos de final, sendo que, em nenhum caso, fica hoje decidido o primeiro lugar do grupo E. Tal só se definirá na terceira jornada, no domingo, no encontro com Marrocos, o campeão africano.

Apurados para os oitavos de final estão já Brasil, Tailândia, Paraguai e Argentina, todos com duas vitórias após a segunda jornada.

Rota da seda

Vamos aprender inglês?...

Contei quatro num curto percurso. International English School, Inter Nation School, Japan English School e Mr. Gondon's English School. Confirmei a seguir que a sociedade uzbeque é bipolarizada, no que ao inglês diz respeito. Os mais velhos (acima dos 35, 40 anos...) dificilmente entendem acima de uma saudação. Mesmo assim, básica. Regulam-se pelo digital, que lhes permite tradutor quase instantâneo e mapas para perceber o destino do passageiro. Os mais novos estão nos antípodas. Querem viajar, querem conhecer outras paragens e sabem que o seu principal *asset* é o conhecimento de línguas estrangeiras, principalmente do inglês. É vê-los e vê-las, ao final do dia de trabalho, alegremente nas escolas onde podem desenvolver e aprimorar competências que lhes permitam um *wild card* de acesso ao mundo, que, durante muitos anos, terá escapado a esta região e a este país.
Têm uma vantagem: parece-me muito mais fácil a sua aprendizagem do inglês do que a minha do uzbeque. Se me escreverem «*Ingliz tilini o'rganaylimki*» fico na mesma. Mas é simples: «Vamos aprender inglês?»...

Abraço aos bombeiros heróis

Jorge Braz e Bruno Coelho solidários com os soldados da paz; mensagem de força e apoio

TASHKENT — Estamos muito longe de Portugal, mas com o País no coração. Jorge Braz e Bruno Coelho fazem questão de mostrar toda a solidariedade para com os bombeiros portugueses envolvidos numa luta nobre e tantas vezes desigual no combate aos fogos que teimam em grassar no território nacional.

O internacional português deixou uma palavra de «força aos bombeiros portugueses e para as pessoas que estão a sofrer neste momento». Do mesmo modo, o selecionador Jorge Braz sustentou que «há coisas muito mais importantes do que o Campeonato do Mundo», enviando desde Tashkent, no bem distante Uzbequistão, «um abraço enorme a todos os bombeiros e forças de segurança».

ANDRÉ SANANO/FPF

Bruno Coelho não esquece luta tão nobre

Nos jogos de ontem, destaque para a derrota de Angola com a Ucrânia, que a deixa praticamente eliminada. Por outro lado, a Argentina teve imensas dificuldades para ultrapassar o Afeganistão (2-1) e pode mesmo vir a cruzar-se com Portugal nos quartos de final.

GRUPO A

1.ª Jornada	
Paraguai-Costa Rica	**5-2**
Uzbequistão-Países Baixos	**3-3**
2.ª Jornada	
Costa Rica-Países Baixos	**2-2**
Uzbequistão-Paraguai	**1-4**
3.ª Jornada	
Costa Rica-Uzbequistão	Amanhã (16 h)
Países Baixos-Paraguai	Amanhã (16 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Paraguai	2	2	0	0	9-3	6
2 Países Baixos	2	0	2	0	5-5	2
3 Uzbequistão	2	0	1	1	4-7	1
4 Costa Rica	2	0	1	1	4-7	1

GRUPO B

1.ª jornada	
Croácia-Tailândia	**1-2**
Brasil-Cuba	**10-0**
2.ª Jornada	
Tailândia-Cuba	**10-5**
Brasil-Croácia	**8-1**
3.ª Jornada	
Tailândia-Brasil	Amanhã (13.30 h)
Cuba-Croácia	Amanhã (13.30 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Brasil	2	2	0	0	18-1	6
2 Tailândia	2	2	0	0	12-6	6
3 Croácia	2	0	0	2	2-10	0
4 Cuba	2	0	0	2	5-20	0

GRUPO C

1.ª Jornada	
Afeganistão-Angola	**6-4**
Argentina-Ucrânia	**7-1**
2.ª Jornada	
Angola-Ucrânia	**2-7**
Argentina-Afeganistão	**2-1**
3.ª Jornada	
Angola-Argentina	21/9 (16 h)
Ucrânia-Afeganistão	21/9 (16 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Argentina	2	2	0	0	9-2	6
2 Afeganistão	2	1	0	1	7-6	3
3 Ucrânia	2	1	0	1	1-8	3
4 Angola	2	0	0	2	6-13	0

GRUPO D

1.ª jornada	
Nova Zelândia-Líbia	**1-3**
Espanha-Cazaquistão	**1-1**
2.ª Jornada	
Líbia-Cazaquistão	**1-4**
Espanha-Nova Zelândia	**7-1**
3.ª Jornada	
Líbia-Espanha	21/9 (13. 30 h)
Cazaquistão-Nova Zelândia	21/9 (13. 30 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	2	1	1	0	8-2	4
2 Cazaquistão	2	1	1	0	5-2	4
3 Líbia	2	1	0	1	4-5	3
4 Nova Zelândia	2	0	0	2	2-10	0

GRUPO E

1.ª jornada	
PORTUGAL-Panamá	**10-1**
Tajiquistão-Marrocos	**2-4**
2.ª Jornada	
Marrocos-Panamá	Hoje (13.30 h)
PORTUGAL-Tajiquistão	Hoje (16 h)
3.ª Jornada	
Marrocos-PORTUGAL	22/9 (13.30 h)
Panamá-Tajiquistão	22/9 (13.30 h)

	J	V	E	D	G	P
1 PORTUGAL	1	1	0	0	10-1	3
2 Marrocos	1	1	0	0	4-2	3
3 Tajiquistão	1	0	0	1	2-4	0
4 Panamá	1	0	0	1	1-10	0

GRUPO F

1.ª jornada	
Irão-Venezuela	**7-1**
Guatemala-França	**3-6**
2.ª Jornada	
Irão-Guatemala	Hoje (13.30 h)
França-Venezuela	Hoje (16 h)
3.ª Jornada	
França-Irão	22/9 (16 h)
Venezuela-Guatemala	22/9 (16 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Irão	1	1	0	0	7-1	3
2 França	1	1	0	0	6-3	3
3 Guatemala	1	0	0	1	3-6	0
4 Venezuela	1	0	0	1	1-7	0

O brasileiro Vaná partilhou o balneário do Famalicão com Nehuén Pérez e acredita que o FC Porto acertou na contratação

NEHUÉN PÉREZ

«Entra no avião e arranca»

Vaná conta a A BOLA o conselho que deu ao argentino antes da mudança do central para os dragões. Guarda-redes brasileiro jogou com ele no Famalicão. «Adeptos do FC Porto podem ficar descansados»

Eduardo Pedrosa Marques

O eixo Famalicão-Porto está mais fortalecido do que nunca e no passado domingo, na partida entre o FC Porto e o Farense (2-1), foram quatro os jogadores portistas que já tinham no seu currículo uma passagem pelo emblema minhoto — Nehuén Pérez, Otávio, Francisco Moura e Iván Jaime.

Desse quarteto, centremo-nos em Nehuén Pérez, jogador que logrou mesmo a estreia de dragão ao peito diante dos algarvios. O internacional argentino — cujo empréstimo da Udinese custou aos cofres do FC Porto 4,1 milhões de euros, ficando a SAD presidida por André Villas-Boas com direito de opção de compra de 90 por cento do passe, no final da presente temporada, por €13,3 M — teve um debute tranquilo e demonstrou estar pronto para responder à exigência do novo desafio. Foi uma aposta forte da formação azul e branca para a época em curso e, a julgar pela amostra, o tiro terá sido mesmo certeiro.

Trata-se da segunda experiência do defesa-central no futebol português, por onde já tinha passado na época 2019/2020, ao serviço do... Famalicão. E foi vislumbrando, precisamente, essa temporada, que A BOLA esteve à conversa com um antigo colega de Nehuén Pérez nos famalicenses. Vaná Alves, que também jogou no FC Porto e que, por essa razão, está totalmente capacitado para uma análise pormenorizada sobre o nono dono da camisola 24 dos dragões.

O ex-guarda-redes dos portistas, atualmente a defender as cores dos cipriotas do Aris Limassol, aprova por completo a contratação do (também) sul-americano.

«Na altura, no Famalicão, e mesmo sendo muito jovem, já demonstrava toda a sua qualidade. Por ser argentino, era um jogador bastante agressivo. No bom sentido, claro [risos]. Facilmente víamos o que hoje é uma certeza, o Nehuén é um excelente defesa-central. É forte nos duelos individuais, tanto pelo ar como pelo chão, e tem muita calma. Além disso, como tem imensa qualidade técnica, sai a jogar com grande nível. Agora, estando mais maduro, naturalmente que está ainda melhor e é um jogador para se impor claramente no FC Porto. Os adeptos podem ficar descansados», analisa o brasileiro.

E de antigo jogador do FC Porto para atual jogador do FC Porto chega uma revelação exclusiva: Vaná aconselhou Nehuén a rumar aos dragões. «Nesta última pré-época, ainda estava ele estava na Udinese, fizemos um jogo particular. No final, ele veio ter comigo a perguntar-me o que eu achava do FC Porto e da cidade. A minha resposta foi: fecha os olhos, entra no avião e arranca. É um grande clube, com um estádio e um centro de estágios fantásticos, e a cidade é maravilhosa», confessa ao nosso jornal.

A terminar, Vaná fez também a análise do lado humano de Nehuén Pérez e que resvala para o compromisso profissional: «É muito tranquilo e muito sério. Mesmo à defesa-central. Demonstra essa imagem de respeito dentro do campo. No dia a dia, mata-se a trabalhar, come a relva. Tem aquela garra típica dos argentinos. Acredito que vai pegar de estaca no FC Porto e ajudar o clube a lutar por títulos, algo que, de resto, faz parte do ADN do FC Porto.»

Dono do lugar, mas Pepe é Pepe

Vaná faz vénia à «lenda» dos dragões e, sem comparações, garante substituto à altura

Nehuén Pérez ocupa, por esta altura, o lado direito da dupla de centrais do FC Porto. Um lugar que foi ocupado durante várias épocas por um dos nomes maiores da história dos azuis e brancos: Pepe.

Vaná eleva o antigo internacional português ao mais alto patamar, apelida-o de «lenda» e diz ser «impossível fazer comparações». Mas deixa a garantia de que o argentino vai estar à altura do posto específico.

«O Pepe era uma lenda e a sua saída deixou um enorme vazio. Sendo o Nehuén Pérez o seu substituto, e mesmo sem querer, de todo, entrar em comparações, até porque isso é completamente impossível, o que acho é que o FC Porto encontrou uma excelente alternativa. A qualidade do Nehuén vai permitir-lhe estar à altura da responsabilidade», analisa o guarda-redes canarinho.

Afinal, além das caraterísticas que já elencou sobre o argentino, Vaná ainda vai mais longe: «Como é muito tranquilo e tem tanta qualidade técnica, o facto de lidar bem com a pressão também lhe permite jogar muito bem entre-linhas, saindo da zona de pressão com enorme facilidade. Consegue iniciar a primeira fase de construção e dar andamento ao processo ofensivo da equipa. E isso são valências muito importantes para um defesa-central moderno.»

Pérez na apresentação no FC Porto

O 'empurrão' para a Argentina

Pérez foi alvo de brincadeiras em Famalicão quando estava nas seleções jovens

Hoje já internacional A pela Argentina (realizou dois jogos pela seleção albiceleste), Nehuén Pérez teve, antes disso, muitas chamadas às seleções mais jovens, tendo também chegado à equipa Olímpica.

No contexto dessas internacionalizações, ainda recordando os tempos de Famalicão, Vaná faz mais uma revelação curiosa e que revela bem o bom espírito de grupo que o antigo colega fomentava e que pode, agora, também transportar para o balneário portista.

«Nós, na brincadeira, dizíamos-lhe que o tínhamos feito chegar à seleção. Quando ele voltava dos estágios e dos jogos, recordávamos-lhe sempre que tínhamos sido nós a metê-lo na seleção [risos]. Era sempre tudo na brincadeira, naturalmente, e até havia aqueles casos em que dizíamos que depois de ele estar no meio daquelas estrelas já não nos ligava nenhuma no balneário [*risos*]», conta Vaná, à boa maneira brasileira e com boa-disposição que, mesmo telefonicamente, chegou a ser contagiante.

Tomás Almeida Moreira

A receção do FC Porto ao Farense (2-1) marcou o regresso de João Mário às escolhas iniciais de Vítor Bruno, algo que não acontecia desde a Supertaça, no início oficial da temporada, ante o Sporting (4-3).

Depois de ter perdido o lugar na lateral direita no arranque do campeonato para Martim Fernandes, o internacional português de 24 anos voltou a assumir o lugar com brilhantismo diante dos algarvios, domingo passado, no Dragão, com uma exibição de encher o olho, sobretudo na vertente do jogo que melhor o caracteriza: a presença na manobra ofensiva da equipa, com constantes investidas pela asa direita do ataque.

Já lá vão cinco épocas desde que João Mário se estreou pela equipa principal portista e três desde que se tornou dono e senhor da lateral direita dos dragões, e os números não mentem: em 143 encontros, o destro soma cinco golos e 19 assistências. Uma marca digna de registo para o jogador formado no Olival, que de origem era extremo e recuou no terreno sob a égide de Sérgio Conceição.

Além da facilidade com que se associa com os colegas no corredor direito — como foi o caso de Iván Jaime frente ao Farense —, João Mário gosta de se aventurar por terrenos mais adiantados e acaba por fazer proveito da velocidade para se infiltrar na área com frequência: basta recordar o lance a abrir o jogo ante os leões de Faro, logo aos três minutos, quando surgiu em frente à baliza e atirou ao poste, após um grande passe do criativo espanhol.

Após a exibição bem conseguida na jornada transata, o lateral-direito deve voltar a ser aposta de início de Vítor Bruno no Estádio D. Afonso Henriques, na próxima ronda do campeonato, em duelo com o Vitória de Guimarães agendado para sábado, às 18 horas.

IMAGO

João Mário perdeu o lugar para Martim Fernandes após a Supertaça, mas recuperou-o no último jogo, frente ao Farense

João Mário não vai despir fato de gala

Lateral-direito regressou à titularidade e respondeu à altura. Grande influência na manobra ofensiva da equipa diante do Farense pede sequência em Guimarães

João Mário sabe o que é vestir a capa de herói no castelo, já que foi dele o golo que desbloqueou o encontro entre dragões e conquistadores há duas temporadas, em janeiro de 2023. Na altura, o tento solitário do defesa permitiu à turma de Sérgio Conceição somar os três pontos num terreno tradicionalmente complicado.

João Mário tem boas recordações de Guimarães: marcou o golo da vitória (1-0) em 2022/2023

Curiosamente, foi o único golo apontado pelo defesa na época.

Ainda que deva voltar a ser titular no Minho, o lateral de 24 anos tem a forte concorrência de Martim Fernandes pelo lugar esta temporada, algo que nem sempre aconteceu nas épocas anteriores, em que era praticamente indiscutível na ala direita da defesa portista.

Grêmio insiste em Wendell

Brasileiros vão tentar nova investida pelo lateral-esquerdo; está em final de contrato

O Grêmio de Porto Alegre não desiste da contratação de Wendell, que tem contrato com o FC Porto até junho de 2025. Segundo a *Rádio Grenal*, o lateral-esquerdo de 31 anos, que cumpre a quarta temporada no Dragão, depois de sete épocas no Leverkusen, está na lista de alvos para reforçar o clube em janeiro de 2025, depois de falhada a contratação na última janela de mercado.

A mesma publicação recorda que o internacional brasileiro acompanhou um treino da equipa de Porto Alegre no ano passado e que confirmou, na altura, que daria prioridade ao clube caso regressasse um dia ao país natal.

Após épocas de influência nas equipas de Sérgio Conceição, Wendell perdeu espaço no conjunto liderado por Vítor Bruno, somando apenas 22 minutos na presente temporada, na 3.ª jornada da Liga, ante o Rio Ave (2-0).

IMAGO

Wendell soma apenas 22 minutos esta época

Preparar Guimarães a todo o gás

Marcano, Zaidu e Fábio Vieira continuam entregues ao departamento médico

O FC Porto continua a preparar a todo o gás a visita a Guimarães e na manhã de ontem o plantel orientado por Vítor Bruno voltou a trabalhar no relvado do Olival.

O treinador continua, porém, privado de três elementos: Marcano (trabalho de ginásio e tratamento), Zaidu (treino condicionado) e Fábio Vieira (tratamento). O defesa-central espanhol, o lateral-esquerdo nigeriano e o médio ofensivo português são baixas garantidas para a deslocação ao Guimarães, no sábado, às 18 horas, quando o FC Porto defronta o V. Guimarães, em partida relativa à 6.ª jornada. Recorde-se que neste embate estará em causa o 2.º lugar, que é partilhado pelas duas equipas, ambas com 12 pontos.

Em ponto de mira estará, também a liderança do campeonato, que é, neste momento, ocupada pelo Sporting (15). Mas o facto de os leões jogarem apenas domingo — em casa, com o Aves SAD — dá a oportunidade a FC Porto ou Vitória de Guimarães de igualarem, à condição, o campeão nacional.

UEFA elogia Portal da Transparência

Organismo que tutela o futebol europeu descreveu iniciativa como «impressionante»

O FC Porto é um livro aberto no que toca aos negócios do clube, pelo menos é isso que os dragões pretendem com a criação do Portal da Transparência.

O novo separador do site dos dragões, destinado a revelar os detalhes sobre todos os movimentos do mercado de transferências, tem dado que falar e até já recebeu elogios da própria UEFA.

O organismo que tutela o futebol a nível europeu comentou, ontem, mais de uma semana depois do lançamento da plataforma, a publicação onde os portistas anunciaram a criação do Portal da Transparência. «Parabéns, FC Porto, por uma iniciativa impressionante!», pode ler-se na mensagem publicada pela UEFA na rede social X.

A plataforma permite consultar os valores das transferências, incluindo comissões, percentagens de passes e duração de contratos, bem como outros dados do foro financeiro da SAD, como os salários auferidos pelos órgãos sociais.

GRAFISLAB

Villas-Boas viu iniciativa ser muito elogiada

João Ferreira olha para a direita, mas também é solução para o eixo

Antigo internacional pelas camadas jovens de Portugal é lateral de raiz, mas polivalência permite-lhe jogar como central. Depois da estreia pelos arsenalistas, tem a titularidade no horizonte. Será já na Madeira?

Eduardo Pedrosa Marques

Quando ao minuto 56 do dérbi minhoto frente ao Vitória de Guimarães, na última jornada da Liga, Bright Arrey-Mbi viu o cartão vermelho direto e deixou o SC Braga em inferioridade numérica, Carlos Carvalhal foi obrigado, instantes depois, a tomar uma decisão. Afinal, os arsenalistas tinham ficado sem um defesa-central e era imperial redefinir estratégias.

Nessa altura, e mesmo com um elemento de raiz para o referido posto específico sentando no banco, como era o caso de Paulo Oliveira, o técnico dos guerreiros do Minho optou por uma outra solução: João Ferreira. Estava consumada a estreia oficial de um dos mais recentes reforços dos bracarenses para a presente temporada.

O jovem jogador, de apenas 23 anos, que, na ocasião, entrou para o lugar de André Horta, até é um lateral-direito de origem, mas foi lançado para o eixo defensivo, terminando a fazer dupla com Niakaté. A aposta de Carvalhal pode ter surpreendido, até pelo facto, lá está, de Paulo Oliveira ser, em teoria, a opção direta para o lugar, mas a verdade é que o treinador terá tido as suas razões para esta decisão. E tudo teve que ver, naturalmente, com as dinâmicas pretendidas, ainda para mais numa altura em que o SC Braga, além de ficar reduzido a 10, estava também em desvantagem (0-2), números que acabariam por ser os finais.

João Ferreira, de 23 anos, foi a primeira aposta de Carlos Carvalhal após a expulsão de Arrey-Mbi

Mas, em bom rigor, o lugar não é novo para João Ferreira. Afinal, e ainda que num sistema tático diferente (3x4x3 ou 3x5x2), o antigo

João Ferreira é lateral de origem mas foi muitas vezes utilizado no eixo defensivo da Udinese, na última época

internacional pelas camadas jovens lusas (dos sub-16 aos sub-19) jogou muitas vezes como defesa-central na época passada, quando estava ao serviço da Udinese, em Itália.

Ora, mesmo após o dissabor sofrido com a derrota no dérbi, Carvalhal pode ter ganho uma solução para o futuro. João Ferreira foi contratado para ombrear com Víctor Gómez por um lugar do lado direito, mas, dada a sua versatilidade, também pode aspirar a vir a ser utilizado mais vezes no eixo. Tanto numa defesa a quatro, como numa linha de três centrais...

Depois da estreia, João Ferreira tem agora em mente a primeira titularidade. Que até pode acontecer já amanhã, na deslocação à Madeira, para jogar com o Nacional.

GIL VICENTE

Galos querem atrair famílias antes do jogo

Nova 'fan zone' no Cidade de Barcelos

Espaço de diversão e gastronomia antes do jogo com o Casa Pia, em casa dos galos

O Gil Vicente vai inaugurar uma nova *fan zone* no domingo, junto à entrada principal do Estádio Cidade de Barcelos, no dia em que a equipa recebe o Casa Pia, para a sexta jornada da Liga. A área de lazer estará aberta a partir das 12 horas e contará com música ao vivo, proporcionada por um *DJ*, além de diversas roulottes de *street food*, permitindo que os adeptos possam almoçar antes do início da partida, marcado para as 15h30. Além das opções gastronómicas, o espaço oferecerá várias atividades de entretenimento, como um touro mecânico e insufláveis, numa tentativa de atrair famílias. O Gil Vicente entra em campo com sete pontos, após um empate a um golo frente ao Famalicão. J.A.

RIO AVE

Pedro Virgínia reforça a baliza

Guarda-redes, ex-FC Porto e Arsenal, estava sem clube e não competia desde 2022/2023

Pedro Virgínia, guarda-redes de 20 anos, é reforço, começando por integrar a equipa de sub-23. O irmão de João Virgínia, antigo guardião do Sporting, estava sem clube desde 2022/2023, altura em que abandonou o FC Porto, três anos depois de ter chegado do Arsenal.

O guarda-redes algarvio acabou por não vingar nos dragões, tendo realizado apenas três jogos pelos juvenis, em 2020/2021. Regressa agora ao ativo pela porta do Rio Ave, ele que conta ainda com passagens por Ferreiras, Benfica de Loulé e CB Albufeira no currículo.

Toto Medina, extremo argentino que ainda procura a estreia, marcou presença numa visita à Escola Básica das Violeta, nas Caxinas, à margem da qual falou sobre os primeiros tempos em Portugal. «A adaptação está a correr muito bem. É um país diferente, mas o grupo e todos os que trabalham no clube fizeram-me sentir muito bem. Isso torna tudo mais fácil, estou muito contente. Estou tranquilo, sei que a oportunidade vai chegar. Tenho de estar preparado para quando surgir conseguir ajudar a equipa», frisou. T. A. M.

Pedro Virgínia, irmão do também guarda-redes João Virgínia, esteve três épocas no FC Porto

FARENSE

Candeias no 'radar' de José Mota

Extremo sub-23 trabalha com a equipa principal. Exibições na Liga Revelação valorizadas

André Candeias, extremo de 21 anos que faz parte dos quadros da equipa sub-23, começou a treinar-se com a equipa principal, com José Mota a não ficar indiferente ao talento do jovem jogador natural de Faro, que na Liga Revelação tem-se cotado como um dos melhores jogadores dos leões de Faro.

O esquerdino, apesar de ser um extremo, tem boa capacidade de finalização e no passado sábado apontou — de grande penalidade — o golo da vitória [0-1] do Farense frente ao Benfica, no Seixal, para a Liga Revelação. Nesta temporada, André Candeias também foi decisivo ao marcar, igualmente, o único golo do jogo com o Portimonense. Com larga margem de progressão, Candeias é um dos jogadores que se encontram sinalizados e acompanhados pela equipa principal dos algarvios.

André Candeias, de 21 anos, debaixo de olho

No Farense desde 2011/2012 — depois de um ano no FC São Luís, o seu primeiro clube — André Candeias competiu nos últimos três anos na Liga Revelação, tendo apontado, no total, 15 golos em 49 jogos oficiais. J.A.

Rigor e exigência: a receita do sucesso

Francisco Ramos e Rui Borges cruzaram-se no Nacional, na época 2021/2022. «Sabia que poderia fazer a diferença num clube maior e com jogadores de maior qualidade» diz o médio, entre elogios ao treinador

João Agre

Francisco Ramos descreve Rui Borges como um treinador extremamente exigente e organizado, fatores que, segundo o médio, têm sido fundamentais para o sucesso do Vitória. Francisco Ramos, 29 anos, teve a oportunidade de trabalhar com o atual técnico dos conquistadores durante a temporada 2021/2022 no Nacional, uma experiência que o marcou pela proximidade entre treinador e jogador e pelas metodologias rigorosas implementadas.

«O mister trouxe consigo um conhecimento prático do balneário, fruto da sua carreira como jogador. Ele sabe o que o jogador moderno valoriza e aplica isso no seu trabalho, tanto dentro como fora do campo», adianta Francisco Ramos a A BOLA.

O «foco na organização e na exigência» é o que mais distingue Rui Borges, sobretudo no que toca à organização defensiva. «O mister é muito exigente, especialmente com a linha defensiva e com os médios. Trabalha incessantemente no rigor tático e na pressão organizada da equipa, o que se traduz em equipas que sofrem poucos golos», destaca o médio.

HUGO DELGADO/LUSA

Rui Borges no dérbi minhoto, em Braga, que o Vitória de Guimarães venceu por 2-0

Francisco Ramos não se mostra surpreendido com o sucesso atual de Rui Borges, afirmando que já na Madeira era evidente a capacidade do treinador para trabalhar ao mais alto nível. «Sabia que poderia fazer a diferença num clube maior e com jogadores de maior qualidade.»

Outro ponto que o médio destaca é a metodologia na preparação dos jogos. «O mister Ricardo Chaves, que foi defesa-central, trabalha muito na coordenação da linha defensiva, enquanto o mister Rui se dedica à parte ofensiva, finalização e dinâmicas», explica. Esta colaboração entre os dois «tem sido essencial para o sucesso do Vitória, que alia uma defesa coesa a uma frente de ataque dinâmica e eficaz», sublinha..

Ao acompanhar atentamente o percurso do Vitória, Francisco Ramos mostra-se entusiasmado com o desempenho da equipa. «Estão a honrar a camisola com exibições de grande qualidade», conclui o médio, que passou por Guimarães na temporada 2017/2018.

A longa recuperação após lesão grave

INSTAGRAM/FRANCISCONETORAMOS

Francisco Ramos no Radomiak Radom

Após longo período fora dos relvados devido a fratura na tíbia direita, Francisco Ramos ressentiu-se recentemente, estando novamente em recuperação. O médio ficou 14 meses sem competir e passou por quatro cirurgias. «A recuperação está a correr bem. Tive um percalço há algumas semanas, mas estou a voltar à forma gradualmente», conta. Apesar do longo tempo de paragem, o médio do Radomiak Radom mostra-se otimista, aguardando a oportunidade para voltar aos relvados. «Espero estrear-me em breve, mas vou ser paciente. Estou há dois meses a treinar-me.» Apesar das dificuldades, acredita que, com o apoio do treinador português Bruno Baltazar, o regresso estará para breve, mostrando-se ansioso por voltar a competir e a mostrar o seu valor.

«Rafa não fica atrás do Francisco Moura»

Emídio Rafael acompanhou o início do percurso do esquerdino na Académica. Elogios de... lateral e garantia de uma excelente contratação. «É a praia dele»

Eduardo Pedrosa Marques

O duelo entre Famalicão e Gil Vicente (1-1) marcou a estreia de Rafa Soares com a camisola do Famalicão. O lateral-esquerdo está de regresso ao futebol português, depois de duas temporadas na Grécia, ao serviço do PAOK, e foi o eleito pela SAD de Miguel Ribeiro para ocupar a vaga deixada em aberto após a saída de Francisco Moura para o FC Porto.

Rafa Soares promete ser um importante reforço para o plantel orientado por Armando Evangelista, como consta da opinião de Emídio Rafael, que foi colega dele na Académica (2015/2016), na estreia do agora jogador do Famalicão na elite nacional. Em conversa com A BOLA o antigo (também) lateral-esquerdo não poupa elogios ao camisola 5 dos famalicenses.

Rafa Soares, 29 anos, estreou-se pelo Famalicão diante do Gil Vicente e logo como titular

«Com o futebol que o Famalicão está a praticar, de assumir o jogo e de gostar de ter bola, é a praia dele. Isso para o Rafa é excelente. É impecável com a bola no pé e, agora, estando mais maduro, tornou-se um jogador ainda mais competente. Foi uma excelente contratação do Famalicão. Na minha opinião, o Rafa não fica atrás do Francisco Moura. Claro que o Moura também é um belíssimo jogador, mas o Famalicão não ficou a perder», salienta Emídio Rafael.

Lembrando o passado, as memórias de Coimbra não podiam ser melhores: «O Rafa foi sempre um miúdo tranquilo, com uma personalidade impecável, e já na altura se via que tinha muita qualidade. E isso comprovou-se com a carreira que tem vindo a fazer. Tem tudo para fazer mais uma excelente época no Famalicão.»

Emídio Rafael com Di María em... 2009

Título na Grécia e seleções jovens

Esquerdino deixou o PAOK e promete ser mais-valia; somou 72 internalizações até aos sub-21

Os atributos que tem vindo a demonstrar ao longo do seu percurso dão a Rafa Soares registos de carreira altamente meritórios. O esquerdino chega a Famalicão com o claro objetivo de tornar-se numa mais-valia para o plantel — tal como, de resto, fez questão de demonstrar logo no jogo de estreia, em que foi titular —, sendo que no currículo traz um título de campeão grego, conquistado na época passada, pelo PAOK.

Antes disso, o esquerdino já tinha vencido a Liga 2, ao serviço do FC Porto B (2015/2016), mas também havia contabilizado 72 internacionalizações (três golos) pelas seleções jovens de Portugal, dos sub-16 aos sub-21.

Agora, na hora do regresso a Portugal, Rafa Soares está pronto para dar muitas alegrias à apaixonada massa associativa.

AVES SAD

Vítor Campelos prepara jogo com o Sporting

Teste antidoping antes de Alvalade

12 jogadores controlados; Vítor Campelos tem plantel praticamente na máxima força

O Aves SAD, que irá defrontar o Sporting este domingo às 20.30 horas, em Alvalade, foi submetido ontem a um controlo antidoping, sendo que 12 jogadores foram testados. O emblema recém-promovido ao principal escalão vai preparando o embate com os leões, sendo que o dia de ontem marcou o regresso dos comandados de Vítor Campelos ao relvado, após um dia de interrupção devido à má qualidade do ar provocada pelo fumo dos incêndios na zona.

O treinador tem praticamente todo o plantel disponível, uma vez que apenas o guarda-redes Lucas Moura, operado ao ombro esquerdo, e o ponta de lança Nenê, a contas com uma lesão no pé esquerdo, não se treinam.

SANTA CLARA

«Estamos satisfeitos, mas queremos mais»

Pedro Ferreira já aponta ao Estrela da Amadora; médio faz apelo aos adeptos para sábado

Depois da derrota (1-4) diante do Benfica, na Luz, o Santa Clara recebe o Estrela da Amadora. Pedro Ferreira espera dificuldades. «Será um jogo difícil, de 50/50, a classificação não espelha em nada a qualidade do Estrela, tem jogadores experientes, com muita qualidade. Será um jogo muito difícil, temos de estar no nosso melhor para conseguir um bom resultado».

Depois, o médio de 26 anos fez um balanço positivo do início de época. «Acho que tem sido um arranque muito positivo, temos jogado bem na maioria dos jogos, tivemos algumas falhas especialmente nos jogos grandes [*FC Porto e Benfica*], porque o que define esses jogos é o detalhe e, se essas equipas têm uma oportunidade, não perdoam. Acima de tudo, estamos satisfeitos com o que temos feito até agora, mas queremos mais e temos potencial para fazer mais», sublinhou.

Pedro Ferreira, 26 anos, soma cinco jogos na Liga, num total de 422 minutos

Por fim, Pedro Ferreira deixou uma mensagem aos adeptos açorianos. «Gostaria de apelar à presença dos adeptos em massa no sábado. Quantos mais adeptos tivermos aqui a apoiar-nos, mais força nos dá, mais nos conseguem puxar para cima para alcançar golos e vitórias. São muito importantes para nós e queria apelar à presença deles em massa.»

CASA PIA

Dono do Bournemouth interessado

Bill Foley já terá encetado conversações com os gansos para investir na SAD

O norte-americano Bill Foley, dono do Bournemouth, está interessado em investir num clube da Liga, sendo o Casa Pia, nesta fase, o alvo preferencial, avançou ontem a BBC. De acordo com a emissora britânica, o proprietário do clube da Premier League já encetou as primeiras conversações com os gansos, que planeiam ter um novo parceiro de investimento, tal como Tiago Lopes, CEO e principal gestor do clube, já tinha anunciado.

Bill Foley, 79 anos, é o principal investidor do consórcio Black Knight Sports and Entertainment, que detém, além do Bournemouth, participações minoritárias no Lorient (França), Hibernian (Escócia) e Auckland (Austrália). Fora do futebol, gere os destinos do Vegas

Bill Foley, norte-americano de 79 anos

Golden Knights, da liga norte-americana de hóquei no gelo.

O Casa Pia pretende que um novo parceiro ajude a aumentar o investimento não só a nível desportivo, como em termos de infraestruturas, nomeadamente com a remodelação do Estádio de Pina Manique, que ainda aguarda pelo avanço das obras, obrigando a equipa a disputar os jogos caseiros em Rio Maior.

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 5

LIGA PORTUGAL 2 Meu super

5.ª JORNADA

Jogo	Resultado
Torreense-Portimonense (Vando Félix, 21; Paraízo, 82; Thomsen, 90+14 gp); (Paulo Vítor, 51; Chico Banza, 68)	3-2
Felgueiras-Chaves (Léo Teixeira, 6); (Wellington Carvalho, 11; Vasco Fernandes, 66)	1-2
Ac. Viseu-UD Leiria (Crystopher, 56)	0-1
Mafra-Tondela (Pedro Maranhão, 30; Roberto, 66; Miro, 81; Nuno Cunha, 90+4)	0-4
Marítimo-Alverca (Igor Julião, 90+7); (Varela, 2; Carter, 18)	1-2
Penafiel-FC Porto B (Hélder Suker, 86); (Rodrigo Mora, 6)	1-1
Leixões-Vizela (Milovanovic, 69)	0-1
Benfica B-Oliveirense (Diogo Prioste, 6 gp; Hugo Félix, 9); (Candeias, 38 gp; Tiago Veiga, 49)	2-2
Feirense-P. Ferreira (Washington, 17; Rúben Alves, 41)	2-0

CLASSIFICAÇÃO

5.ª jornada

		J	V	E	D	G	P
1	Penafiel	5	3	2	0	12-8	11
2	Ac. Viseu	5	3	1	1	10-4	10
3	Benfica B	5	3	1	1	9-6	10
4	Torreense	5	3	0	2	8-6	9
5	Feirense	5	2	2	1	7-5	8
6	UD Leiria	5	2	2	1	6-4	8
7	Leixões	5	2	2	1	6-5	8
8	Tondela	5	1	4	0	11-7	7
9	Vizela	5	2	0	3	5-5	6
10	Alverca	5	1	3	1	5-8	6
11	Portimonense	5	1	2	2	9-9	5
12	Mafra	5	1	2	2	5-7	5
13	Chaves	5	1	2	2	4-7	5
14	Marítimo	5	1	2	2	7-11	5
15	Felgueiras	5	0	4	1	3-4	4
16	FC Porto B	5	0	4	1	5-7	4
17	Paços de Ferreira	5	1	1	3	6-10	4
18	Oliveirense	5	0	2	3	5-10	2

PRÓXIMAS JORNADAS

(6.ª)

Jogo	Data
Chaves-Torreense	28/9 (11 h)
Paços de Ferreira-Benfica B	28/9 (14 h)
Portimonense-Penafiel	28/9 (18 h)
Tondela-Ac. Viseu	28/9 (20.30 h)
FC Porto B-Felgueiras	29/9 (11 h)
Oliveirense-Feirense	29/9 (11 h)
Alverca-Leixões	29/9 (14 h)
UD Leiria-Marítimo	29/9 (20.30 h)
Vizela-Mafra	30/9 (18 h)

(7.ª)

Jogo	Data
Torreense-Tondela	4/10 (18 h)
Felgueiras-Ac. Viseu	5/10 (11 h)
Marítimo-FC Porto B	5/10 (14 h)
Oliveirense-Paços de Ferreira	5/10 (15.30 h)
Leixões-Portimonense	5/10 (18 h)
Feirense-Vizela	6/10 (11 h)
Penafiel-UD Leiria	6/10 (14 h)
Benfica B-Chaves	6/10 (15.30 h)
Mafra-Alverca	6/10 (15.30 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Zé Leite	Penafiel	4
Paulo Vitor	Portimonense	4
Roberto	Tondela	4
Chico Banza	Portimonense	3
Martim Tavares	Marítimo	3
Yuri Araújo	Ac. Viseu	3
Gabriel Barbosa	Penafiel	3
Pedro Maranhão	Tondela	2
Anthony Carter	Alverca	2

Distritais adiados devido a incêndios

Fogos têm causado pânico no Norte e afetam o calendário. Associações de Porto, Aveiro e Viseu seguem recomendações da Direção-Geral de Saúde

Tomás Almeida Moreira

As associações de futebol de Porto, Aveiro e Viseu vão adiar os jogos dos dias 20, 21 e 22 de setembro, devido aos incêndios que têm assolado o norte de Portugal nos últimos dias, anunciaram, ontem, as três entidades. Em comunicado, a associação portuense listou as razões que levaram a esta decisão, alegando que se trata de uma medida para salvaguardar «a defesa da saúde pública.»

«A recomendação da Direção Geral de Saúde de que a 'inalação de fumos ou de substâncias irritantes químicas e o calor podem provocar danos nas vias respiratória' o que não permite o regime de treinos no distrito; O encerramento por parte de alguns Municípios de espaços desportivos onde se realizam os treinos e jogos de futebol e futsal, devido às brutais consequências provocadas pela tragédia dos incêndios; Terem sido acionados os Planos Municipais e o Plano Distrital de Emergência e Proteção Civil; Na salvaguarda da defesa da saúde pública, verdade e equidade desportivas», pode ler-se na nota oficial emitida pela AF Porto, que informou, ainda, que as novas datas serão, prontamente, comunicadas.

Também a associação que rege o futebol aveirense adiou os jogos deste fim de semana. Os incêndios no distrito de Aveiro, refira-se, têm afetado vários clubes da região, com o Pessegueirense, o Rocas e o Soutelo a serem mesmo obrigados a suspender os treinos. Depois de vários emblemas terem sido ouvidos, o organismo chegou à conclusão de que não estão reunidas as condições necessárias para a realização das partidas.

JOSÉ COELHO/LUSA

Bombeiros durante o combate ao incêndio em Medas, Gondomar

Medida adotada «salvaguarda a defesa da saúde pública»

Horas depois, foi tempo do anúncio da AF Viseu, que decretou um minuto de silêncio em todos os encontros das jornadas que se realizem nos dias 27, 28 e 29 de setembro.

A Proteção Civil estima que arderam pelo menos 10 mil hectares na Área Metropolitana do Porto e na região de Aveiro.

VITÓRIA DE GUIMARÃES B

VITÓRIA SC

Rika renova com os minhotos até 2028

Dia em cheio para Ricardo Ribeiro

Defesa-central de 18 anos tem sido uma peça chave na equipa B; Rui Borges chamou-o ontem

O Vitória de Guimarães anunciou a renovação do contrato de Ricardo Ribeiro, mais conhecido por Rika, até 2028. O defesa-central de 18 anos, natural de Fafe, tem sido uma peça-chave na equipa B, onde já disputou três jogos no Campeonato de Portugal, tendo-se treinado, ontem, sob o comando de Rui Borges na equipa principal. Momento que encara como uma oportunidade de aprendizagem. «Treinar com jogadores mais experientes ajuda-nos a evoluir. Procuro absorver o máximo nos treinos e aprender com os meus colegas», afirmou Rika aos canais do clube vimaranense.

Com quase 300 minutos realizados esta temporada como sénior, Rika vê na renovação uma fonte adicional de motivação. «Quando sentimos a confiança do clube, ficamos naturalmente mais motivados, mas sei que ainda tenho um longo caminho a percorrer», sublinhou o defesa-central. J. A.

Tribuna Livre

Orlando Alves da Silva

Médico

Sobre a propriocepção

É muito frequente vermos bons jogadores que a certa altura começam a chutar torto e a cabecear torto, a entrar em fora de jogo sem dar conta, a sofrer lesões, a fazer faltas involuntárias. Temos a tendência para dizer que foi um dia mau. Acontece que esses dias maus por vezes se repetem com demasiada frequência.

Além dos clássicos cinco sentidos que todos conhecemos, existe um sexto sentido que informa o cérebro sobre o estado do corpo. Se colocarmos uma mão atrás do corpo sabemos se está aberta ou fechada sem estarmos a olhar para ela. Este sexto sentido biológico chama se propriocepção. Não é um sentido novo, foi descrito em 1906 pelo prémio Nobel da Fisiologia e Medicina Charles Sherrington. O que é novo é a perceção do que pode acontecer quando ele entra em disfunção. Erros sistemáticos de postura, ou até mesmo dormir num colchão demasiado mole, pode provocar disfunção propriocetiva. Este sistema é responsável, entre outras funções, pela precisão de movimento do corpo e pela perceção correta da posição do corpo no espaço. Quando o sistema propriocetivo entra em disfunção num jogador, o remate sai torto, a cabeçada sai torta, entra em fora de jogo sem dar conta, choca com o adversário e contrai lesões.

A parte boa da questão é de que estes erros propriocetivos têm correção. Tem de ser dada uma contra informação a partir de uma extremidade periférica conectada com o sistema. No jogador de futebol escolhe-se a via trigeminal mandibular. Aplica se uma goteira na boca, provida de estimuladores propriocetivos que regularizam a função propriocetiva. O remate passa a sair direito e mais forte, a cabeçada e os outros parâmetros também ficam regularizados. Não se trata de privilegiar ninguém, mas sim de devolver as qualidades perdidas. Os jogadores que se submeteram a esta correção aumentaram rapidamente o rendimento desportivo e subiram a cotação no mercado.

«CR7 não controla, mas pedimos que nos ensine»

CEO do Al Nassr admite que o papel de Cristiano Ronaldo no clube é também o de conselheiro. Isto no dia em que foi oficializada a contratação de Stefano Pioli para substituir o português Luís Castro

Rafael Fernandes

Cristiano Ronaldo é muito mais que um jogador. O papel que exerce no Al Nassr, da Arábia Saudita, é o de alguém que tem como função ser um conselheiro, cujas opiniões não têm caráter vinculativo, mas que influeciam a decisão da administração do clube. Isso mesmo admitiu, ontem, o CEO, Guido Fienga, no dia em que foi oficializada a troca de treinador.

«Cristiano Ronaldo é o nosso capitão e o jogador mais forte do mundo. Ele não controla o clube, mas, obviamente, sendo o número 1 no mundo, dá direções quanto ao caminho que devemos seguir e quais são os objetivos que temos de alcançar. É um vencedor. Pedimos-lhe que nos ensine a ganhar e queremos, este ano, vencer com ele e alcançar os maiores objetivos possíveis. O Cristiano faz parte da equipa e estamos muito felizes por poder contar com ele», referiu, em entrevista à Asharq Sports.

VICTOR FRAILE /IMAGO

Cristiano Ronaldo vai conhecer o quarto treinador em quase dois anos no Al Nassr, depois de Rudi Garcia, Dinko Jelicic e Luís Castro

PIOLI SUBSTITUI LUÍS CASTRO...

Estas declarações ganham relevo face a notícias que deram conta de uma alegada preferência de CR7 por Zinedine Zidane como substituto de Luís Castro em vez de Stefano Pioli, ex-técnico do Milan, oficializado ontem para assumir os destinos da equipa nas próximas três épocas, à razão de €12 milhões por temporada.

Guido Fienga explicou o *timing* da decisão de despedir Luís Castro: «Mudar de treinador é sempre difícil, mas avançámos por acreditamos que, agora, é a decisão correta. Mesmo a decisão de contratar um novo treinador deve ter em conta muitas variáveis, que Hierro *[diretor desportivo]* teve em consideração.»

«Hierro e a sua equipa propuseram Pioli devido à sua capacidade de ensinar, melhorar e construir uma equipa e não apenas para a gerir, assim como de fazer evoluir os jogadores. Agora, precisamos de alinhar o crescimento de alguns jovens jogadores sauditas com o dos jogadores internacionais que temos. O departamento técnico acredita que Pioli é o melhor no mercado, neste momento», completou o dirigente, compatriota do novo treinador.

...CASTRO REAGE

No dia em que foi consumada a entrada do novo técnico no Al Nassr, Luís Castro reagiu à saída. «Neste momento em que cesso as funções de treinador do Al Nassr, quero agradecer a todos os que me apoiaram e trabalharam, diariamente, ao meu lado no clube. A todos, desejo sorte e sucesso», esceveu o técnico nas redes sociais.

ITÁLIA

Lugar de Paulo Fonseca pode estar em perigo

Zlatan Ibrahimovic, conselheiro do Milan, já terá falado com Edin Terzic. Dérbi com Inter decisivo

O lugar de Paulo Fonseca como treinador do Milan pode estar em perigo. Segundo a televisão Sky Sports, de Itália, Zlatan Ibrahimovic, conselheiro do clube e com bastante poder de decisão, já terá falado com Edin Terzic, ex-treinador do Dortmund, para aferir a sua disponibilidade para assumir o lugar na sequência de uma eventual saída do português.

O dérbi frente ao Inter, no domingo, poderá ser decisivo para o futuro de Paulo Fonseca, apesar de o técnico luso de 51 anos ter contrato até 2026. O trabalho do ex-treinador do Lille está a ser contestado pelos adeptos — os *rossoneri* só venceram um jogo oficial em cinco nesta época (goleada ao Veneza, derrotas com Parma e Liverpool e empate frente à Lazio).

«Trouxeram-me para mudar a forma de jogar e é isso que estou a tentar fazer. Sabia que seria difícil», justificou, após o desaire de anteontem diante dos *reds* e de ouvir muitos assobios.

IMAGO

Paulo Fonseca e o adjunto Paulo Ferreira

Juric substitui De Rossi na Roma

Antigo jogador dos romanos entrara em janeiro para substiuir José Mourinho

Ivan Juric é o novo treinador da Roma, sucedendo a Daniele De Rossi, que, em janeiro, havia substituído José Mourinho no cargo e cuja saída foi também ontem anunciada.

O croata de 49 anos, que estava livre desde a saída do Torino, assinou um contrato válido até junho de 2025.

BREVES

Paulinho e Renato Paiva aproximam-se do líder

O Toluca empatou a duas bolas em casa do Pachuca, na madrugada de ontem (hora de Lisboa), para a oitava jornada do campeonato. Paulinho desta vez não marcou, mas fez a assistência para Anderson Duarte fazer o 2-2 final. Apesar do empate, a equipa dirigida pelo técnico Renato Paiva aproximou-se do líder Cruz Azul, que perdeu por 1-3 em casa do Atlético San Luis. Neste momento as duas equipas estão separadas por um ponto.

Paulo Sousa vence na Champions 2 da Ásia

O Shabab Al-Ahli, de Paulo Sousa, bateu o Al-Hussein da Jordânia por 3-1, no primeiro jogo da fase de grupos da AFC Champions League 2 (segunda prova de clubes mais importante da Ásia). Ezatolahi, Azmoun e Mateusão marcaram os golos da equipa.

Bétis vence com Rui Silva

Em jogo em atraso da 3.ª jornada de La Liga, o Bétis, com Rui Silva na baliza, bateu ontem o Getafe, por 2-1. Os golos surgiram apenas na segunda parte, ambos por Lo Celso, aos 61', de penálti, e aos 74'. O Getafe reduziu aos 90+3', por Arambarri. O Bétis é sexto com oito pontos; o Getafe é 18.º, com três.

Perisic é reforço do PSV

O PSV anunciou, ontem, a contratação de Ivan Perisic, médio croata de 35 anos que estava livre no mercado depois de rescindir contrato com o Hajduk Split, em agosto. Em causa esteve uma desavença com o técnico Gennaro Gattuso. Os campeões dos Países Baixos vão defrontar o Sporting na Liga dos Campeões.

Ben Yedder escapa à prisão

O antigo capitão do Mónaco, atualmente sem clube, escapou, ontem, à prisão preventiva, em troca da obrigação de frequentar um programa de reabilitação para o alcoolismo. Ainda assim pende sobre o futebolista francês a acusação de ter abusado sexualmente de uma mulher em estado ébrio e está a ser investigado por suposta violação noutro caso. O julgamento começa a 15 de outubro.

Gonçalo Guedes marca mas perde na Taça da Liga inglesa

José Sá, Rodrigo Gomes e Gonçalo Guedes foram titulares — Carlos Forbs e Nélson Semedo saltaram do banco — na derrota (2-3) do Wolverhampton em casa do Brighton, jogo dos 1/16 de final da Taça da Liga inglesa. Guedes, aos 44', ainda reduziu (para 1-2), mas não evitou o adeus dos lobos à prova.

FOTO CEV

Benfica recebe os espanhóis na segunda mão, na próxima quarta-feira, dia 25, a partir das 20 horas, e espera contar com o apoio do seu público

Benfica entra com o pé esquerdo na luta pela Liga dos Campeões

Águias perdem, por 1-3, e têm derradeira oportunidade dentro de uma semana. Se passarem, terão ainda mais duas eliminatórias até à fase de grupos

Edite Dias

O Benfica perdeu, por 1-3, em Las Palmas, na estreia das competições europeias, nomeadamente, a 1.ª mão da ronda inaugural de apuramento para a fase de grupos da Liga dos Campeões de 2024/2025. Os pentacampeões nacionais deslocaram-se a Espanha, a casa do CV Guaguas, e acabaram derrotados pelos parciais 27-25, 25-20, 21-25 e 26-24.

Cerca de 1200 espetadores assistiram, em Las Palmas, à partida que acabou com a festa dos insulares após 123 minutos em que Francisco Wallysson Souza (CV Guaguas), com 26 pontos, e Felipe Banderó (Benfica), com 15, foram os melhores pontuadores.

Esta época, o grupo orientado pelo brasileiro Marcel Matz tem de passar por três rondas de qualificação para chegar à fase de grupo da maior prova de clubes europeia, mas dispõe de nova oportunidade, dentro de uma semana, em casa para tentar inverter o resultado e manter-se em competição.

Matz escolheu Peter Wohlfahrtstätter, Felipe Banderó, Pablo Natan, Japa, Tiago Violas, Matheus Alejandro e Ivo Casas (L)para a formação inicial mas o Benfica

Benfica terá de vencer por 3-0 ou 3-1 e ganhar aos espanhóis no 'golden set'

não entrou bem no jogo e a receção foi uma das fragilidades apresentadas, mas não foi a única, já que se revelou também bastante perdulário no serviço, com Matheus Alejandro a mostrar pouca agressividade.

O segundo parcial dos encarnados deixou à vista desarmada a superioridade que os espanhóis das Canárias já tinham exibido no primeiro *set* e foi um claro sinal ao grupo de Marcel Metz que compreendeu o aviso e reagiu.

No terceiro *set*, com a entrada do Nivaldo Gomez a equipa melhorou bastante e cubano acabou mesmo por merecer destaque no final da partida. O atleta de 30 anos que este ano chegou à Luz fez subir o nível do serviço e os frutos do seu esforço acabaram por surgir fazendo o marcador registar 2-1.

Quando os benfiquistas pareciam embalados para ir à procura do empate, a entrada no quarto e derradeiro *set* não podia ter sido pior (10-5). Ainda assim, a equipa portuguesa não atirou a toalha ao chão e foi atrás do resultado, com uma recuperação (18-17) e chegou mesmo a estar em vantagem (21-22), mas acabou por perder, apesar das boas exibições do zona 4 Nivaldo, 30 anos, e de Felipe Banderó, oposto de 35 anos.

Para a segunda mão, o Benfica já deve contar com o central canadiano Pearson Eshenko, 26 anos, que poderá ajudar na difícil missão que tem pela frente e terá de mostrar o seu melhor voleibol para derrotar os espanhóis, que no ano passado chegaram aos quartos de final da Champions e já venceram oito vezes a Superliga espanhola.

Quarta-feira vencer por 3-0 ou 3-1 será indiferente, já que terá sempre de vencer o *set de ouro*. Se o Guaguas ganhar dois *sets*, os encarnados estão afastados e seguem para a Taça CEV.

LIGA DOS CAMPEÕES

Qualificação para a fase de grupos	
Guaguas (Esp)-Benfica	3-1
Benfica-Guaguas (Esp)	25 set., 20h

ANDEBOL

Leão na casa do 'Patinho feio'

Sporting defronta os dinamarqueses do Fredericia na 2.ª jornada da Champions

Uma semana depois de ter marcado o regresso à Liga dos Campeões com um triunfo claro sobre o Wisla Plock, em Lisboa, o Sporting viaja até à Dinamarca na 2.ª jornada para defrontar a única equipa que se estreia na competição esta época: o Fredericia (17.45h). O clube originário da pequena cidade com o mesmo nome não joga no seu pavilhão habitual, que não tem as condições exigidas para a prova máxima do andebol europeu, mas sim em Odense, cidade de Hans Christian Andersen, autor de alguns dos contos mais conhecidos do mundo.

Será, portanto, na casa do *Patinho feio*, da *Pequena sereia* ou do *Soldadinho de chumbo* que o leão vai tentar somar a segunda vitória, frente ao vice-campeão dinamarquês, que perdeu na ronda inaugural com o Dín. Bucareste (37-28), mas do qual Ricardo Costa não espera facilidades.

«Jogar na Dinamarca é sempre especial, porque o andebol é o principal desporto do país. Vamos defrontar uma equipa muito agressiva a defender e acredito que, por ser a primeira vez que jogam em casa na Champions, vão dar tudo para ganhar. Nós temos a viagem para fazer, vamos defrontar um adversário que defende de uma forma diferente da que estamos habituados, mas também vamos fazer tudo para conquistar pontos», antecipa, deixando elogios ao treinador Gudmundur Gudmundsson, islandês que conduziu a Dinamarca ao primeiro título olímpico, em 2016. «Será um jogo exigente, mas também é isso que queremos».

Ricardo Costa confirmou ainda a ausência de Mohamed Ali, que se lesionou. O jovem Santiago Póvoas, 16 anos, vai partilhar a defesa da baliza leonina com o norueguês André Kristensen. A. E.

SPORTING CP

Na 1.ª jornada, os leões venceram, no Pavilhão João Rocha, os polacos do Wisla Plock

BASQUETEBOL

Águias não querem «desculpas»

Benfica defronta os búlgaros do Rilski Sportist na meia-final da qualificação para a Champions

Sem dois jogadores importantes, mas também sem desculpas. Norberto Alves garante que será um Benfica forte aquele que nesta quinta-feira (12 h) se vai apresentar frente ao Rilski Sportist, campeão búlgaro, na meia-final da fase qualificação para a Liga dos Campeões, que se disputa na Turquia.

Apesar das ausências de Aaron Broussard e Tyler Stone, o treinador das águias garante que a equipa está preparada para dar a resposta que lhe é exigida. «É evidente que nós gostávamos de contar com eles, mas o que pedimos é que os outros deem um passo em frente. Não somos uma equipa habituada a arranjar desculpas. Não estão os dois, importantes, sem dúvida, outros têm de responder dentro do campo», defende. A participar nesta fase da prova pelo terceiro ano consecutivo, o Benfica vai ter pela frente, no entender do técnico, um adversário «sem pontos fracos claros». «É uma equipa muito equilibrada, mas temos de ser fiéis à nossa forma de jogar, explorar os nossos pontos mais fortes numa perspetiva coletiva. Vai ser um jogo difícil, mas também não se espera outra coisa quando estamos a este nível», reconhece o treinador. A. E.

Pássaro escapa da mão a 12 segundos do final

Portugal empata com Argentina e falha liderança do grupo que beneficiaria no caminho para a reconquista do título mundial. Assim, a incómoda França é o adversário que se segue, amanhã (14.45 h), nos quartos

Ricardo Jorge Costa

Um tiro de Gonzalo *Nolito* Romero a empatar o clássico do hóquei em patins mundial entre a sua Argentina e Portugal a 12 segundos do final afugentou o *pássaro* da vitória da mão lusa, que proporcionaria a liderança do Grupo A, superando a seleção sul-americana e garantindo do adversário teoricamente mais acessível nos quartos de final do Mundial, Andorra em vez de França. O golo do jogador do Sporting fez a desfeita tardia, ao igualar o marcador a quatro depois de a turma das quinas se ter adiantado seis minutos antes, num jogo em que nunca esteve em desvantagem e chegou a ter dois golos à maior.

O período inicial foi o mais interessante por ter sido bem mais farto em golos: seis contra dois na etapa complementar, mas esta mais emocionante pelo agitado final. Foram mais espetaculares os três tentos de Portugal, todos em jogadas de fino recorte técnico, ao que a Argentina respondeu de bola parada, dois penáltis, pelo infalível Lucas Ordoñez, que apontou ainda terceiro, mas em jogo *corrido*.

Após início de estudo mútuo, Portugal surpreendeu a campeã mundial com dois golos num minuto! Os dois Gonçalos a *faturarem*, o Alves e o Pinto, na sequência de jogadas vistosas culminadas com remates não menos espetaculares. Estava a Seleção Nacional a beneficiar de controlo das operações quando um penálti permitiu aos argentinos reduzirem a desvantagem, por outro bem conhecido jogador dos portugueses, o benfiquista Lucas Ordoñez.

Hélder Nunes ainda repôs a margem de dois golos para Portugal, em iniciativa individual na área contrária, mas Ordoñez, primeiro, novamente de penálti, e depois, a concretizar com desvio em frente à baliza após cruzamento, restabeleceu a igualdade a três com que se atingiu o intervalo.

Após 19 longos minutos na segunda parte a zeros e com escassas oportunidades de golo, Rafa, que acabara de falhar êxito quase certo na oportunidade mais flagrante, adianta Portugal na sequência de lance em que, rapidíssimo, conduziu a bola até dispará-la *na cara* de Conti Acevedo, batendo o desamparado guarda-redes argentino. Portugal agarrava novamente a liderança do grupo, passando a circular a bola com segurança, gerindo o tempo e o resultado.

Gonçalo Pinto escapa-se a Nolito para rematar e fazer o segundo golo de Portugal

MUNDIAL GRUPO A 3.ª JORNADA
Pala Igor Gorgonzola, em Novara (Itália)

Argentina	Portugal
4	4

ARGENTINA: Conti Acevedo (gr); Ezequiel Mena, Lucas Ordoñez (10', 17' e 19'), Facundo Navarro e Nolito Romero (50'); Danilo Rampulla, Lucas Martínez, Reinaldo García, Facundo Bridge e Valentin Grimalt (gr)

PORTUGAL: Ângelo Girão (gr); José Miranda, Gonçalo Pinto (7'), Gonçalo Alves (7') e Hélder Nunes (13'); Xavi Cardoso, Rafa (44'), Zé Miranda, João Rodrigues e Xano Edo (gr)

Selecionadores Jose Luis Paéz | Paulo Freitas

Árbitros Sergi Mayor (Esp) e Rubén Fernandez (Ita)

GRUPO A

	J	V	E	D	G	P
1 Argentina	3	2	1	0	20-7	7
2 PORTUGAL	3	2	1	0	18-6	7
3 Angola	3	1	0	2	10-11	3
4 EUA	3	0	0	3	4-29	0

Até que… o selecionador argentino solicita desconto de tempo a 38 segundos do final para gizar a última jogada em que tentaria empatar a partida, prescindindo de guardião. Tudo ou nada, que foi tudo para a formação alviceleste, que chegou à igualdade a 12 segundos do derradeiro apito/buzina, garantindo-lhe a disputadíssima primeira posição no grupo.

«Sentimento de frustração»

Selecionador Paulo Freitas lamenta empate e momentos do jogo e alerta para o físico francês

Paulo Freitas admite frustração pela cedência do empate em fase tão tardia do jogo e por considerar que a Seleção tinha-o controlado. «É óbvio que é um sentimento de grande frustração. Depois do trabalho enorme que a equipa fez durante os 50 minutos, percebemos que a 12 segundos do fim tudo acabou por ruir», começou por declarar o técnico português.

«Temos de ter mais lucidez naquilo que fazemos dentro de pista. Sofremos dois golos de bola parada, de quatro. Esse é um momento que marca o jogo, porque a Argentina *aproxima-se* num momento em que que nós estávamos por cima do jogo, a controlá-lo», afirmou Paulo Freitas.

«Tal como digo muitas vezes nestas situações, hoje é dia de fazermos o luto e a partir da manhã é um novo dia. Nada, obviamente, está perdido. Era um objetivo intermédio ganhar o grupo, para depois termos uma dimensão diferente em termos de dificuldade nos quartos de final, mas não é por aí que vai alterar rigorosamente nada sobre o que teremos de fazer».

Sobre o adversário que se segue… «França tem uma dimensão física assinalável, que coloca sempre muitas dificuldades, e nós temos de ter a capacidade e a inteligência de não levar o jogo para essa dimensão em que, claramente, eles saem a ganhar. vamos preparar bem o jogo com a França para podermos estar nas meias-finais».

Portugal sem mácula bate campeã mundial

Seleção não vencia Argentina há 12 anos e garante liderança do grupo. Inglaterra nos quartos

Três jogos, três vitórias. A Seleção feminina de hóquei em patins terminou a fase de grupos do Mundial com o pleno de vitórias, ao derrotar a Argentina, campeã do mundo em título, por 3-2.

Depois das goleadas impostas à Colômbia e à França nas duas primeiras jornadas, sabia-se que o desafio para a equipa de Hélder Antunes seria mais complicada frente ao conjunto sul-americano.

Ainda assim, a resposta da renovada seleção lusa, que chega à competição que decorre na cidade italiana de Novara foi inequívoca. Ao intervalo, Portugal já vencia por 2-0, graças ao bis de Joana Teixeira, aos 12 e aos 18 minutos.

Já na segunda parte, aos 32 minutos, Raquel Santos aumentou a vantagem na conversão de um livre direto que resultou do cartão azul mostrado a Luciana Agudo, mas as campeãs do mundo reagiram depois e ainda assustaram.

Portugal esteve a vencer por três a zero

MUNDIAL GRUPO A 3.ª JORNADA
Pala dal Lago, em Novara (Itália)

Argentina	Portugal
2	3

ARGENTINA: Anabella Flores (gr); Valentina Fernandez, Julieta Fernandez, Luciana Agudo e Florência Felamini; Gimena Gomez, Daiana Silva, Adriana Soto, L. Maldonado (43' e 45') e A. Jara (gr)

PORTUGAL: Cláudia Vicente (gr); Sofia Moncóvio, Leonor Coelho, Ana Catarina Ferreira e Raquel Santos (32'); Inês Severino, Joana Teixeira (12' e 18'), Ana Patrícia Fernandes, Ana Beatriz Silva e Letícia Oliveira (gr)

Selecionadores Jorge Castro | Hélder Antunes

Árbitros Filippo Fronte (Ita) e Simone Brambilla (Ita)

GRUPO A

	J	V	E	D	G	P
1 PORTUGAL	3	3	0	0	13-2	9
2 Argentina	3	2	0	1	16-3	6
3 Colômbia	3	1	0	2	3-14	3
4 França	3	0	0	3	1-14	0

A sete minutos do final do encontro, Lucía Maldonado reduziu o marcador e a mesma jogadora bisou dois minutos depois. Os últimos minutos ganharam assim um acréscimo de emoção, mas Portugal segurou o triunfo.

Portugal, que procura o seu primeiro título mundial, após ter sido *vice* por quatro vezes e de ter terminado por duas em terceiro, a última das quais há dois anos.

«Agora é que isto vai começar!»

Selecionador Hélder Antunes enaltece atitude das hoquistas e pede foco para a fase decisiva

O selecionador Hélder Antunes mostrou-se satisfeito com o triunfo histórico, mas não abdica de pragmatismo. «Tenho de enaltecer a forma como a equipa entendeu o jogo,e mesmo sem ter as armas da Argentina. Mas este jogo conta apenas três pontos», declarou.

«A partir de agora é que isto vai começar, com o mata-mata. Quem veste esta camisola luta para ganhar. Olhamos em frente com o máximo respeito por todos os adversários. Ganhar à Argentina não nos faz vencer o próximo jogo. A história terá de se fazer de novo».

CICLISMO

Van Aert assina contrato vitalício

Wout Van Aert renovou o contrato que o ligava à Visma – Lease a Bike até 2026 por tempo indeterminado. A continuidade não é surpresa, tendo em conta o sucesso da relação, o que é menos comum é um acordo vitalício. O belga, 30 anos, conquistou 9 etapas no Tour, 3 na Vuelta e a prata em Paris-2024, anunciou que «se sentia tão bem que ia ficar para sempre».

BOXE

Zelensky dá a mão

O ucraniano Oleksandr Usyk, campeão mundial de pesos pesados, foi preso no aeroporto polaco de Cracóvia, quando seguia para Espanha, mas acabou libertado após a intervenção do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, conforme o próprio contou nas redes sociais. Sem divulgar as razões da detenção, lamentou o sucedido e o excesso de zelo.

AUTOMOBILISMO

Albuquerque nas 6h de Indianápolis

Filipe Albuquerque já está no estado norte americano do Indiana para a penúltima ronda do Campeonato Norte Americano de Resistência. O piloto português vai juntar-se a Ricky Taylor e à Wayne Taylor Racing para disputar as 6h de Indianápolis. Apesar de não estar na discussão do título, o português acredita na vitória.

GINÁSTICA

Chiles na Suíça

A ginasta americana, Jordan Chiles, não aceita ter tido que entregar a medalha de 3.º lugar, conquistada em Paris-2024, no solo, e esta ter sido atribuida à romena Ana Barbosu. Depois desta ter ganho o seu bronze via judicial, americana aposta na mesma via para recuperar o lugar no pódio e vai recorrer para o Supremo Tribunal Federal da Suíça.

TAEKWONDO

Ameaçada de morte

Marzieh Hamidi, ex-campeã de taekwondo do Afeganistão, está refugiada em França desde 2021, altura em que fugiu após o regresso dos talibãs ao poder. A atleta é voz ativa em manifestações pelos direitos das mulheres afegãs e a causa valeu-lhe mais de 3 mil ameaças de morte em 48 horas, mas Marzieh que continua a treinar-se com uma bolsa olímpica diz que não a calarão.

FPCANOAGEM

Ramalho e Pimenta já conquistaram vários títulos juntos, o que vão tentar revalidar, mas também competirão individualmente pelo mesmo ouro

Amigos, amigos...

Portugal leva 10 canoístas ao Mundial. Fernando Pimenta e José Ramalho serão adversários no 'short race' e competem juntos em K2

Edite Dias

Maria Gomes é a primeira atleta da Seleção Nacional de canoagem a entrar em ação nos Mundiais de maratonas que hoje começam em Metkovic, na Croácia, e, naturalmente, a expetativa da comitiva é mais um regresso a casa com a bagagem com peso extra provocado pelas medalhas.

Mas o peso da responsabilidade, não o carrega sozinha a júnior, campeã da Europa este ano, que compete hoje num desafio de 19 quilómetros, naquela que será a sua única participação na competição croata.

Se há atletas para quem todos os olhos estarão voltados na equipa portuguesa, com 10 canoístas, é para Fernando Pimenta e José Ramalho.

José Ramalho, sete vezes campeão Europeu, tenta ouro Mundial

Os dois são amigos, mas lá diz o ditado que *amigos, amigos, negócios à parte* e é o que hoje vai acontecer quando ambos competirem na *short race*, de 3,4 quilómetros, onde Pimenta vai tentar revalidar o título mundial conquistado em 2023, em Vejen, na Dinamarca.

Mas, seja qual for o resultado, terá que ficar arrumado porque, domingo, no K2 da distância longa, 29,8 quilómetros, o medalhado olímpico em Londres-2012 e Tóquio-2020, juntamente com José Ramalho, entram em ação para defenderem o ouro conquistado, igualmente em Vejen, em K2, na prova longa, de 29,8 quilómetros. Se tiver sucesso, a dupla assegura o terceiro título consecutivo, já que foram campeões do mundo também em Ponte de Lima, em 2022.

Antes disso, sábado, é dia de enormes expetativas para José Ramalho, 42 anos, que vai tentar conquistar o seu primeiro título mundial em K1, que terá Maria Rei na prova feminina e Rui Lacerda nas canoas C1. Ramalho, sete vezes campeão da Europa na prova longa, está preparado para as mais de duas horas que deve precisar para concluir os 29, 800 quilómetros que lhe podem dar uma das poucas medalhas que lhe falta.

CICLISMO

Ruben Guerreiro 8.º no Luxemburgo

Rui Oliveira foi 10.º no Grande Prémio de Valónia, já com os Mundiais à vista

O português Ruben Guerreiro (Movistar) foi 8.º classificado na primeira etapa da Volta ao Luxemburgo, ganha pelo campeão do mundo, o neerlandês Mathieu van der Poel (Alpecin-Deceuninck), que se impôs no final dos 158 quilómetros, com partida e chegada no Luxemburgo, após 03.46,28 horas. Rui Costa (EF Education-Easy Post), na 73.ª posição, e Ivo Oliveira (UAE Emirates), na 78.ª, terminaram a 8.08 minutos. Esta é a última prova em que Van der Poel veste a camisola arco-íris, de campeão do Mundo, já que os Mundiais estão agendados para daqui a 10 dias e contam com seis portugueses: João Almeida, Rui e Ivo Oliveira (UAE Emirates), Nelson Oliveira (Movistar), Rui Costa (EF Education-EasyPost) e Afonso Eulálio (ABTF-Feirense).

Na Bélgica, o ciclista português Rui Oliveira (UAE Emirates), campeão olímpico de madison, terminou em 10.º o Grande Prémio de Valónia ganho pelo espanhol Roger Adrià (BORA-hansgrohe). Num final duro e afetado por uma queda na última curva, Adrià concluiu os 202,39 quilómetros, de Blegny a Namur, em 4.41,16 horas, o mesmo tempo de Oliveira que foi um dos vários ciclistas da UAE Emirates a entrar no *sprint* final, acabando por ser 10.º, com o mesmo tempo de Adrià. O outro português na prova belga, António Morgado (UAE Emirates), acabou forçado a parar a bicicleta devido à queda.

ATLETISMO

IMAGO

Pedro Pichardo venceu a final do triplo salto

Liga Diamante dá milhões de euros

Federação Internacional de atletismo vai aumentar o 'prize-money' nas 15 provas de 2025

A Liga Diamante quase triplicará os prémios em 2025, distribuindo mais de oito milhões de euros ao longo dos 15 *meetings*. Cada disciplina terá um prémio entre 27 e 45 mil euros (etapas) e de 54 e 90 mil euros na final. Este ano, o vencedor de cada uma etapa recebia 9 mil euros e o da final, como Pedro Pichardo no triplo salto, tinha um prémio de 27 mil euros.

SURF

Kika Veselko 'versus' Bonvalot

Portuguesas defrontam-se nos oitavos de final do Pro Anglet, do Qualifying Series

Kika Veselko e Teresinha defrontam-se nos oitavos de final do Rip Curl Pro Anglet, quarta etapa do Qualifying Series (QS) 2024/2025, circuito regional europeu da Liga Mundial de Surf (WSL).

Nas ondas de Chambe d'Amour, França, Carolina Mendes (6.ª), enfrenta um tridente francês composto pela número um do *ranking*, Zebrowski, 13 anos, Tessa Tysen (n.º5) e Maelys Jouault (19.ª). Já Mafalda Lopes, eliminada (17.ª), desperdiçou a oportunidade de somar pontos na tabela que atribui cinco vagas de acesso ao CS, circuito secundário da WSL que dá acesso ao Championship Tour (CT), prova de elite do surf mundial.

Em masculinos, Afonso Antunes, líder do *ranking* e Guilherme Ribeiro carimbaram passagem para a ronda 32 do evento, tal como Joaquim Chaves e Francisco Ordonhas. M. M.

Livre sem barreira

Velho leão e nova águia

Hugo do Carmo
Jornalista
hcarmo@abola.pt

Resposta afirmativa do Sporting no primeiro teste num novo patamar. Bruno Lage chegou, mudou e venceu. Colocar os jogadores certos nos lugares certos foi meio caminho andado

GRAFISLAB

Gyokeres, para não variar..., voltou a fazer a diferença, agora frente ao Lille

Bom regresso do Sporting à Liga dos Campeões. Depois de uma época de ausência, os leões surgiram personalizados e averbaram uma vitória segura. Os comandados de Rúben Amorim cresceram muito durante este ano de ausência entre a elite europeia. A campanha no campeonato transato foi quase imaculada, com a equipa a vencer e convencer a cada semana. Faltava subir um patamar e uma resposta afirmativa, principalmente depois da derrota no braço de ferro com o FC Porto: derrotas na final da Taça de Portugal e na Supertaça e vitória no último clássico.

O Lille não é propriamente um grande europeu, mas tratava-se de um jogo de Champions, da nova Champions, na qual nesta fase de liga os pontos são ainda mais importantes. O 2-0 de Alvalade na prática vale o mesmo que o 9-2 do Bayern, já que a contabilidade dos golos, se for necessária, far-se-á bem lá mais para a frente.

Creio que tanto Sporting como Benfica devem ter como objetivo para esta Liga dos Campeões posicionarem-se entre o 9.º e o 24.º lugares, que valem o apuramento para o play-off de acesso aos oitavos de final, na prática os 16 avos de final. Parece-me que as oito primeiras posições estão reservadas para os tubarões e só um trajeto praticamente sem erros permitiria uma intromissão lusa. Daquelas que só sucedem quando todos os astros se alinham.

O Sporting respondeu afirmativamente. Seguro, confiante, soube esperar pelo momento para ferir os franceses, com o suspeito do costume a fazer a diferença. Há coisas que nunca mudam. Deem-se as voltas que se derem, o Sporting é Gyokeres e mais 10. E não pode ser de outra forma. O sueco é um jogador diferenciado e a melhor estratégia, claro, é potenciá-lo. Rúben Amorim tem sido hábil e não perde nem um segundo em compor o puzzle de forma a que o ponta de lança melhor encaixe. Não há como não elogiar a maturidade de uma equipa que se apresentou na grande montra com uma defesa sub-23, e aqui estão nada mais nada menos do que cinco unidades, e jogou como gente grande.

O futebol tem evoluído muito, é bem diferente de há uma década, mas há coisas que não mudam. E o jogar simples continua a ser uma virtude. Cada peça no seu devido lugar é, tal como nos CTT, meio caminho andado. Foi isso que senti ao ver o Benfica com o Santa Clara. Bruno Lage regressou à Luz e não inventou. Eu, que gosto de coisas simples, gostei da transformação dos encarnados. E o que treinador fez foi muito... simples. Basicamente, colocou os jogadores certos nos lugares certos. Nada de dois siameses a meio-campo (Florentino e Leandro Barreiro), que a génese do clube não permite que a equipa se apresente encolhida, antes que os criativos tenham espaço para se libertar e que os mais dotados joguem mais próximo da baliza. Depois, claro, pediu aos jogadores para se libertarem das amarras alemãs e que jogassem com alegria. Basicamente, uma injeção de confiança. A resposta dificilmente poderia ter sido melhor depois de ter sofrido um golo praticamente na bola de saída. Noutros tempos acredito que tivesse feito mossa. Agora foi como se não tivesse existido. Assim ao jeito de: 'vamos lá, faltam 90 minutos, isto ainda nem começou'. Foram quatro golos e muitos outros ficaram por marcar.

Não tenho dúvidas, o Benfica já é outro. Recuperou a alegria e a confiança vem com os resultados. Os indicadores estão lá, a confirmar já hoje em Belgrado.

'Fair play' não é uma treta

Ricardo Jorge Costa
Jornalista
rcosta@abola.pt

Lage, Benfica e boa comunicação

Bruno Lage ainda mal reaqueceu o lugar e tanto o regressado treinador como o Benfica começaram a comunicar melhor. O técnico fê-lo logo na conferência de imprensa em que foi oficializado, dispondo-se a *namoriscar* os jornalistas com cumprimento individual aos presentes, arrepiando caminho na recuperação da boa imprensa que teve durante muito tempo na primeira estada no comando da equipa principal e desbaratou com comportamento quase neurótico na fase final que precipitou a sua demissão em finais de junho de 2020. Desde o dia da (nova) apresentação, sempre que falou à imprensa, Lage fê-lo inteligentemente, seu apanágio após a promoção, ascensão e glória na sua primeira vigência. Nesta, a segunda, deverá persistir nessa atitude positiva e frontal, mostrando, nos bons e mais momentos, que é treinador mais amadurecido também nesta marca de personalidade. Não se trata de agradar aos jornalistas, mas aos benfiquistas e aos bons adeptos de futebol.

O Benfica começou aparentemente também a comunicar melhor. Desde logo, ao informar, publicamente, sobre procedimento da AG extraordinária de sábado, subordinada aos Estatutos do clube, esclarecendo que não lhe imporá restrições temporais, mas restringindo-a a tema único. Ou seja, cumpra-se a reunião magna sem pressa, mas não tolerando outros assuntos que se sabe poderem ser controversos. Dia 27, nova AG, esta ordinária, sobre gestão e contas de 2023/2024, será bem mais difícil aos órgãos sociais evitarem que se disperse.

A BOLA DO MUNDO

André Gomes fez 'plock' com o Wisla

A segunda jornada da Liga dos Campeões de andebol arrancou ontem, com um português em destaque: André Gomes (na foto a rematar) fez dois golos na vitória por 28-26 do Dínamo Bucareste em Plock, na Polónia, que deixa os romenos provisoriamente na liderança do Grupo A. O Wisla já perdera na jornada inaugural em Lisboa, com o Sporting, que joga hoje na Dinamarca.

NEWSPIX/IMAGO

Livro do desassossego

Sexo com opção de compra?

Jorge Pessoa e Silva
Jornalista
jsilva@abola.pt

A prova de que Deus não é perfeito é que criou o homem e percebeu na hora que conseguia fazer melhor…

A denúncia foi feita por Miguel Ángel Galán, presidente da Escola Espanhola para a Educação de Treinadores: diversos jogadores de futebol estão a recorrer a contratos de consentimento sexual para evitarem processos judiciais. O documento, de três páginas, exige que as partes se identifiquem e detalha ao pormenor as práticas sexuais que são permitidas e aceites pelos parceiros. A dar brado está a secção apelidada de violação acidental, considerando-se um «mero acidente» a «atividade sexual na qual possa acontecer um movimento rápido ou de julgamento prejudicado, onde passa ocorrer penetração em orifício não disponível por uma das partes do contrato». Não sei se as narinas ou os ouvidos entram na equação, mas desde já abro as hostilidades, já que, neste tipo de debates, mais do que a crítica ou o silêncio é a gargalhada a melhor arma.

O que me surpreende neste caso não é a parvoíce do homem (se por algum motivo extraordinário este texto for escolhido para integrar algum manual de português, desde já aviso os alunos que usei dois eufemismos: «parvoíce» e… «homem»). Em matéria de sexo, muitos homens ainda não chegaram a Homo Sapiens. O que me choca mesmo é haver mulheres que assinam, pedras preciosas que aceitam ser pechisbeques nas mãos de quem não distingue um diamante de um calhau. E também me surpreende que haja quem tenha de preencher um formulário, discutir todos os pormenores do ato sexual, ler as chamadas letras pequeninas do contrato, assinar e, depois desta canseira, ainda tenha vontade… E seria útil contratar um advogado para estar no quarto a aferir da correta aplicação das cláusulas.

X/MIGUELGALANCNFE
Miguel Ángel Galán

E já que é para o disparate — insisto no eufemismo — porque não um contrato sexual por objetivos? Sempre se premiava o desempenho. E se a parceira já for comprometida, seria de bom tom discutir um contrato de empréstimo. Com ou sem opção de compra… Ou pagar a cláusula de rescisão…

Se fosse mulher, só assinava com a seguinte cláusula: «Considera-se um mero acidente a atividade sexual na qual pode acontecer um movimento rápido de uma mão que se cola com violência numa das faces do primeiro outorgante, ficando o autor do gesto isento do pagamento dos implantes dentários que forem necessários colocar».

Aos homens que têm tanto medo de errar no «orifício» — citei o contrato —, mais uma aula de português: na cama, a palavra «não», por absurdo que possa parecer, quer dizer… NÃO. E aconselho uma experiência radical, que pode até custar a entender, mas vale a pena tentar: não é obrigatório ir para a cama com alguém que acabámos de conhecer; convidar para um jantar, conversar, ser cortês, oferecer presentes e deixar a relação acontecer naturalmente é muito mais seguro e recompensador. Último conselho: é de macho assumir-se as consequências dos atos; é de Homem evitar que isso aconteça.

Conservador? Sou, sim. Não no sentido de ser retrógrado ou avesso à mudança. Um conservador, no verdadeiro sentido, é alguém que conserva práticas ou valores que provaram dar resultado ao longo dos tempos. O respeito pelo outro e por si próprio está no topo. E para isso não é preciso contrato.

Desportiva_MENTE

Entre o apoio e a pressão

Liliana Pitacho
Psicóloga e docente
no Instituto Politécnico de Setúbal

Uma nova época desportiva está no seu início e nunca é demais relembrar que prática desportiva é incentivada em toda e qualquer idade, mas na infância contribuí para desenvolvimento individual nas dimensões físicas, cognitivas, emocionais e sociais. Mas para que o desporto *cumpra* a sua missão na vida destas crianças é necessário que os pais adotem uma conduta também ela adequada a esse mesmo desenvolvimento, principalmente no que ao desenvolvimento emocional e social diz respeito.

O envolvimento parental no desporto pode ser tanto um fator facilitador quanto um obstáculo para o desenvolvimento e sucesso dos jovens atletas, dependendo da forma como as expectativas e a pressão são geridas. Muitas vezes, ao querer o melhor, os pais escolhem modalidades com base nas suas próprias perspetivas. A infância é uma fase de descoberta, e as crianças devem ter a liberdade de explorar várias modalidades, independentemente do talento. A criança não tem de treinar para no futuro ser uma estrela, ser o melhor ou ser profissional, isso pode nunca acontecer, mas o deporto continuará a cumprir a sua função, desenvolvimento de competências. O desporto deve ser visto como uma forma de autodesenvolvimento e felicidade, e cabe aos pais controlar as suas expectativas, promovendo um ambiente positivo e sem pressão para resultados, onde as crianças possam crescer e aprender a gostar do desporto sem sentirem que estão sob pressão constante para atingir resultados ou expectativas muitas vezes irreais.

Deixam-se três estratégias base para que pais e educadores possam melhorar o seu desempenho nesta função no que ao desporto diz respeito:

1. Adotar discurso que encoraje a prática desportiva, que enfatize a diversão e a melhoria contínua em vez da vitória, que valorize a autonomia em vez dos resultados.

2. Os pais devem moderar as suas expectativas em relação ao talento e sucesso dos filhos, adequá-las à sua idade, devem valorizar o esforço, a atitude e o progresso ao longo do tempo, em vez de focar apenas nos resultados.

3. Os pais devem evitar criticar negativamente o desempenho desportivo dos filhos ou compará-los com outros atletas. As críticas constantes ou comparações com colegas podem gerar sentimentos de insegurança e frustração e ter um impacto negativo na motivação da criança e na sua autoestima podendo trazer problemas a médio e a longo prazo na sua autoconfiança e saúde mental.

Remate de letra

Hugo Vasconcelos
Editor-executivo
hvasconcelos@abola.pt

« Acho que estamos perto [*da greve*]. Se continuar desta forma, vai chegar um momento em que não teremos outra opção, mas vamos ver…
Rodri
Médio do Manchester City, sobre o excesso de jogos

A greve não está mesmo longe

Os avisos já vêm de trás. A FIFPro, união mundial de sindicatos de jogadores, interpôs processo contra a criação do novo Mundial de Clubes, com 32 equipas. Kevin de Bruyne, médio belga do Manchester City, durante a recente paragem dos campeonatos para jogos de seleções, criticou também a criação da competição, dizendo que termina «três semanas antes do primeiro jogo da Premier League» (não é verdade; são cinco semanas entre o fim duma prova e o início da outra, o mesmo que no caso de Europeus ou Mundiais). No início da semana, foi a vez de Alisson, guarda-redes do Liverpool, pôr o dedo na ferida e dizer que os jogadores não têm sido ouvidos em todas as decisões que aumentam o número de jogos por época (valha a verdade, apenas para jogadores internacionais de equipas de topo; o aumento de jogos, dois a quatro, nas provas da UEFA foi genericamente compensado com acertos nos calendários internos). E, na terça-feira, Rodri, médio do Manchester City, admitiu o cenário da greve. A acontecer, não será quase seguramente nas provas nacionais, antes nas competições internacionais — e provavelmente não nas competições de clubes da UEFA. Quem paga? As seleções e quase seguramente o Mundial de Clubes… porque não vai dar tanto dinheiro como se adivinhava, caso contrário estou certo de que seria encontrada solução…

BARBA & CABELO Por Luis Afonso

BENFICA

A BOLA

César fez 26 golos em 85 jogos no Benfica

Águias ficaram mais pobres

César, avançado brasileiro que jogou de encarnado entre 1979 e 1983, morreu ontem aos 68 anos

César, antigo avançado que entre 1979 e 1983 representou o Benfica, morreu aos 68 anos. O ex-jogador encontrava-se internado há vários dias num hospital do Rio de Janeiro. «O Benfica lamenta profundamente a morte do seu antigo jogador César, aos 68 anos, após internamento hospitalar no Brasil», lê-se numa nota emitida pelo do clube da Luz. O atacante somou 26 golos em 85 jogos de águia ao peito, tendo conquistado dois campeonatos (1980/1981 e 1982/1983), uma Supertaça (1980) e três Taças de Portugal (1979/1980, 1980/1981 e 1982/1983). No currículo, César conta ainda com uma Taça Libertadores e uma Taça Intercontinental, ambas ao serviço do Grêmio, clube de Porto Alegre que representou em 1983 e 1984. Jogou ainda no América do Rio (1976 a 1979), Palmeiras (1985), São Bento (1986) e Brasil Pelotas (1987).

ITÁLIA

Morreu Totò Schillaci

Melhor marcador e jogador do Mundial-90 tinha 59 anos e não resistiu a um cancro no cólon. «Adeus ao herói das noites mágicas», lamentou a federação

Paulo Jorge Santos

Morreu ontem, em Palermo, onde nasceu no primeiro dia de dezembro de 1964, Salvatore Schillaci, antigo avançado que aos 59 anos não resistiu a um cancro no cólon, sendo que estava internado desde o dia 7 deste mês.

Avançado que durante os 15 anos de carreira representou apenas quatro clubes — três italianos, Messina (de 1982 a 1989), Juventus (1989 a 1992) e Inter (1992 a 1994), e um japonês, Jubilo Iwata (de 1994 a 1997) —, Totò Schillaci viveu um dos pontos altos na carreira durante o Mundial-90, que teve lugar precisamente em Itália, ao sagrar-se o melhor marcador da prova, com seis golos, sendo que arrecadou, ainda, o prémio para o melhor jogador da competição — recorde-se que a *squadra azzurra* não foi além do terceiro lugar, já que foi eliminada nas meias-finais pela Argentina.

IMAGO

Schillaci em ação no Mundial de 1990

Com sete golos em 16 encontros com a *maglia* da principal seleção — e 188 em 533 jogos oficiais —, Schillaci conquistou duas Taças UEFA, em 1989/1990 pela Juve e em 1993/1994 pelo Inter (que deixou o Sporting pelo caminho nas meias-finais), uma Taça de Itália (em 1989/1990),e foi ainda campeão em 1997 pelo Júbilo Iwata.

«Adeus Totò, herói das noites mágicas», escreveu a federação italiana de futebol nas redes sociais, enquanto o Inter também utilizou a expressão «noites mágicas» no adeus a Schillaci: «Fez sonhar uma nação inteira durante o Mundial-90.» Ontem, milhares de pessoas acorreram ao Estádio Renzo Barbera, em Palermo, onde o corpo do malogrado internacional transalpino esteve em câmara ardente.

BRASIL

Ivan Cavaleiro no Bragantino

Antigo extremo do Benfica de 30 anos juntou-se no Brasil ao compatriota Pedro Caixinha

Sem clube desde que terminou contrato com o Lille a 30 de junho, Ivan Cavaleiro é reforço do Bragantino, clube orientado pelo também português Pedro Caixinha. Anteontem, o extremo de 30 anos realizou exames médicos e ontem assinou contrato válido até ao final do ano, com mais um ou dois de opção. Recorde-se que Cavaleiro esteve ligado ao Benfica de 2009 a 2015 e representou, entre outros, Corunha, Mónaco, Wolverhampton, Fulham e Alanyaspor.

ÁRBITROS

6.ª jornada

Jogo	Data
Nacional-SC Braga Árbitro: Hélder Malheiro VAR: Cláudio Pereira	Amanhã (20.15 h)
Santa Clara-E. Amadora Árbitro: João Gonçalves VAR: Hélder Carvalho	Sábado (15.30 h)
Rio Ave-Estoril Árbitro: José Bessa VAR: Manuel Oliveira	Sábado (15.30 h)
V. Guimarães-FC Porto Árbitro: Fábio Veríssimo VAR: Fábio Melo	Sábado (18 h)
Moreirense-Famalicão Árbitro: António Nobre VAR: Miguel Nogueira	Sábado (20.30 h)
Gil Vicente-Casa Pia Árbitro: Gustavo Correia VAR: Luís Ferreira	Domingo (15.30 h)
Farense-Arouca Árbitro: Luís Godinho VAR: André Narciso	Domingo (18 h)
Sporting-Aves SAD Árbitro: Ricardo Baixinho VAR: Rui Costa	Domingo (20.30 h)
Boavista-Benfica Árbitro: João Pinheiro VAR: Tiago Martins	2.ª-feira (20.15 h)

NBA

Jordan vendeu mansão de Chicago

Catorze anos depois, finalmente fumo branco a troco de 14,855 milhões de dólares (€13,3 M)

Levou (longos) 14 anos, mas Michael Jordan conseguiu, finalmente, vender a sua enorme mansão personalizada em Chicago. Mais propriamente em Highland Park, nos arredores da *Windy City*, onde viveu a partir de 1995, ainda com a ex-mulher Juanita Vanoy e os filhos Jasmine, Marcus e Jeffrey e que além de um *court* oficial de basquetebol e outro de ténis tem também um *green* de golfe. O seis vezes campeão da NBA pelos Bulls deixou definitivamente a casa antes mesmo do divórcio, em 2006.

Só não foi vendida pelos 29 milhões de dólares (26,087 milhões de euros) que começou por pedir, mas por 14,855 milhões de dólares (€13,3623 M) — o comprador preferiu manter o anonimato.

A mansão, que levou dois anos a construir, conta ainda com nove quartos, 19 casas de banho, cinco lareiras, garrafeira, ginásio equipado com máquinas, piscina circular e uma casa de hospedes com três quartos. Refira-se que Jordan, 61 anos, está, desde 2013, radicado na Flórida, onde vive numa mansão de... 35 milhões de dólares (€31,48 M). M. C.

MEMBRO
HONORÁRIO DA ORDEM
DO INFANTE D. HENRIQUE
MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO